

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

junho 2025

Publicado em 10/07/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025.....	04
1.1 – Estimativas de junho de 2025 em relação a maio de 2025.....	04
1.2 – Estimativas de junho de 2025 em relação à safra de 2024.....	32

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes Regiões	33
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes	34
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2025	35
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2025	36
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de junho e de maio de 2025 - Brasil	37
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2024 e a estimativa para 2025 – Brasil	38

7 PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço).....	39
Arroz (em casca).....	42
Banana.....	44
Batata-inglesa – total.....	47
Batata-inglesa - 1ª safra.....	49
Batata-inglesa - 2ª safra.....	51
Batata-inglesa - 3ª safra.....	52
Cacau (em amêndoa).....	53
Café (em grão) – total.....	56
Café (em grão) – arábica.....	58
Café (em grão) – canephora.....	61
Cana-de-açúcar.....	63
Castanha-de-caju.....	66
Feijão (em grão) – total.....	68
Feijão (em grão) - 1ª safra.....	71
Feijão (em grão) - 2ª safra.....	74
Feijão (em grão) - 3ª safra	78
Fumo (em folha).....	79
Laranja.....	81
Mandioca.....	84
Milho (em grão) - total	87
Milho (em grão) - 1ª safra.....	90
Milho (em grão) - 2ª safra.....	93
Soja (em grão).....	96
Sorgo (em grão).....	99
Tomate	101
Trigo (em grão)	104
Uva.....	106

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de junho em relação a maio de 2025

A estimativa de junho de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **333,3 milhões de toneladas**², 13,9% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 40,6 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 698 627 toneladas (0,2%). A área a ser colhida foi de 81,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,1 milhões de hectares frente à área colhida em 2024, crescimento de 2,7%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 15 297 hectares (0,0%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,6% da estimativa da produção e respondem por 88,0% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 5,6% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,4% na do arroz em casca; de 3,3% na da soja; de 3,3% na do milho (declínio de 4,1% no milho 1ª safra e crescimento de 5,4% no milho 2ª safra); e de 5,5% na do sorgo; ocorrendo declínios de 5,0% na do feijão e de 14,7% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 5,3% para o algodão herbáceo (em caroço); de 16,0% para o arroz em casca; de 4,2% para o feijão; de 13,9% para a soja; de 14,6% para o milho (crescimento de 13,4% para o milho 1ª safra e de 14,8% para o milho 2ª safra); de 9,0% para o sorgo; e de 5,9% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **165,1 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **131,4 milhões de toneladas** (26,0 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 105,4 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **12,3 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **8,0 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,3 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **4,3 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (17,5%), Sul (8,2%), Sudeste (14,7%), Nordeste (9,2%) e Norte (15,2%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (0,6%), a Nordeste (0,4%) e a Sul (0,5%), enquanto a Sudeste (0,0%) e a Centro-Oeste (0,0%) mantiveram as estimativas do mês anterior.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	333.342.065	13,9
Centro-Oeste	144.566.392	169.881.901	17,5
Sul	78.342.460	84.743.424	8,2
Sudeste	25.816.536	29.613.312	14,7
Nordeste	25.792.907	28.157.857	9,2
Norte	18.187.566	20.945.571	15,2

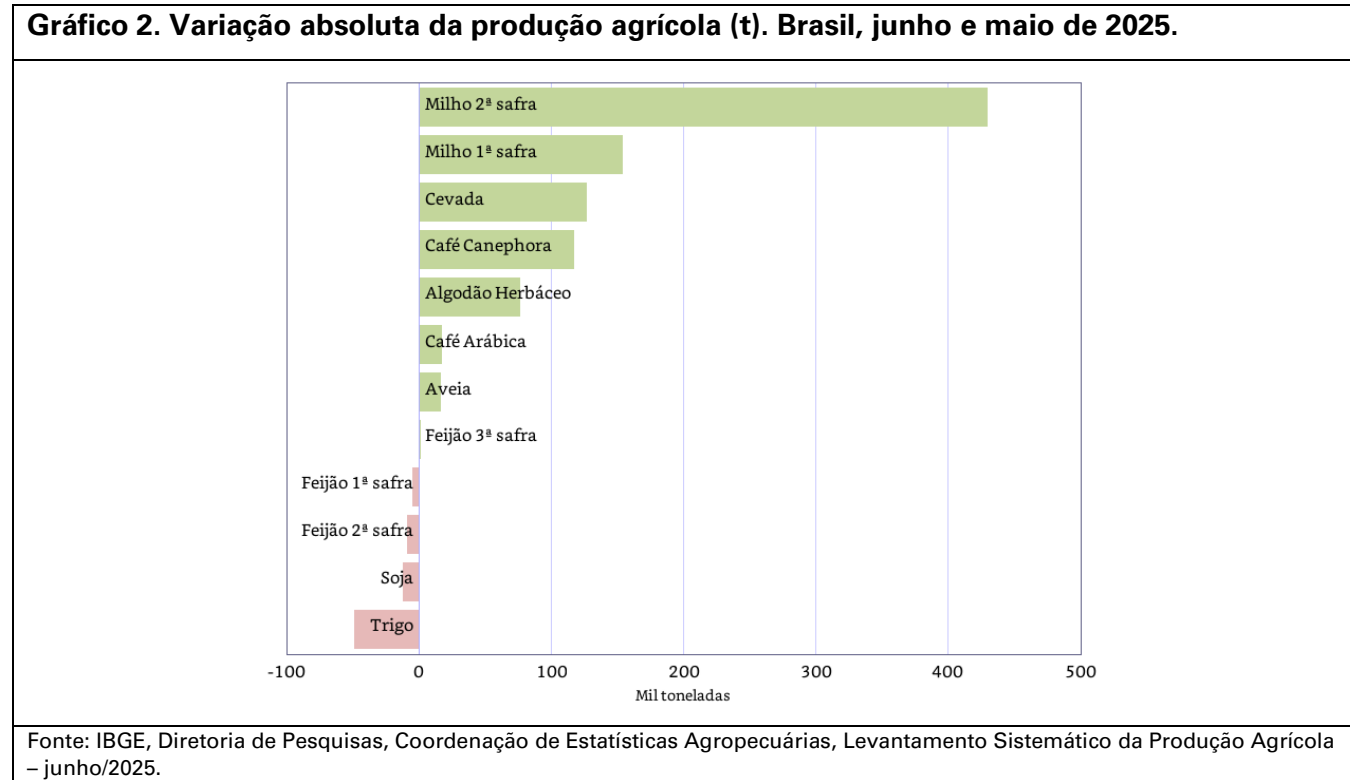
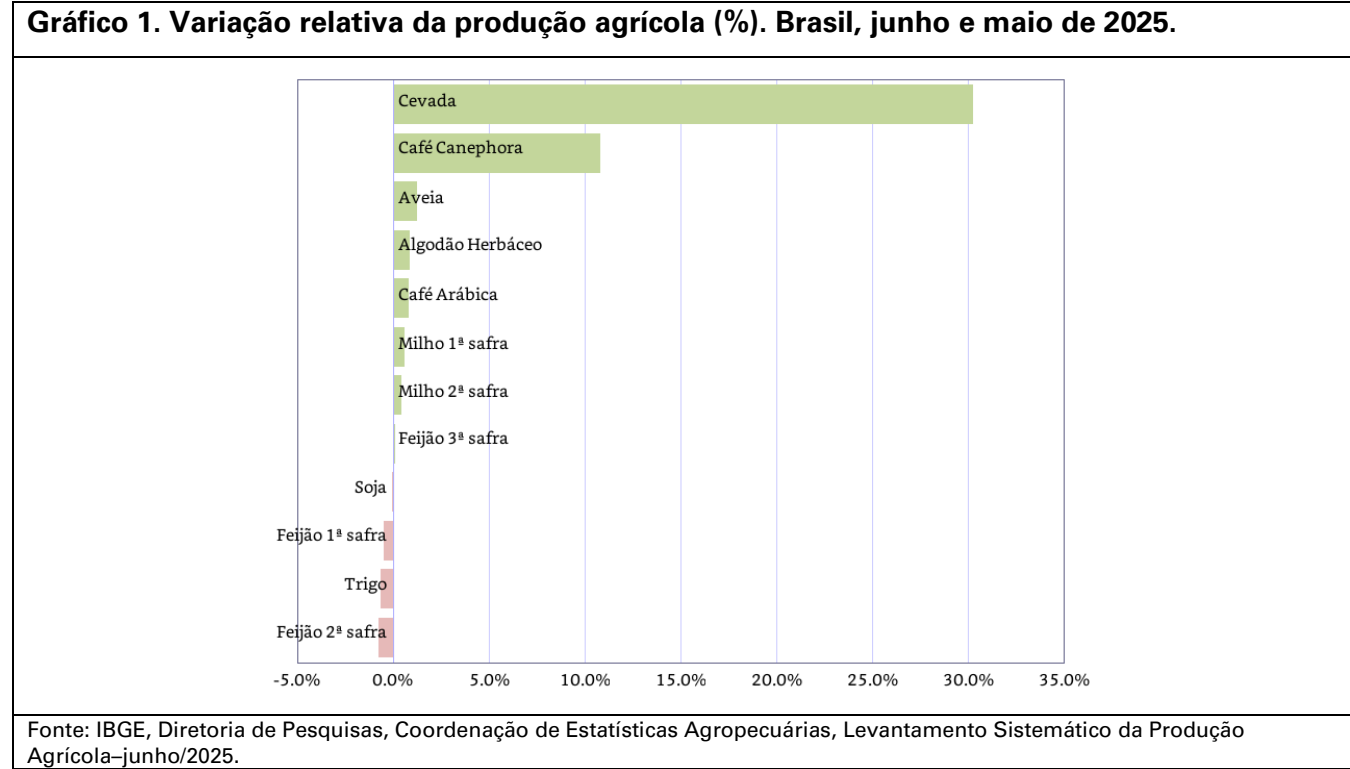
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - junho/2025.

Em relação a maio, houve aumentos nas estimativas da produção da cevada (30,3% ou 126 900 t), do café canephora (10,8% ou 117 295 t), da aveia (1,2% ou 15 800 t), do algodão herbáceo (0,8% ou 76 469 t),

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

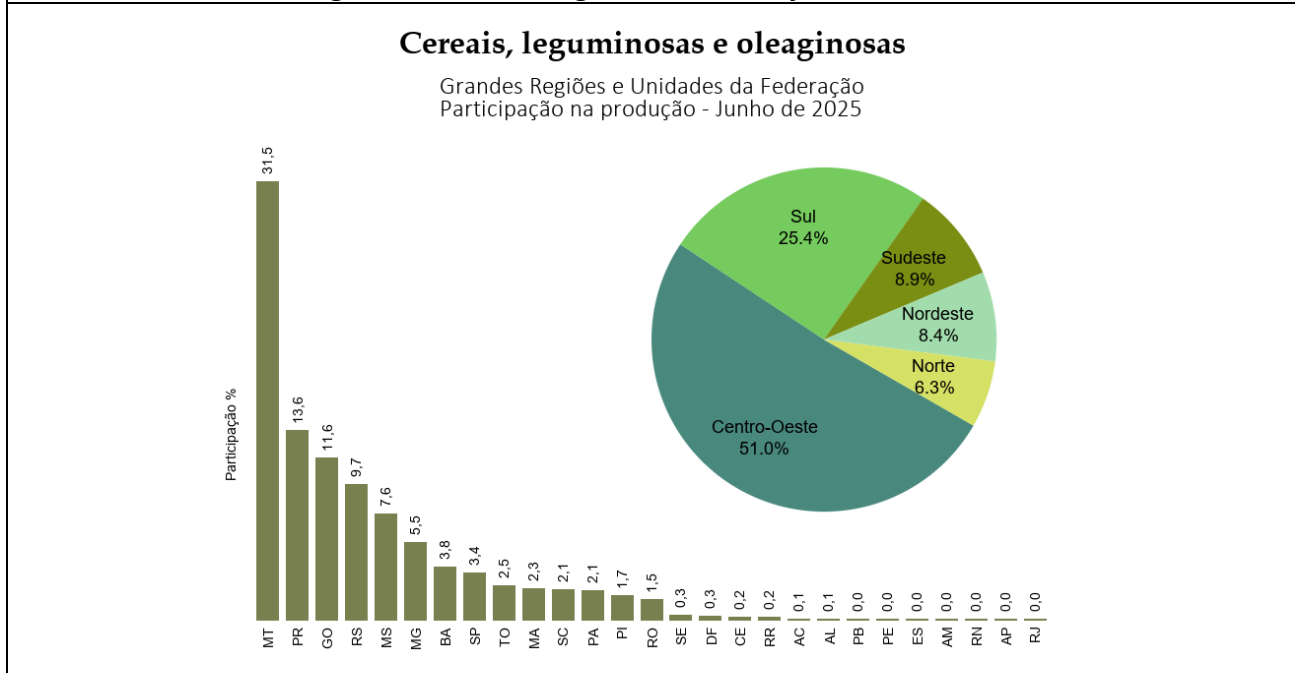
² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

do café arábica (0,8% ou 17 081 t), do milho 1ª safra (0,6% ou 153 684 t), do milho 2ª safra (0,4% ou 430 594 t) e do feijão 3ª safra (0,0% ou 53 t), bem como declínios do feijão 2ª safra (-0,7% ou -8 957 t), do trigo (-0,6% ou -48 700 t), do feijão 1ª safra (-0,4% ou -5 138 t), da soja (-0,0% ou -11 744 t).



Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,5%, seguido pelo Paraná (13,6%), Goiás (11,6%), Rio Grande do Sul (9,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,5% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,0%), Sul (25,4%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,4%) e Norte (6,3%).

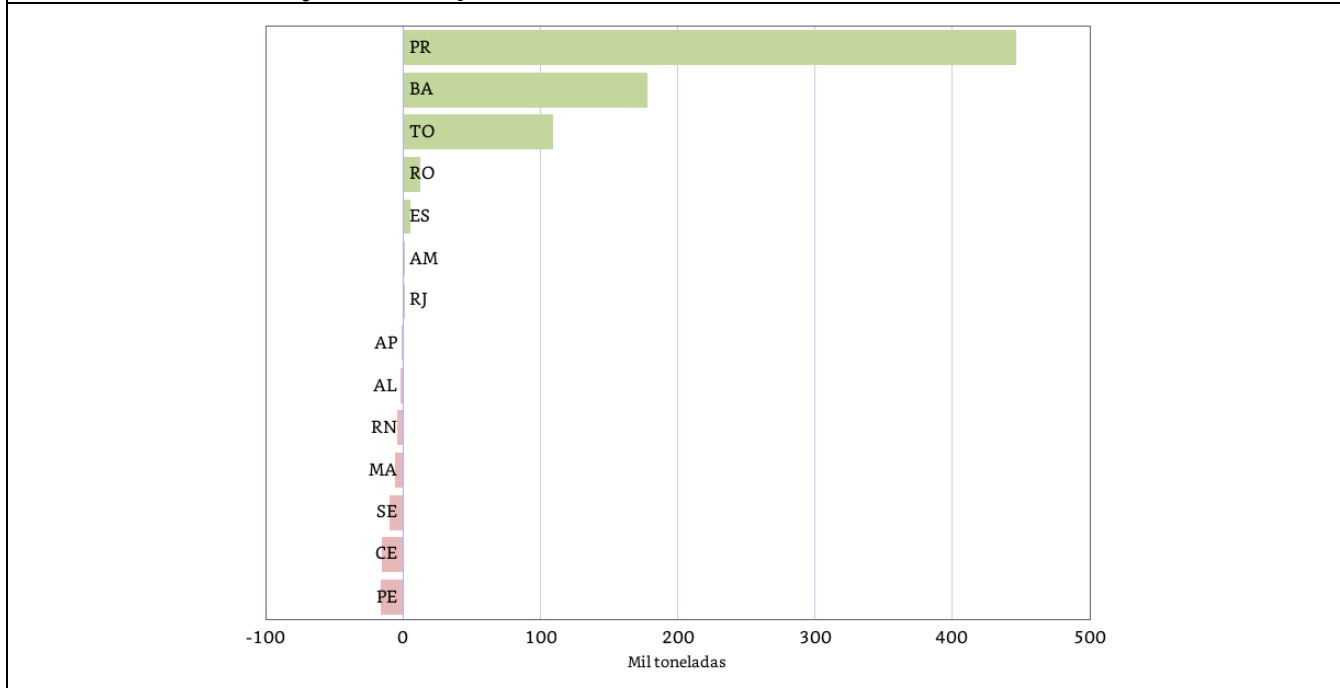
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2025.

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Paraná (447 100 t), na Bahia (177 648 t), no Tocantins (108 880 t), em Rondônia (12 350 t), no Espírito Santo (4 460 t), no Amazonas (623 t) e no Rio de Janeiro (38 t); enquanto as variações negativas ocorreram em Pernambuco (-16 142 t), no Ceará (-15 276 t), em Sergipe (-9 674 t), no Maranhão (-5 334 t), no Rio Grande do Norte (-3 814 t), em Alagoas (-1 552 t) e no Amapá (-680 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre junho e maio de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2025.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de **9,3 milhões de toneladas**. Em relação ao mês anterior, ocorreu um crescimento de 0,8% na estimativa da produção, devido à maior área cultivada. A estimativa da produção encontra-se 5,3% maior que a produção obtida em 2024,

com destaque para a área plantada e a área a ser colhida, que aumentaram 5,6% cada uma. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, sendo 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, com aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivado pelos preços do produto que apresentaram uma boa rentabilidade e pelo atraso no plantio da soja. Da mesma forma, para 2025, aguarda-se a renovação do recorde de produção.

O Mato Grosso, maior produtor brasileiro, devendo participar com 70,6% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,6 milhões de toneladas, crescimento 4,1% em relação ao volume colhido em 2024. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. O atraso nas chuvas deixou os produtores apreensivos e retardou o plantio da soja, o uso de máquinas e implementos mais eficientes compensou tal atraso, não havendo grandes impactos na janela de plantio da 2ª safra. Bons volumes de chuvas nos primeiros meses de 2025 têm aumentado o potencial produtivo das lavouras do algodão mato-grossense.

A Bahia é o maior produtor da Região Nordeste e o segundo do Brasil, responsável por 19,9% da safra nacional. O Estado aumentou a área plantada em 4,7%, quando comparado com a estimativa do mês anterior, o que impulsionou a produção em 4,3%, alcançando 1,9 milhão de toneladas. As chuvas têm se mantido dentro da normalidade, sendo fundamental para o sucesso da produção. Além disso, investimentos em tecnologia, pesquisa e práticas sustentáveis têm elevado a qualidade do algodão baiano, tornando-o competitivo nos mercados nacional e internacional.

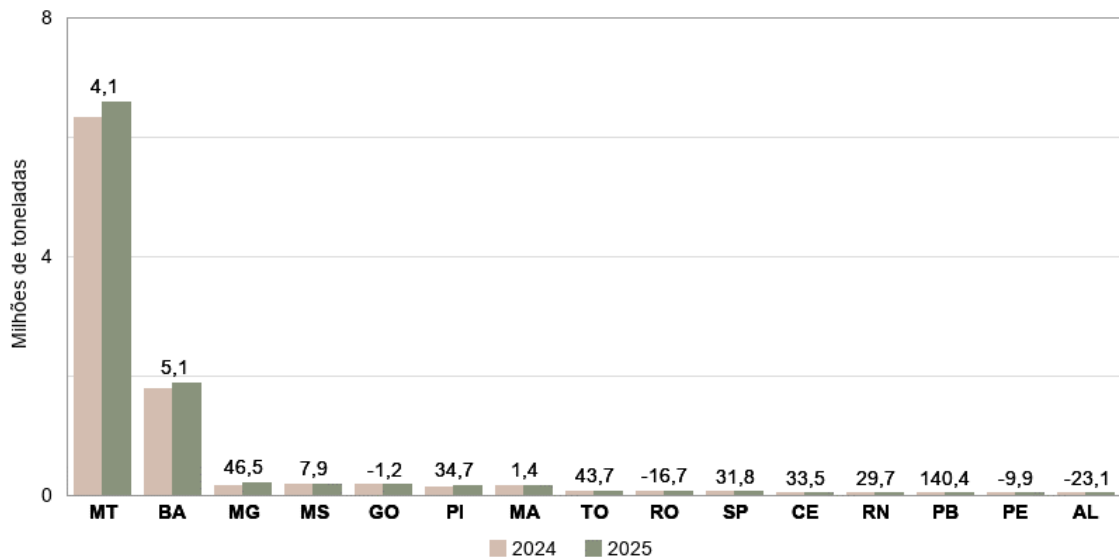
Goiás manteve as estimativas do mês anterior. A safra desse ano é apenas 1,2% menor que a colhida em 2024, em função da menor área cultivada (-5,1%), já que o rendimento médio deve crescer 4,1%. No Mato Grosso do Sul, a estimativa da produção cresceu 7,9% em relação ao ano anterior, em função da maior produtividade das lavouras. Além de boa rentabilidade nos preços do produto, bons volumes de chuvas beneficiaram as lavouras de algodão na safra corrente.

Minas Gerais manteve suas estimativas em relação ao mês anterior. Porém, apresenta um crescimento expressivo de 46,5% na estimativa da produção, em relação a 2024, em decorrência, principalmente do aumento da área plantada, de 44,8%. Com o cenário de preços desfavoráveis dos grãos, o algodão tem se mostrado uma alternativa para o produtor rural, embora demande mais investimentos e estratégias de comercialização. Da mesma forma, São Paulo, que manteve suas estimativas em relação ao mês anterior, estimou um crescimento de 31,8% na produção em relação a 2024, em função da maior área plantada (16,2%) e da produtividade (13,4%).

De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA³), para o próximo ciclo, as expectativas são de que o Brasil continue como o maior exportador global, em volume exportado, ficando na frente dos Estados Unidos. No mercado interno, ainda de acordo com a ANEA, a demanda segue moderada, e a expectativa é de que o preço se mantenha estável, com possível queda no final do ano devido ao aumento da oferta. No entanto, a qualidade e o rendimento da safra têm sido positivos, o que traz otimismo para o setor.

³ ANEA. Associação Nacional dos Exportadores de Algodão. <https://www.anea.org.br>

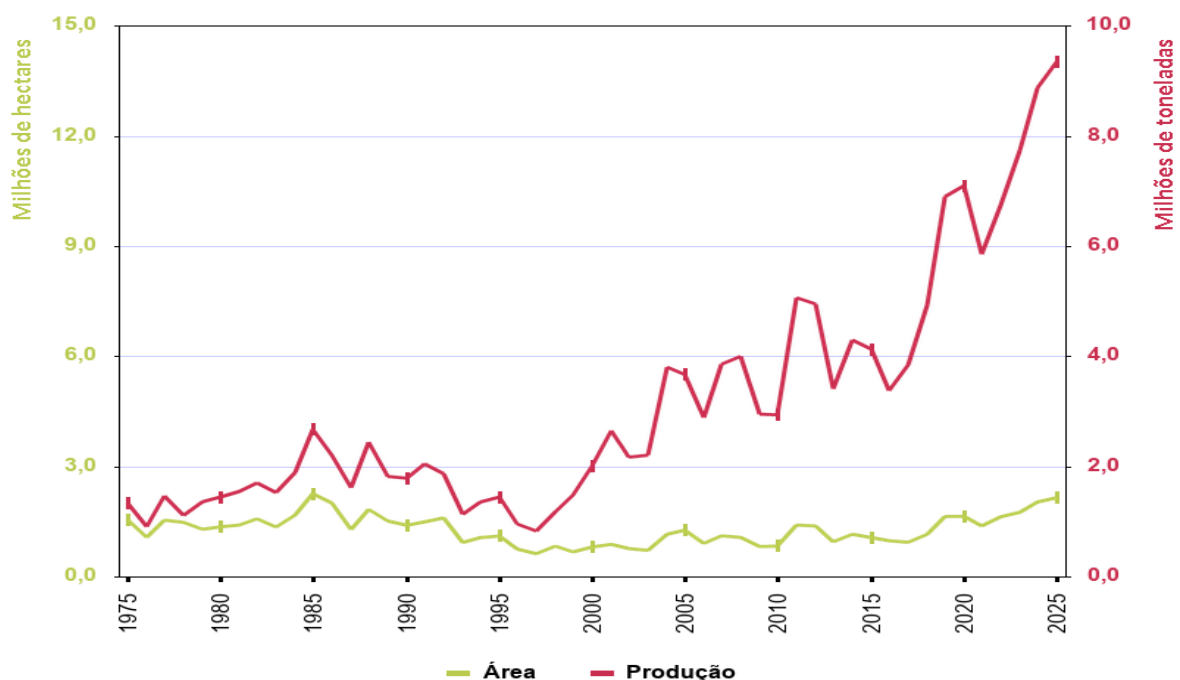
Gráfico 5. Estimativas da produção de algodão herbáceo (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

O preço do algodão em pluma, tipo 41-4, com prazo de 8 dias posto na mesorregião da cidade de São Paulo, segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁴, foi de R\$ 414,56, queda de 6,16% em junho. Abaixo as séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) no Brasil a partir de 1975, destacando-se o crescimento da produção, embora a área colhida não tenha acompanhado esse crescimento, o que significa que nos últimos anos houve um aumento considerável do rendimento médio da cultura. O cultivo intensivo e o uso de tecnologias foram os responsáveis por esse crescimento, fazendo com que o Brasil atualmente assuma destaque na produção mundial da fibra.

Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, junho de 2025.

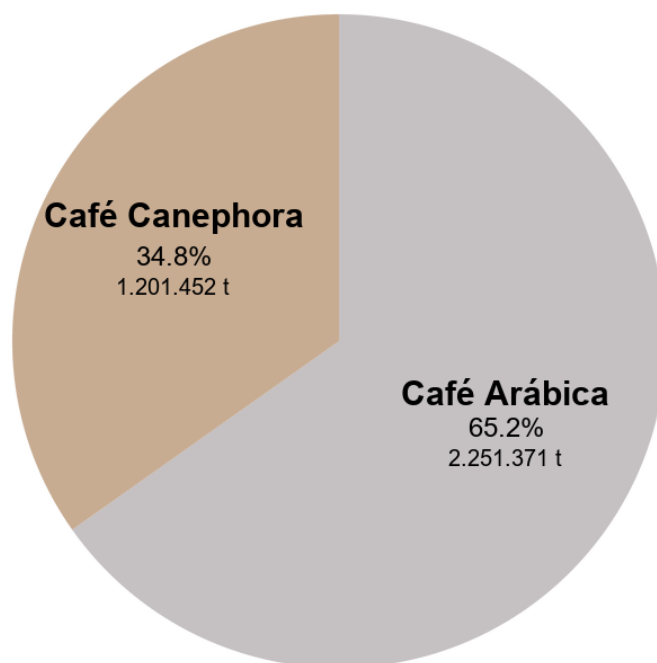


Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e junho de 2025.

⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/algodao.aspx>

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,5 milhões de toneladas**, ou **57,5 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 4,0% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio aumentado em 3,6%, enquanto a área plantada e a área a ser colhida tenham crescido 0,4%. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 7. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2025.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,3 milhões de toneladas** ou **37,5 milhões de sacas de 60 kg**, aumento de 0,8% em relação ao mês anterior e declínio de 6,2% em relação ao volume produzido em 2024. O rendimento, de 1 465 kg/ha, cresceu 1,1% em relação a maio e a área plantada e a área a ser colhida declinaram 0,3% cada uma. Para a safra de 2025, aguarda-se uma bienalidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, que nos anos pares tende a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas.

A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual partiu-se de um potencial de produção relativamente mais baixo.

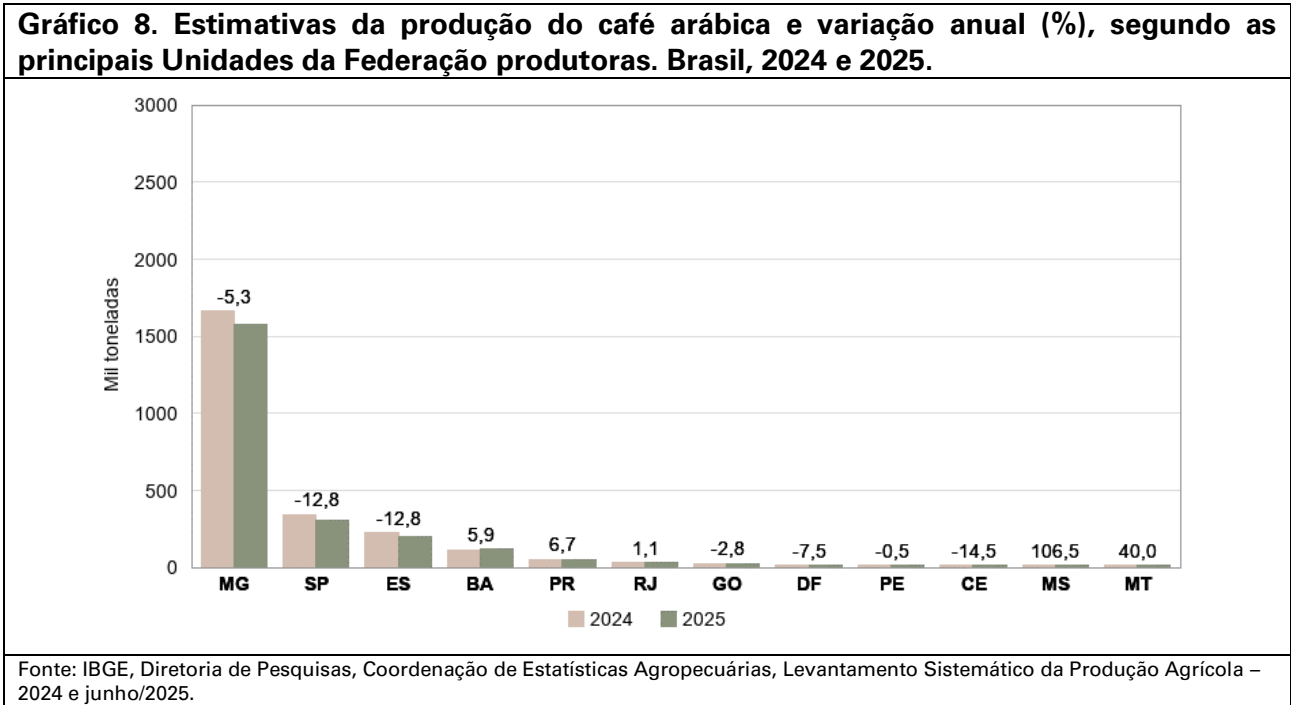
A partir do final do ano, as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência, o que refletiu positivamente nas lavouras, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, devendo favorecer a qualidade da produção. Contudo, em algumas áreas do Centro-Sul, houve registro de restrições de chuvas, bem como ocorrência de períodos com elevadas temperaturas, havendo efeitos negativos no carregamento das plantas. Dessa forma, embora de um modo geral, as chuvas desde o início de 2025 tenham colaborado para a recuperação dos cafezais, essa melhoria não alcançou uniformemente todos os municípios produtores.

O crescimento da estimativa da produção em junho se deve ao Espírito Santo, que informou um

aumento de 9,7% em sua estimativa de produção, em decorrência da reavaliação positiva no rendimento médio, de 13,6%, tendo a área plantada e a área a ser colhida, declinado em 3,4%. A produção capixaba deve alcançar 189,5 mil toneladas ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg, contribuindo com 8,4% do que deve ser colhido pelo País em 2025.

Chuvvas alternadas com períodos de insolação permitem o aumento da fotossíntese, favorecendo a produtividade das lavouras. Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica, com 70,0% de participação da safra, aguarda-se uma produção de 1,6 milhão de toneladas ou 26,3 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 5,3% em relação ao volume colhido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida apresentam uma redução de 1,2% em relação ao ano anterior, enquanto o rendimento médio decaiu em 4,1%, sendo reflexo dos problemas climáticos durante o segundo semestre de 2024. As chuvas demoraram a chegar, também ocorrendo excesso de calor, principalmente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, onde são maiores as temperaturas e a evapotranspiração, sendo mais suscetíveis aos veranicos. Como os preços do arábica estavam proporcionando excelente rentabilidade, também é provável que os produtores tenham investido mais em tratos culturais e adubação, com reflexo positivo na produtividade.

Em São Paulo, a produção estimada foi de 294,0 mil toneladas ou 4,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 12,8% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio ficou 13,4% menor, enquanto a área a ser colhida cresceu 0,8%. No Paraná, houve aumento de 0,7% na estimativa da produção, em relação ao mês anterior. A produção paranaense deve alcançar 43,1 mil toneladas ou 718,3 mil sacas de 60 kg e a goiana, 16,3 mil toneladas ou 271,4 mil sacas de 60 kg. A estimativa da produção na Bahia é de 110,2 mil toneladas ou 1,8 milhão de sacas de 60 kg.



Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores têm sido mais cuidadosos na colheita dos grãos. Com isso, muitos deles conseguem obter uma porcentagem maior de cafés especiais, alcançando preços mais compensadores. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou junho

⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

de 2025 em R\$ 1 834,36, declínio de 20,75% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 337,82 por saca. Apesar da queda, esse patamar ainda é considerado bom pelos produtores, resultado de uma maior demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, notadamente quanto às incertezas do clima e aos níveis de exaurimento das plantas ao final da colheita da safra do ano anterior. Além disso, problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia também reduziram a oferta mundial com reflexo nos preços.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,2 milhão de toneladas** ou **20,0 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 10,8% em relação ao mês anterior e de 17,3% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 5,0% na área a ser colhida e de 11,8% no rendimento médio nesse último comparativo. A produção estimada para o café *canephora*, em 2025, é recorde da série histórica do IBGE.

Como os preços do conilon encontravam-se apresentando boa rentabilidade, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores foram satisfatórios de um modo geral, apesar da demora delas em alguns deles.

Em junho, o Espírito Santo elevou sua estimativa da produção em 14,4% quando comparado com o mês anterior, em decorrência da reavaliação da área plantada e a área colhida em 4,5%, tendo o rendimento médio também crescido 9,5%. A produção deve alcançar 809,0 mil toneladas ou 13,5 milhões de sacas de 60 kg. O Espírito Santo é o maior produtor brasileiro do café *canephora* (conilon), devendo contribuir com 67,3% do total a ser colhido em 2025. A estimativa da produção da Bahia também foi reavaliada, devendo alcançar 171,0 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 9,8% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio crescido nesse mesmo percentual, enquanto a área a ser colhida manteve-se estável.

Em Rondônia, a produção esperada é de 177,8 mil toneladas ou 3,0 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo declínio de 5,0% no rendimento médio e crescimento de 9,9% na área a ser colhida nesse comparativo. Em Minas Gerais, a estimativa da produção encontra-se 19,5% maior que a obtida em 2024, devendo alcançar 27,9 mil toneladas ou 464,6 mil sacas de 60 kg.

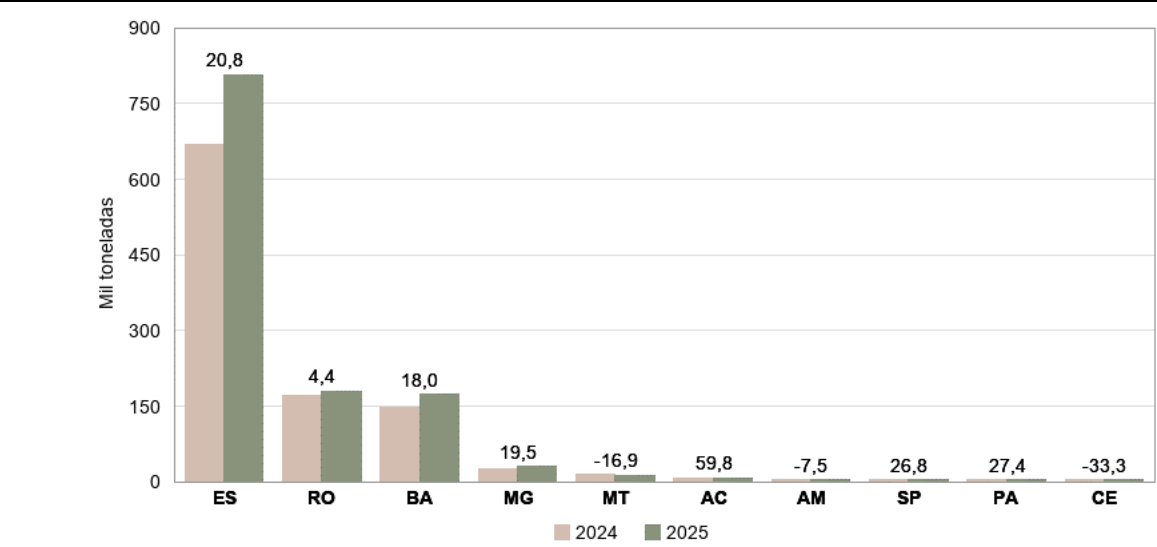
A irregularidade do clima, aliada à uma demanda maior pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no início desse ano. Contudo, nos últimos dois meses os preços vêm caindo em decorrência de um maior equilíbrio entre a oferta e a demanda. Os preços do café *canephora* (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado "*blend*", bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura.

Há de se ressaltar a melhoria da qualidade do café *canephora* produzido pelo País, que também vem ganhando espaço no mercado internacional. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, a saca do café robusta

⁶ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

(conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou junho de 2025 em R\$ 1 105,07, declínio de 20,75% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 203,51.

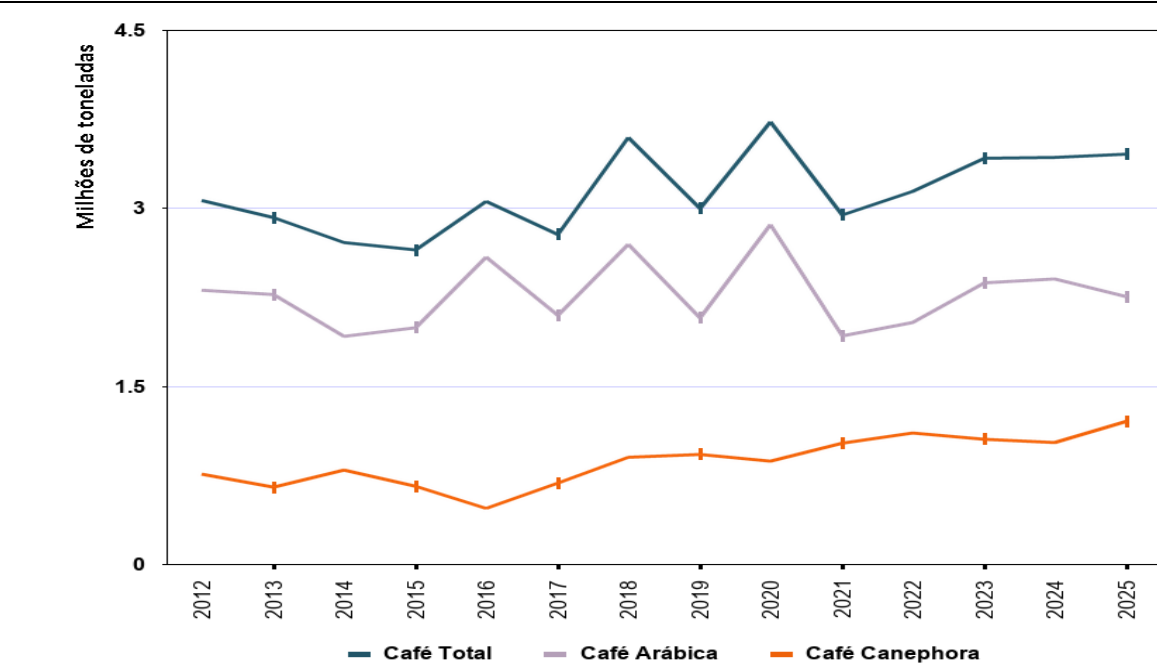
Gráfico 9. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

No gráfico a seguir, consta as séries da produção das duas espécies de café (arábica e canephora) no Brasil. Observa-se, para o café arábica, alternâncias entre anos de baixa e alta produção, características do efeito da “bienalidade” da cultura. Ressalta-se que, em função da irregularidade do clima, a produção do café arábica nos últimos quatro anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando sua bienalidade. Já a produção do café canephora não apresenta grandes variações de um ano para o outro, estando mais relacionada à disponibilidade das chuvas e aos preços do produto, esse último capaz de estimular os produtores a ampliarem os cultivos e a investirem mais nas lavouras.

Gráfico 10. Séries da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2023. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 2024 e junho/2025.

O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, como adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, e a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitem a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor da produção e maior aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade. Acrescente-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e doenças que acometem as lavouras, como também mais produtivos e de qualidade superior.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **8,0 milhões de toneladas**, declínio de 0,6% em relação ao mês anterior e crescimento de 5,9% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta estabilidade, enquanto a área a ser colhida declina em 0,6%. No comparativo com o ano anterior, enquanto a área plantada e a área a ser colhida declina em 14,8% e 14,7%, respectivamente, o rendimento aumenta em 24,2%. A Região Sul tem seu pico de plantio em junho e parte dos produtores ainda podem mudar de ideia e dedicar áreas maiores à cultura. Porém, esse cenário parece improvável, dado o que se observa a campo, pois além do milho, outras culturas de inverno devem ganhar espaço sobre as áreas antes cultivadas com o trigo, como a cevada e a aveia. A Região Sul deve responder por 86,2% da produção tritícola nacional em 2025.

No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 47,9% do total nacional, a produção deve alcançar 3,8 milhões de toneladas, 3,2% maior que o volume produzido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida devem cair 7,6%, enquanto o rendimento médio apresenta crescimento de 11,7%. Segundo a EMATER/RS⁷, as precipitações recorrentes e em volumes muito elevados (próximos a 300 mm em grande extensão da região produtora), atrasaram o plantio, que avançou apenas 2% em junho, alcançando 39%. Nas lavouras semeadas recentemente, houve perdas por erosão, encharcamento e compactação superficial, especialmente durante as fases de germinação e emergência. A maioria dos danos corresponde à erosão laminar, concentrada em pontos de convergência do escoamento superficial, o que não exigirá replantio, apesar da redução no estande de plantas. O replantio será necessário apenas em algumas lavouras, situadas predominantemente em solo mais arenoso, onde não foram adotadas práticas adequadas de conservação, ou em regiões de relevo inferior, em que houve acúmulo de água e transbordamento de cursos d'água. Nas lavouras em fase de desenvolvimento vegetativo, o excesso de umidade e a baixa luminosidade ocasionaram estresse fisiológico, limitando o crescimento e o perfilhamento, além de inviabilizar a execução de tratamentos culturais, como aplicações de herbicidas, fungicidas e adubação nitrogenada em cobertura. O tempo mais seco deve proporcionar uma intensificação das atividades de semeadura, visando à adequação ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC).

⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 33,6% no total, a produção foi estimada em 2,7 milhões de toneladas, declínio de 1,8% em relação ao mês anterior e crescimento de 13,5% em relação ao volume produzido em 2024, quando a produção foi severamente afetada por problemas climáticos. Nesse último comparativo, a área plantada apresenta declínio de 27,3%, enquanto o rendimento médio está crescendo 56,2%.

Segundo o DERAL/PR⁸, em nova projeção, a área de trigo no Estado do Paraná foi reduzida para 833 mil hectares, dos quais estima-se que 91% já estejam semeados. Isso possibilita a produção de 2,7 milhões de toneladas, considerando condições climáticas normais. Até o dia 23/06, data em que os números foram estimados, as lavouras seguiam em uma das melhores situações já registradas, com 99% da área em condição boa e apenas 1% em condição média. No entanto, nos dias seguintes, 24 e 25 de junho, foram registradas geadas no Estado, sendo a do dia 25 particularmente abrangente, atingindo inclusive a região norte. Nesta região, as geadas costumam ser menos frequentes e intensas, motivo pelo qual a semeadura ocorre de forma mais precoce, fazendo com que parte relevante das lavouras esteja atualmente em fases reprodutivas. Estima-se que cerca de 91 mil hectares estejam entre os estádios de emborrachamento e início do enchimento de grãos, com boa parte em florescimento, fases de alta suscetibilidade a perdas por geadas. É possível que parte dessas lavouras tenha sido afetada, mas a aferição precisa dos danos ainda é impossível de ser realizada, em virtude do curto espaço de tempo decorrido. Para as demais áreas de trigo do Estado, que ainda se encontram em desenvolvimento vegetativo, as temperaturas mais baixas podem inclusive trazer efeitos positivos, como o controle de pragas, a aclimação das plantas e o estímulo ao perfilhamento. Essas áreas correspondem a aproximadamente 670 mil hectares, que se somam a outros 72 mil hectares por plantar, que devem iniciar com boas condições, visto a atual boa disponibilidade hídrica do solo.

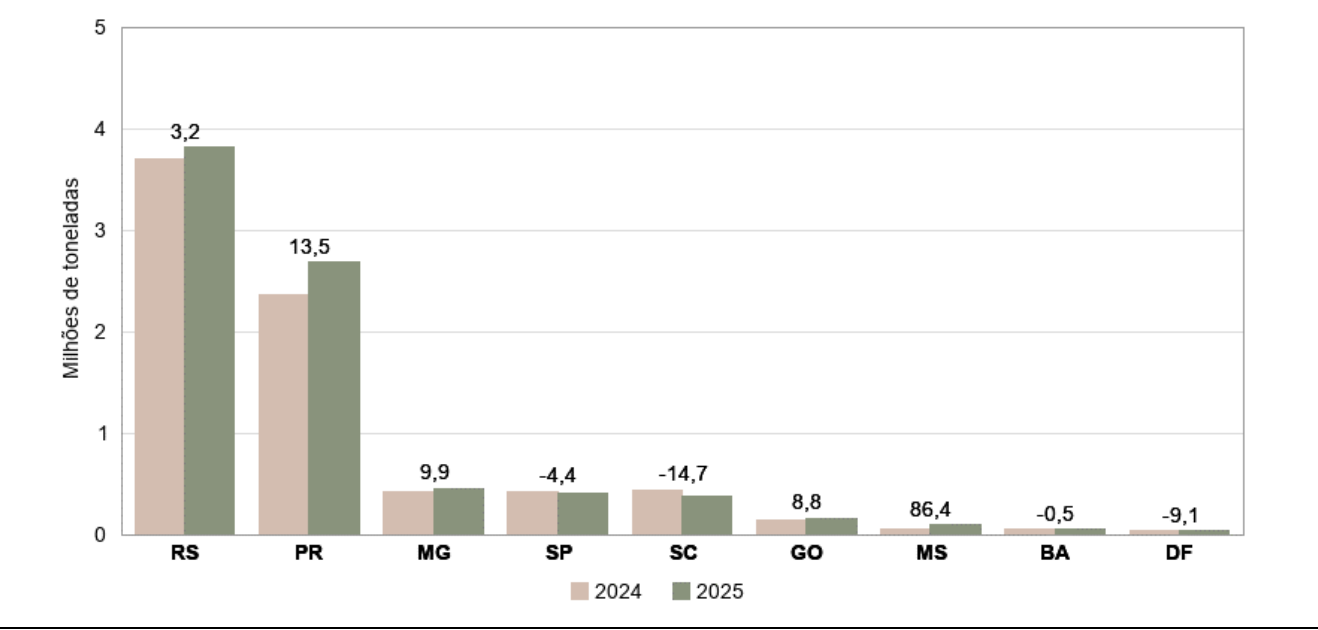
A produção de Santa Catarina deve alcançar 363,6 mil toneladas, declínio de 14,7% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida devem cair 10,6% em relação ao ano anterior, com o rendimento médio declinando 4,6%, para 3 318 kg/ha.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 832,8 mil toneladas, apresenta crescimento de 2,7% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 1,5% na área a ser colhida e de 1,2% no rendimento médio. A produção em Minas Gerais deve alcançar 443,0 mil toneladas, aumento de 9,9% em relação a 2024, com crescimento de 9,0% no rendimento médio e de 0,8% na área a ser colhida. A de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 143,9 mil toneladas, crescimento de 8,8% em relação a 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 80,5 mil toneladas, crescimento de 86,4% em relação ao volume colhido em 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024. Apesar da redução de 24,5% na área plantada e na área a ser colhida, o rendimento médio apresenta crescimento de 20,5%.

⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-06/boletim_semana_26_deral.pdf

Gráfico 11. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2024 e junho/2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁹, o valor da tonelada do trigo fechou junho de 2025 em R\$ 1 458,66 no Paraná, declínio de 2,84% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 274,15. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 337,35, declínio mensal de 1,90%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 244,29.

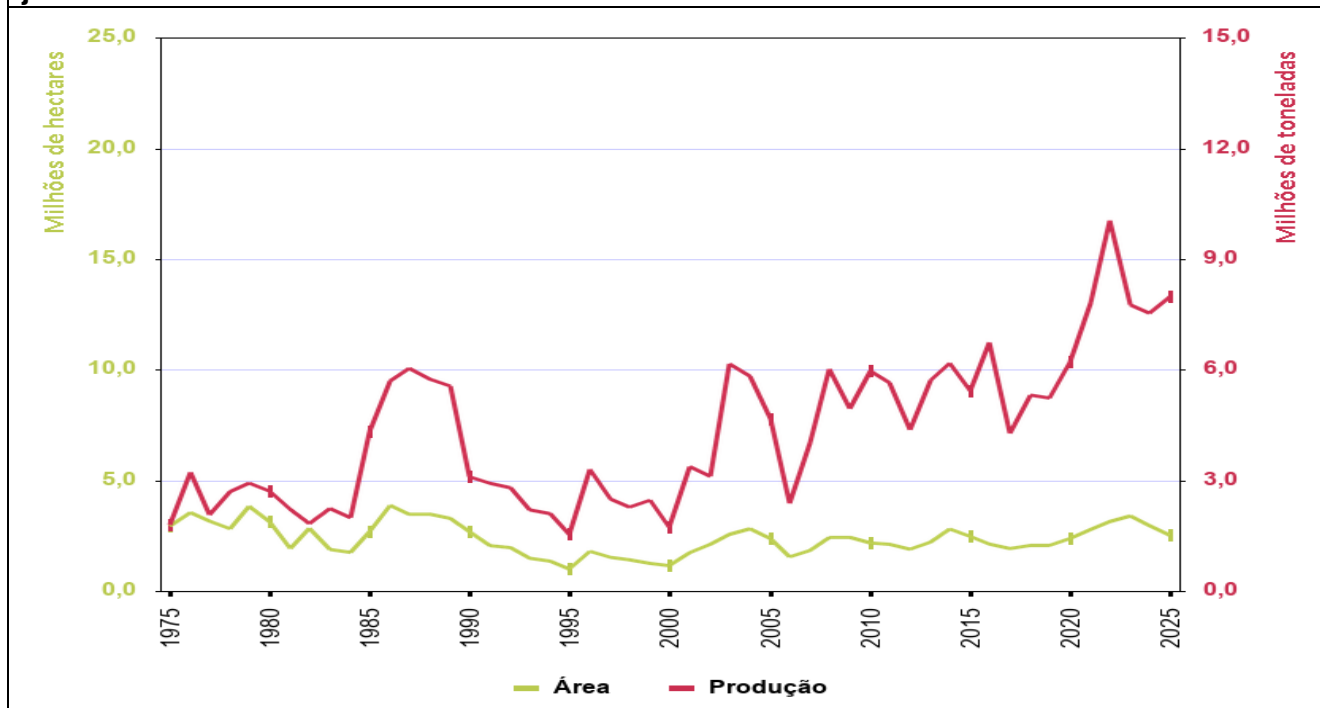
Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas. A ocorrência de geadas em fases mais sensíveis das plantas também tem sido recorrente, tudo isso desestimulando os produtores em cultivar essas lavouras.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo, assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação.

O gráfico a seguir mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade ao longo dos anos.

⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

Gráfico 12. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, junho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e junho/2025.

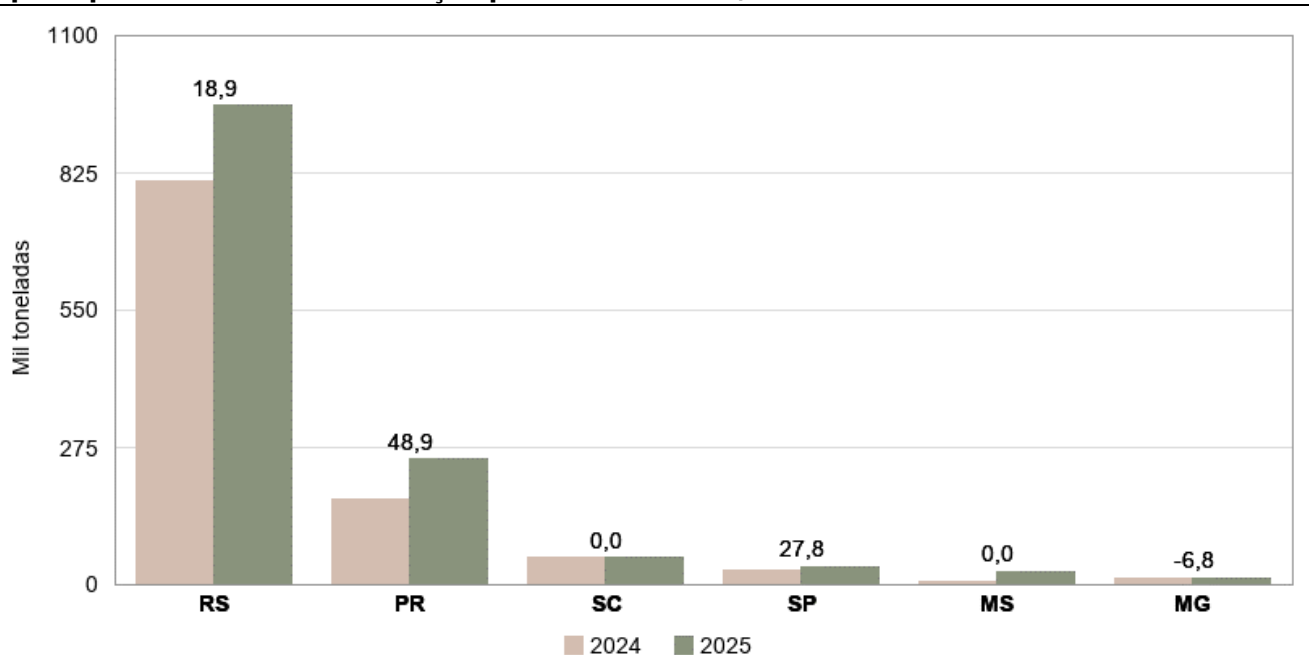
A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, crescimentos de 1,2% em relação ao mês anterior e de 24,8% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 336 kg/ha, foi mantido em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida deve crescer 1,2% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 13,3% e 10,1%, respectivamente.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 961,6 mil toneladas, crescimento de 18,9% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 248,0 mil toneladas, aumentos de 6,8% em relação a maio e de 48,9% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta um crescimento de 39,4%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 441 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,8 mil toneladas.

No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS¹⁰, as precipitações prejudicaram o avanço da semeadura e a execução de tratos culturais. A cultura apresenta desenvolvimento adequado, com plantas vigorosas, mas a coloração das folhas está verde-pálida em decorrência da baixa luminosidade. Para produto destinado à indústria, o preço médio praticado, na região de Ijuí, foi em média de R\$ 60,00, a depender da variação do peso hectolitro. Em Frederico Westphalen, o preço é de R\$ 75,00. Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.

¹⁰ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

Gráfico 13. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **545,9 mil toneladas**, aumentos de 30,3% em relação ao mês anterior e de 31,2% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimentos de 12,6%, enquanto o rendimento, aumento de 16,4% no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 423,0 mil toneladas, crescimentos de 42,9% em relação a maio e de 47,3% em relação a 2024, devendo participar com 77,5% na safra brasileira de 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 101,9 mil toneladas, declínio de 6,7% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 18,7% do total da cevada produzida em 2025 pelo País. Segundo a EMATER/RS¹¹, a semeadura foi temporariamente suspensa devido à recorrência de chuvas. As lavouras já estabelecidas apresentam desenvolvimento satisfatório, sem registros de danos associados às precipitações. Na região norte do Estado, onde se concentra a maior parte da área cultivada, os volumes pluviométricos foram menores, não resultando em enxurradas nem comprometendo o estande ou a sanidade das plantas.

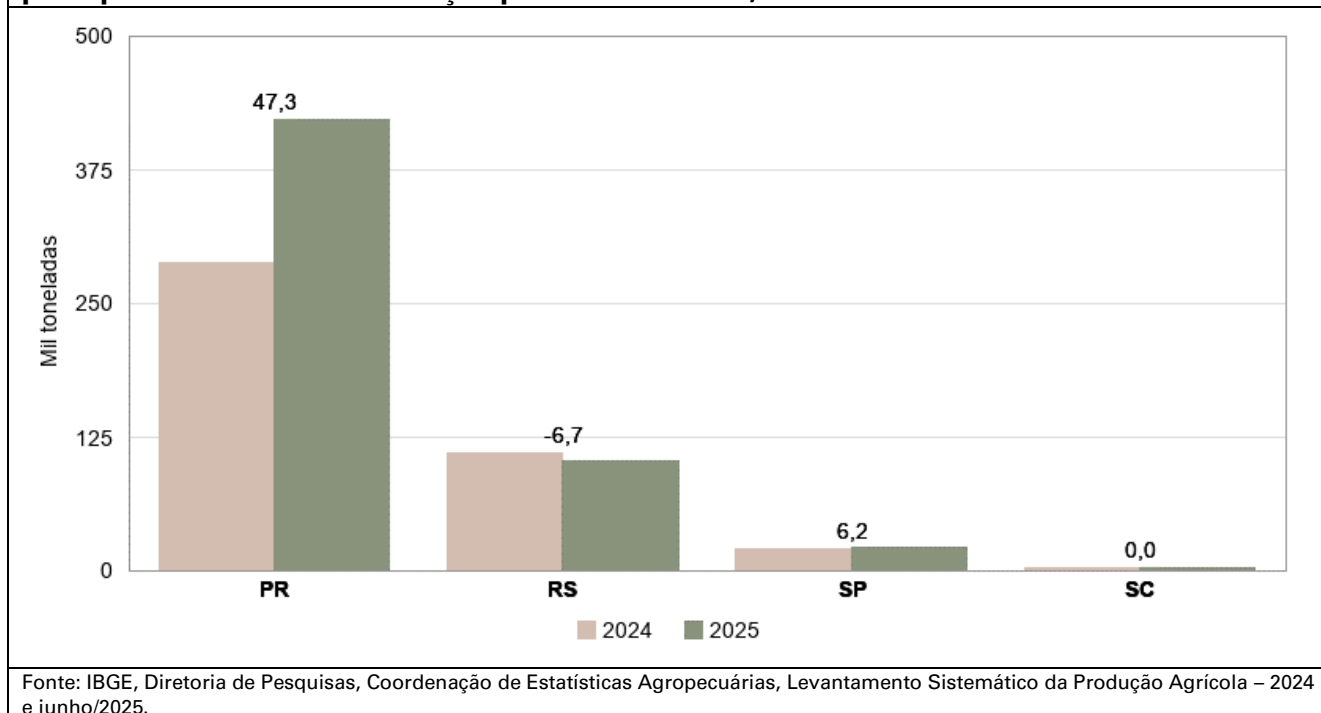
A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional, importação direta do Mercosul (a entrada no País acontece pelos portos secos) e compras em outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv¹²). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

¹¹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

¹² Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta no consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

Gráfico 14. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



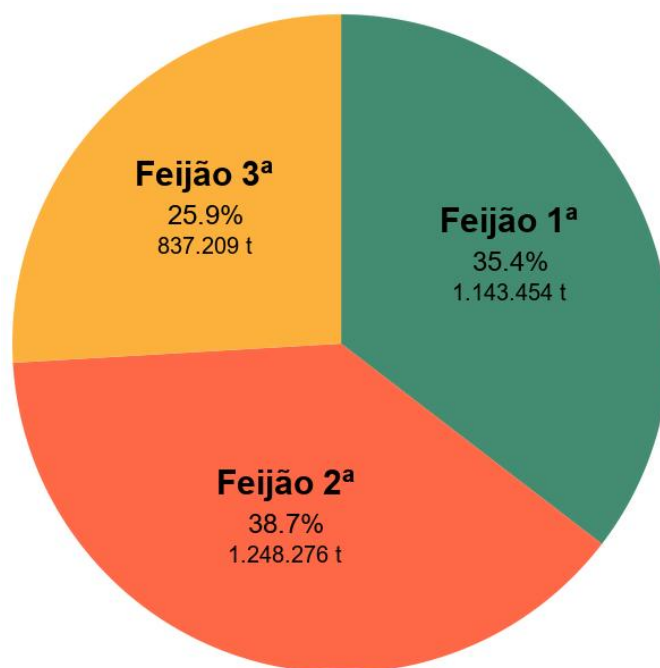
FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,2 milhões de toneladas**, declínio de 0,4% em relação a maio, contudo, crescimento de 4,2% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 865,3 mil toneladas ou 26,8% de participação, seguido por Minas Gerais com 530,4 mil toneladas ou 16,4% de participação e Goiás com 358,9 mil toneladas ou 11,1% de participação. O feijão representa 1,0% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,4% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares.

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

Segue a participação das três safras de feijão na produção brasileira de feijão:

Gráfico 15. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, junho de 2025.



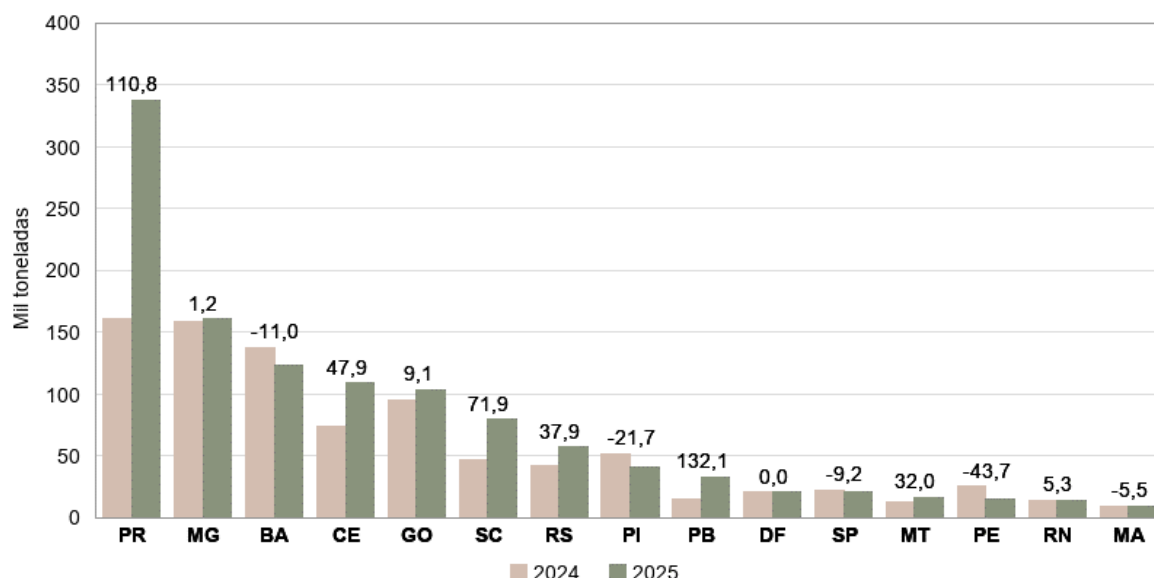
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2025.

A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **1,1 milhão de toneladas**, representando 35,4% de participação nacional dentre as três safras, sendo 0,4% menor frente ao levantamento de maio. Neste comparativo, foi verificado declínios de 0,6% na área colhida e aumento de 0,2% no rendimento médio. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda no mês da estimativa da produção de feijão no Nordeste (-0,9%) e no Sul (-0,5%); crescimento no Sudeste (0,1%), e no Norte (0,5%); e estabilidade no Centro-Oeste (0,0%).

Houve aumento na estimativa mensal da produção no Amazonas (13,1%), no Maranhão (0,1%), no Espírito Santo (3,1%), bem como declínios no Tocantins (-0,6%), no Ceará (-1,2%), no Rio Grande do Norte (-12,2%), em Pernambuco (-1,1%) e no Paraná (-0,6%). A 1ª safra deve participar com 35,4% do feijão produzido no País em 2025.

No comparativo anual, a produção está crescendo 27,9%, em decorrência do aumento de 30,3% da produtividade e declínio de 1,9% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (110,8%), por Goiás (9,1%), pelo Ceará (47,9%), por Santa Catarina (71,9%), pelo Rio Grande do Sul (37,9%), pela Paraíba (132,1%), pelo Rio Grande do Norte (5,3%) e por Mato Grosso (32,0%). As maiores reduções acontecem na Bahia (-11,0%), em Pernambuco (-43,7%), no Piauí (-21,7%), em São Paulo (-9,2%) e no Maranhão (-5,5%).

Gráfico 16. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

A **2ª safra de feijão** foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, correspondendo a 38,7% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de maio, houve redução de 0,7% na estimativa de produção, justificada pela diminuição do rendimento médio, nesse mesmo percentual. A área a ser colhida ficou inalterada.

Na Região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 526,6 mil toneladas e participação de 42,2% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 1,4%, em decorrência da redução de 1,3% na produtividade, enquanto a área a ser colhida decresceu 0,1%. Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 20,8%, reflexo da queda de 23,7% na área a ser colhida, já que o rendimento médio apresenta crescimento de 3,7%.

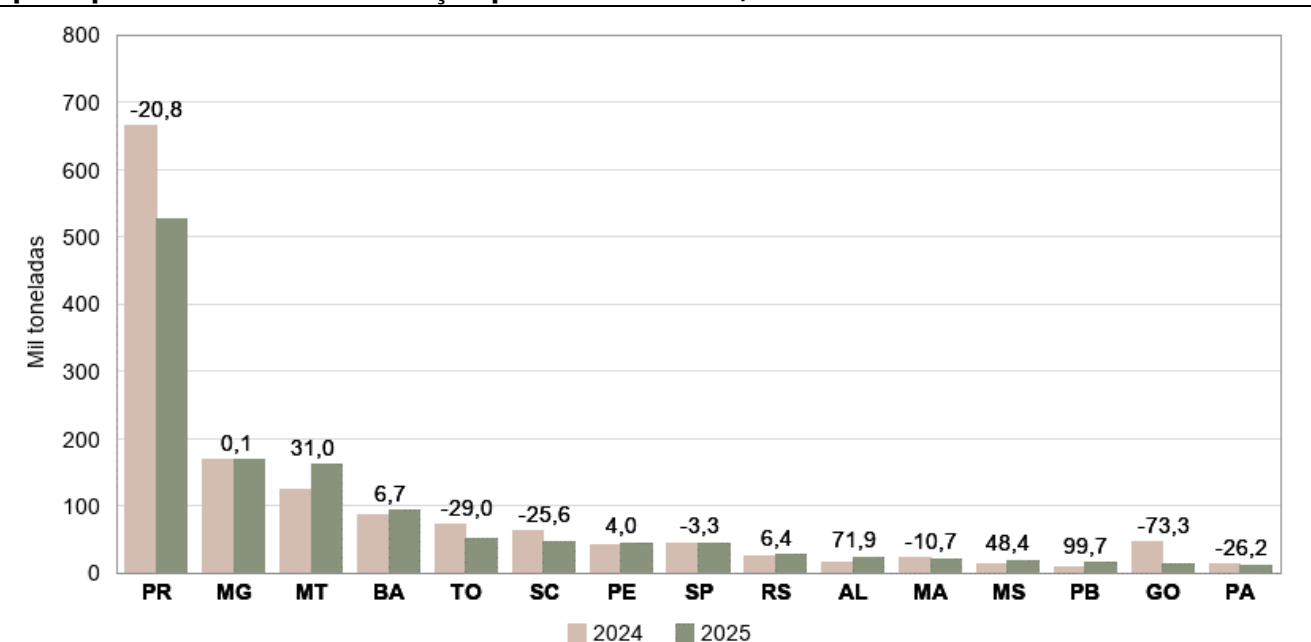
No Paraná, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem caído nos últimos meses, o que pode levar os produtores a optarem por outras culturas.

Na Região Centro-Oeste, o Mato Grosso manteve a estimativa da produção, devendo colher uma safra de 159,3 mil toneladas, crescimento de 31,0% em relação ao volume colhido na mesma safra de 2024, em decorrência, principalmente, do aumento na área a ser colhida, de 29,3%. Na Região Sudeste, Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 166,8 mil toneladas do produto e participação de 13,4% no total dessa safra.

Além da queda da produção paranaense, houve declínios também no Tocantins (-29,0%), em Santa Catarina (-25,6%), em São Paulo (-3,3%), no Maranhão (-10,7%), em Goiás (-73,3%) e no Pará (-26,2%). Os crescimentos na produção são estimados para Minas Gerais (0,1%), Mato Grosso (31,0%), Bahia (6,7%), Pernambuco (4,0%), Rio Grande do Sul (6,4%), Alagoas (71,9%), Mato Grosso do Sul (48,4%) e Paraíba (99,7%). Há de se observar que, no Mato Grosso, a produção de feijão na 2ª safra vem crescendo nos

últimos anos, com o Estado sendo o terceiro maior produtor e participando com 112,8% do total da produção nacional nessa época.

Gráfico 17. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

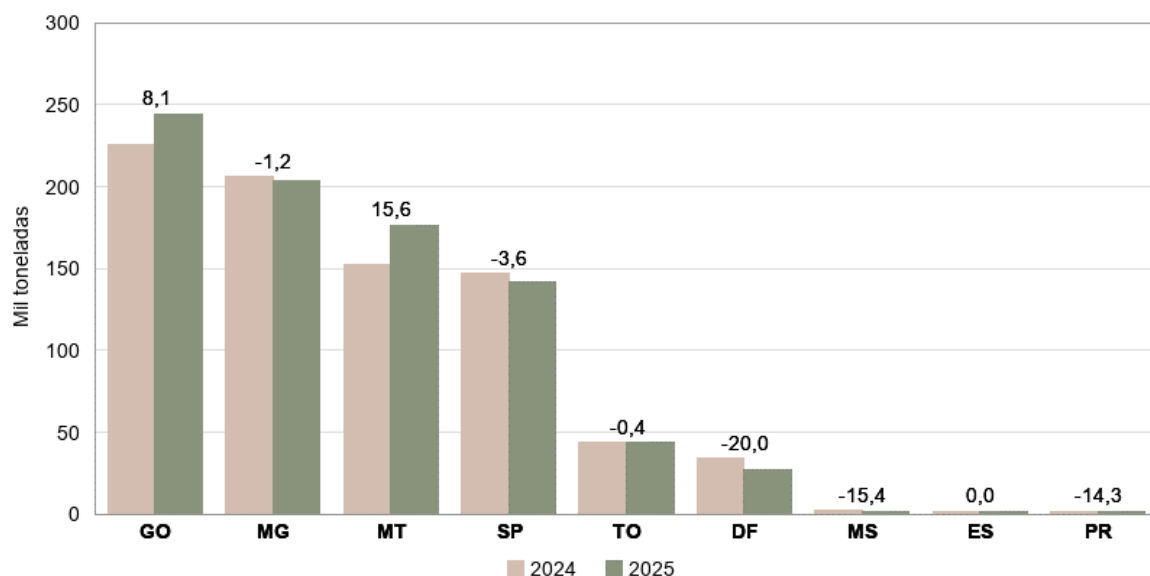
Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de junho foi de **837,2 mil toneladas**, crescimento de 3,4% em relação a 2024. A estimativa da produção do Mato Grosso, de 176,2 mil toneladas, deve crescer 15,6% em relação a 2024, com a área plantada e a área a ser colhida aumentando 22,7%, e o rendimento médio declinando 5,8%. A produção mato-grossense deve contribuir com 21,0% do total a ser colhido no País nessa época.

Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 29,2% de participação (244,7,0 mil toneladas) e 24,3% (203,8 mil toneladas), respectivamente.

No comparativo anual, além do Mato Grosso (15,6%), o crescimento da produção também foi informado por Goiás (8,1%); enquanto os declínios devem ser verificados em Minas Gerais (-1,2%), em São Paulo (-3,6%), no Tocantins (-0,4%), no Distrito Federal (-20,0%), no Mato Grosso do Sul (-15,4%) e no Paraná (-14,3%).

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. A vantagem é que as lavouras não dependem completamente da disponibilidade de chuvas durante seu ciclo. O dimensionamento dessa produção, importante pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto no mercado, é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2025. Por enquanto, os números levantados referem-se basicamente à intenção de plantio.

Gráfico 18. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

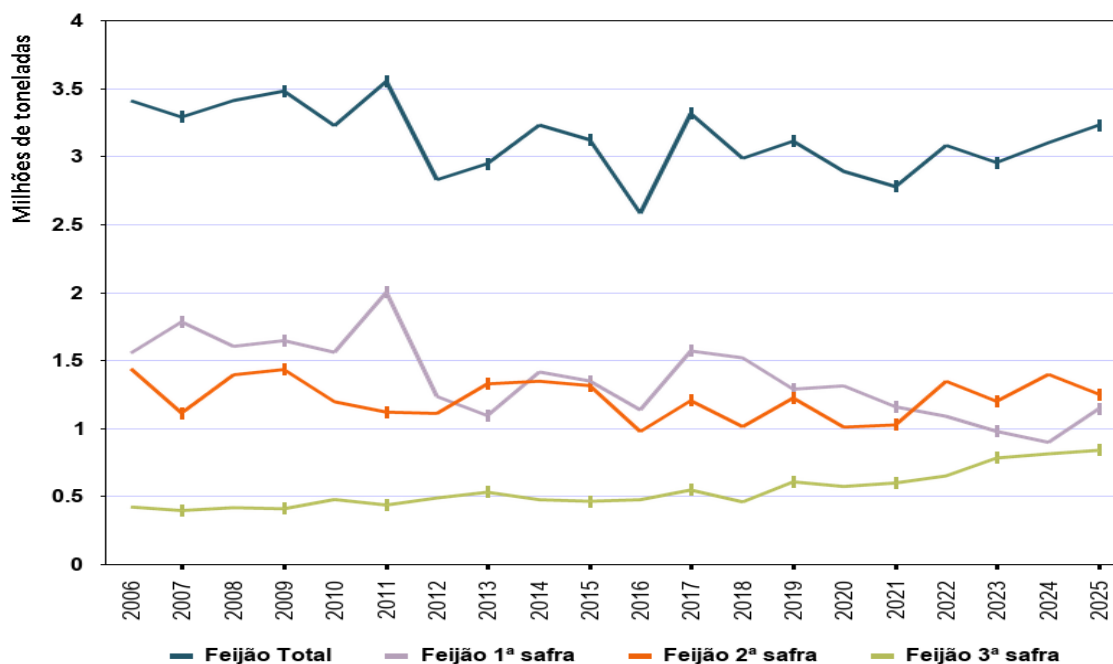


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹³, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior – CEPEA/CNA – encontrava-se em R\$ 251,35 em Itapeva/PR no início de julho de 2025, enquanto no noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 229,05. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesta mesma data encontrava-se em R\$ 132,64 na Metade sul do Paraná e R\$ 148,00 no nordeste rio-grandense.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Gráfico 19. Série da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, junho de 2025.



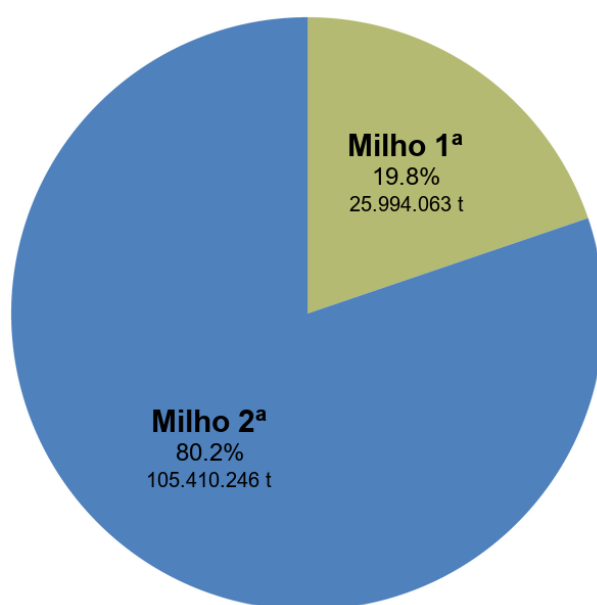
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e junho de 2025.

¹³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **131,4 milhões de toneladas**, crescimentos de 0,4% em relação ao mês anterior e de 14,6% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 3,3% e o rendimento médio teve crescimento de 10,9% nesse último comparativo, devendo alcançar 5 959 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, devendo recuperar-se em 2025.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mais recentemente, os preços vêm se mantendo em virtude da grande demanda interna pelo cereal, tanto pela indústria de ração como também para a produção de etanol de milho, uma vez que essa última vem sendo ampliada no País. Além disso, é crescente a demanda do mercado internacional pelo cereal, o que faz com que o Brasil venha destinando grandes quantidades de milho ao exterior e ampliando e diversificando os mercados de exportação.

Gráfico 20. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – junho/2025.

O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **26,0 milhões de toneladas**, aumentos de 0,6% em relação a maio e de 13,4% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área plantada, na safra corrente, deve cair 2,2%, para 4,7 milhões de hectares, enquanto o rendimento deve crescer 18,4%, em decorrência do clima, que tem beneficiado as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (22,0%), Nordeste (11,4%), Sudeste (2,8%), Sul (20,6%) e Centro-Oeste (12,3%).

Os destaques positivos em junho foram os aumentos das estimativas do Paraná (1,3% ou 37,8 mil toneladas), Espírito Santo (10,6% ou 4,6 mil toneladas) e Bahia (8,1% ou 130,8 mil toneladas). Os declínios foram verificados no Ceará (-2,5% ou -13,8 mil toneladas), no Rio Grande do Norte (-5,9% ou -1,7 mil toneladas) e em Pernambuco (-55,2% ou -8,3 mil toneladas).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,4% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,7% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo

31,1%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado, reduzindo a produtividade do cereal, bem como inviabilizando a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação.

Muito embora se aguarde uma recuperação para a safra corrente do Rio Grande do Sul, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficientes, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025. Segundo a EMATER/RS¹⁴, os trabalhos de colheita do milho, em junho, inclusive manuais, foram interrompidos devido à ocorrência contínua de chuvas, que também comprometeram a qualidade dos grãos, aumentando a incidência de fungos e de grãos ardidos. Restam áreas em regiões de minifúndios, onde a operação ocorre de forma manual, conforme sua utilização na propriedade.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,3 milhões de toneladas, aumento de 3,7% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 2,3% na área a ser colhida e de 1,4% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimentos de 29,4% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,0 milhões de toneladas, crescimento de 19,7% em relação a 2024; e a de Goiás, 1,5 milhão de toneladas, crescimento de 15,8% em relação a 2024.

Gráfico 21. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo cada vez maior a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (19,8%), também sendo importante pois

¹⁴ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

permite maior distribuição da disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

A produção do **milho 2ª safra** apresentou crescimentos de 0,4% em relação ao mês anterior e de 14,8% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, atingindo **105,4 milhões de toneladas**, uma estimativa recorde de produção, que deve se configurar com o andamento da colheita. Em relação a maio, houve aumentos de 0,3% na área a ser colhida e de 0,1% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 5,4% na área a ser colhida e de 9,0% no rendimento médio.

Em relação ao mês anterior, as estimativas cresceram no Paraná (2,4% ou 386,9 mil toneladas), em Rondônia (0,1% ou 1,6 mil toneladas), no Tocantins (2,4% ou 52,2 mil toneladas) e em Alagoas (1,8% ou 2,3 mil toneladas), enquanto os declínios foram verificados em Pernambuco (-9,6% ou -4,8 mil toneladas) e em Sergipe (-0,7% ou -7,5 mil toneladas).

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 46,5% do total. A produção deve alcançar 49,0 milhões de toneladas, crescimento de 3,1% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima vem favorecendo as lavouras, uma vez que vem chovendo bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal. Dessa forma, praticamente não houve restrição quanto à “janela de plantio” para o cereal no Estado, o que beneficiou as lavouras e a produtividade da cultura.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,7% do total. A produção deve alcançar 16,5 milhões de toneladas, crescimento de 31,7% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer 9,3% e o rendimento médio 20,5%. O DERAL/PR¹⁵ divulgou relatório atualizado com a previsão de produção do milho da 2ª safra 2024/25. Este relatório, no entanto, não contempla possíveis perdas causadas pelas geadas ocorridas entre os dias 24 e 25 de junho último, uma vez que, além de ser necessário um tempo para a visualização efetiva dos danos, o documento tem como data de referência o dia 23. Nesse contexto, o relatório aponta que esta safra registra a maior área plantada da história, totalizando 2,77 milhões de hectares, superando o recorde anterior da safra 2021/22, quando foram plantados 2,74 milhões de hectares. A produção estimada é de 16,5 milhões de toneladas, embora haja um viés de baixa justamente devido às recentes geadas, que pode reduzir esse volume. Considerando que as geadas podem ter impactado a safra, a área com maior suscetibilidade de perdas é estimada em aproximadamente 964 mil hectares, por se encontrar na fase de frutificação. Esta área tem o potencial atual de produzir cerca de 5,9 milhões de toneladas. No entanto, é improvável que o impacto seja generalizado em todo o Estado. Em um cenário onde 10% dessa produção em risco fosse comprometida, a perda potencial seria de aproximadamente 596 mil toneladas. Já em um cenário com 20% de perdas, a redução seria de cerca de 1,19 milhão de toneladas. Mesmo diante dessa hipótese de perda de 20% na área mais vulnerável, a safra ainda seria considerada histórica, tanto pela extensão plantada, quanto pelo volume total de produção.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 13,8% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, crescimento de 23,7% em relação ao ano anterior,

¹⁵ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-06/boletim_semana_26_deral.pdf

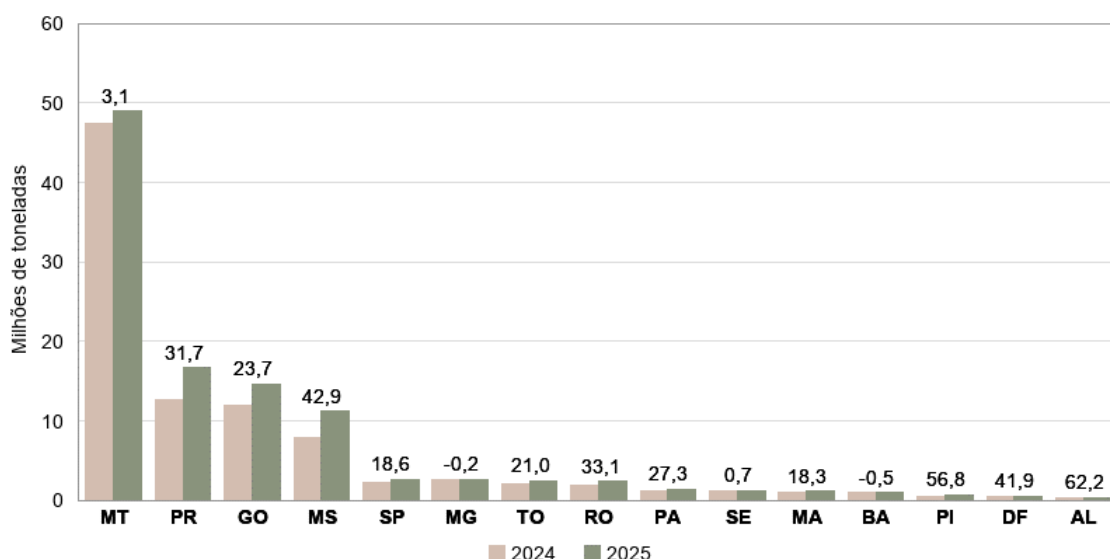
havendo aumentos de 10,2% na área plantada e na área a ser colhida e de 12,2% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 11,1 milhões de toneladas, aumento de 42,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁶, fechou junho de 2025 em R\$ 68,95, declínio de 13,95% em relação a maio de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a U\$ 12,06. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda vêm apresentando uma boa rentabilidade, o que vem estimulando os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia, tais como a opção por cultivar híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, será cada vez maior a procura pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, principalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (33,1%), Acre (35,8%), Pará (27,3%), Tocantins (21,0%), Maranhão (18,3%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Pernambuco (2,1%), Sergipe (0,7%), Alagoas (62,2%), Espírito Santo (0,8%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (2,6%) e Distrito Federal (41,9%). Os declínios foram estimados pela Bahia (-0,5%) e por Minas Gerais (-0,2%).

Gráfico 22. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



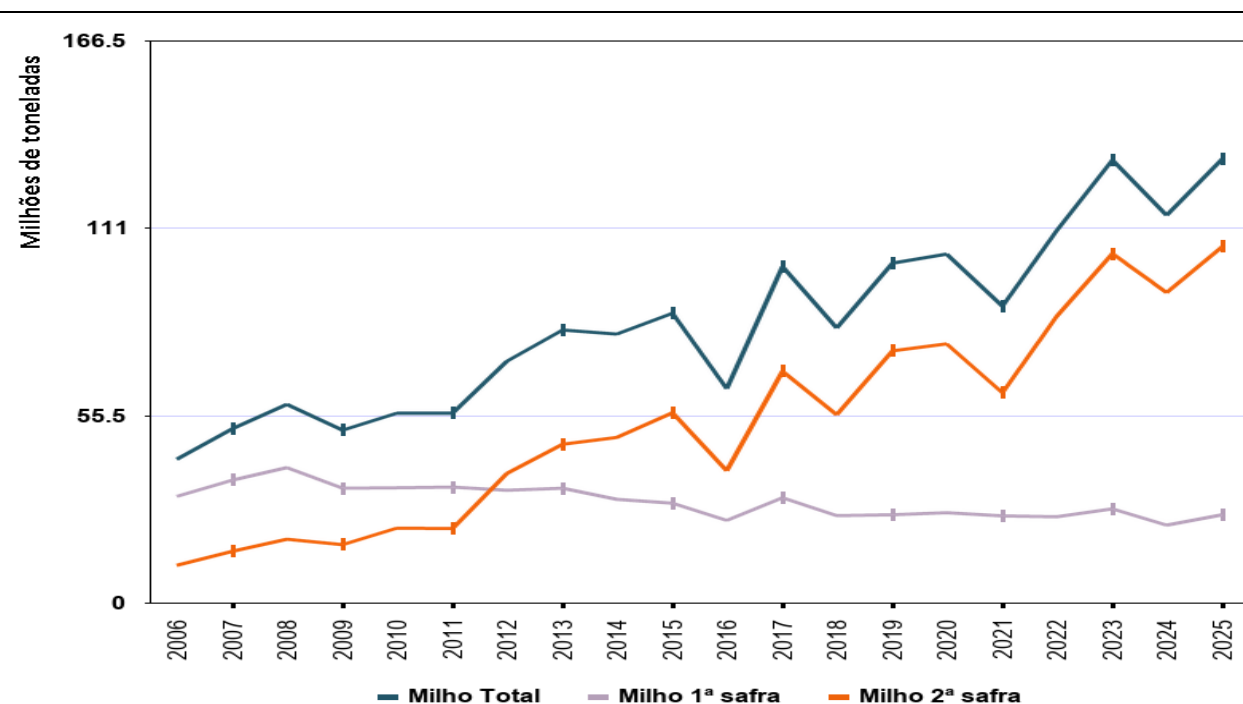
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e junho/2025.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 80,2% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua maior safra de

¹⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

milho. A safra brasileira de 2025 encontra-se bastante próxima ao volume colhido em 2023, podendo alcançá-la, caso o clima continue beneficiando as lavouras da 2ª safra do cereal, que se encontra atualmente em final de ciclo.

Gráfico 23. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, junho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e junho de 2025.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa deve alcançar novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,1 milhões de toneladas**, um aumento de 13,9% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, ocorreram poucas reavaliações em relação ao mês anterior, com pequeno decréscimo de 11,7 mil toneladas.

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,3% no rendimento médio anual, alcançando 3 474 kg/ha, contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,6 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,7% no ano, seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da commodity, que estiveram em queda em 2023 e 2024, mantendo-se em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no oeste do Paraná, sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que já estima uma quebra de 25,0% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro nos principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

O Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, manteve suas estimativas em junho, com a produção estadual atingindo a marca de 50,2 milhões de toneladas colhidas em 2025, um crescimento

anual de 28,3%. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 24,4% no rendimento médio, que somado à ampliação de 3,1% na área colhida, propiciou novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹⁷, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com volumes de chuva bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, de 3 925 kg/ha (65,4 sacas/ha).

O Paraná apresentou pequeno declínio mensal no volume produzido (-0,3%). A produção paranaense deve alcançar 21,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 14,2% quando comparado com o ano anterior, porém atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,1% no rendimento médio, que deve alcançar 3 645 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada se manteve praticamente estável neste ano. Segundo o DERAL/PR¹⁸, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a região sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás também manteve suas estimativas de uma produção de 20,2 milhões de toneladas, um crescimento anual de 19,1%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de 55,4%. A expectativa de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado deve se confirmar, superando em 16,3% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, resultando em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro de produção recorde.

O Rio Grande do Sul, também manteve suas estimativas em 13,7 milhões de toneladas, uma redução de 25,0% na produção, em relação ao obtido no ano anterior, em função da menor produtividade das lavouras (28,2%), que foram severamente afetadas pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. Segundo a EMATER/RS¹⁹, com a colheita finalizada, a preocupação agora se dá com o elevado nível de endividamento dos produtores gaúchos, que tiveram maior prejuízo nesta safra, o que pode acarretar numa redução da área cultivada do grão para a próxima safra. Além disso, novas inundações afetam o Estado, trazendo prejuízos para as lavouras de inverno e podendo comprometer a fertilidade do solo para as próximas safras.

Em Minas Gerais, também não houve reavaliação das estimativas, com a safra devendo totalizar 9,2 milhões de toneladas, um crescimento de 18,9% frente à safra anterior. Com o aumento da área de cultivo e da produtividade das lavouras mineiras, se deve alcançar novo recorde de produção, após um ano onde o clima foi, em geral, favorável ao cultivo da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras do Estado, com volume de chuvas adequado, contribuindo para uma boa umidade do solo.

A Região Norte, responsável por 7,3% da safra nacional, teve sua maior variação mensal absoluta observada no Tocantins que, neste mês, aumentou suas estimativas de produção em 1,0% em relação a

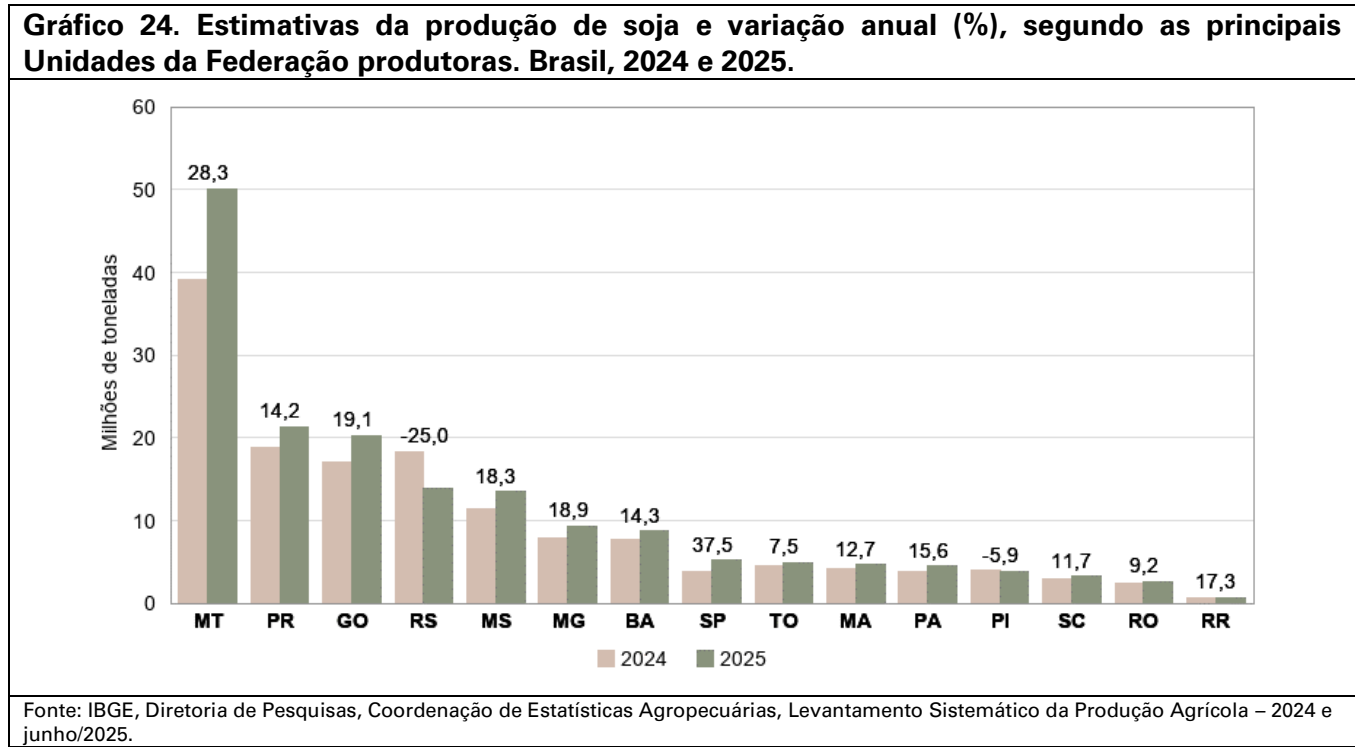
¹⁷ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

¹⁸ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

¹⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

maio, totalizando 4,7 milhões de toneladas, em função da maior produtividade esperada pelas lavouras (1,0%), mantendo assim as estimativas superiores à safra passada, um crescimento de 7,5%. Rondônia também apresentou incremento mensal de 0,2% na produção, totalizando 2,4 milhões de toneladas, crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, o Amapá reduziu suas estimativas em 2,5%, alcançando 26.182 toneladas.

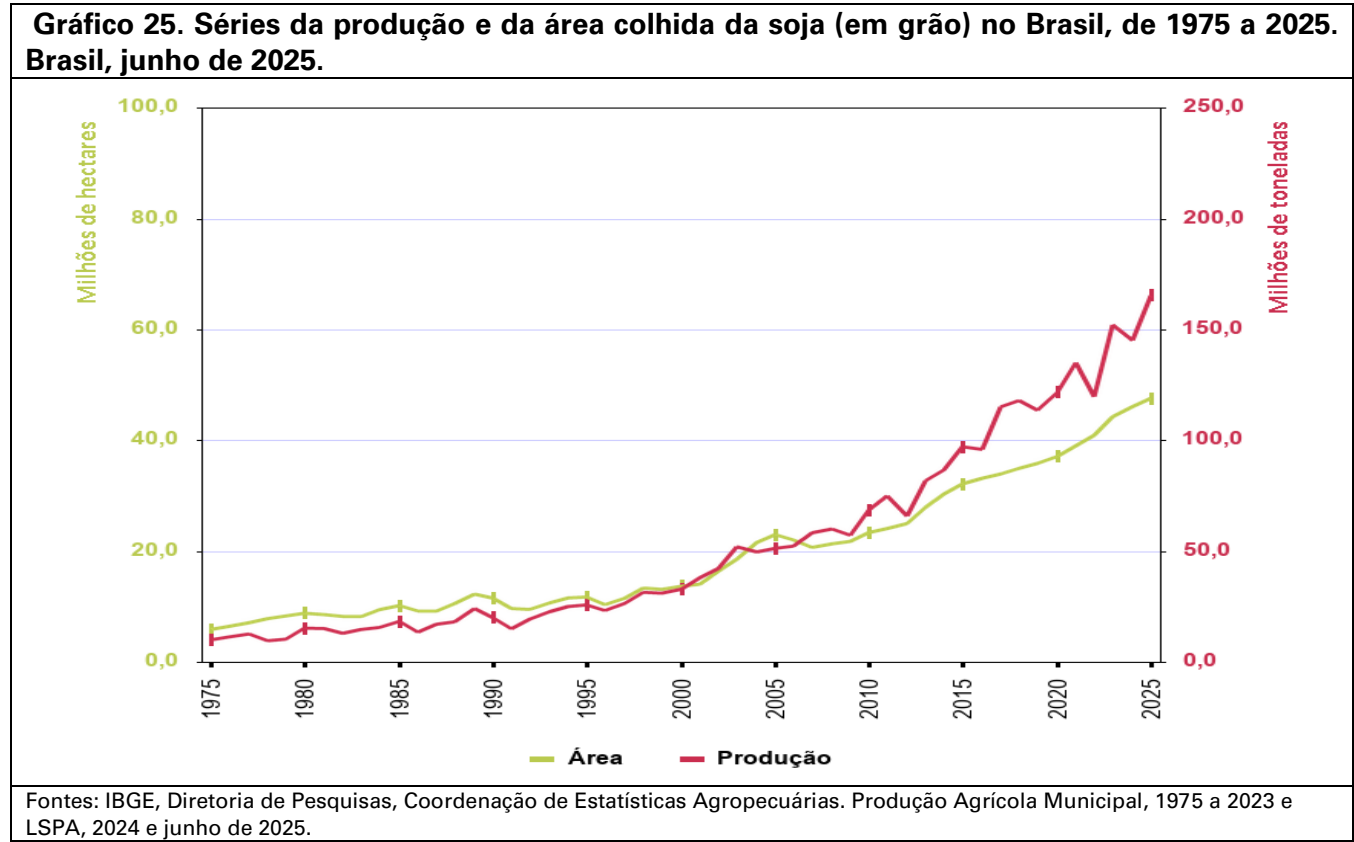
A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP²⁰ – Paranaguá, fechou o mês de junho em R\$ 135,04, aumento de 0,36% no mês, sendo a saca comercializada por U\$ 24,87 na moeda norte-americana. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxas impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm reflexo direto nos preços da *commodity*.



No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta uma performance ainda mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

²⁰ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

Há de se ressaltar, a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratos culturais adequados.

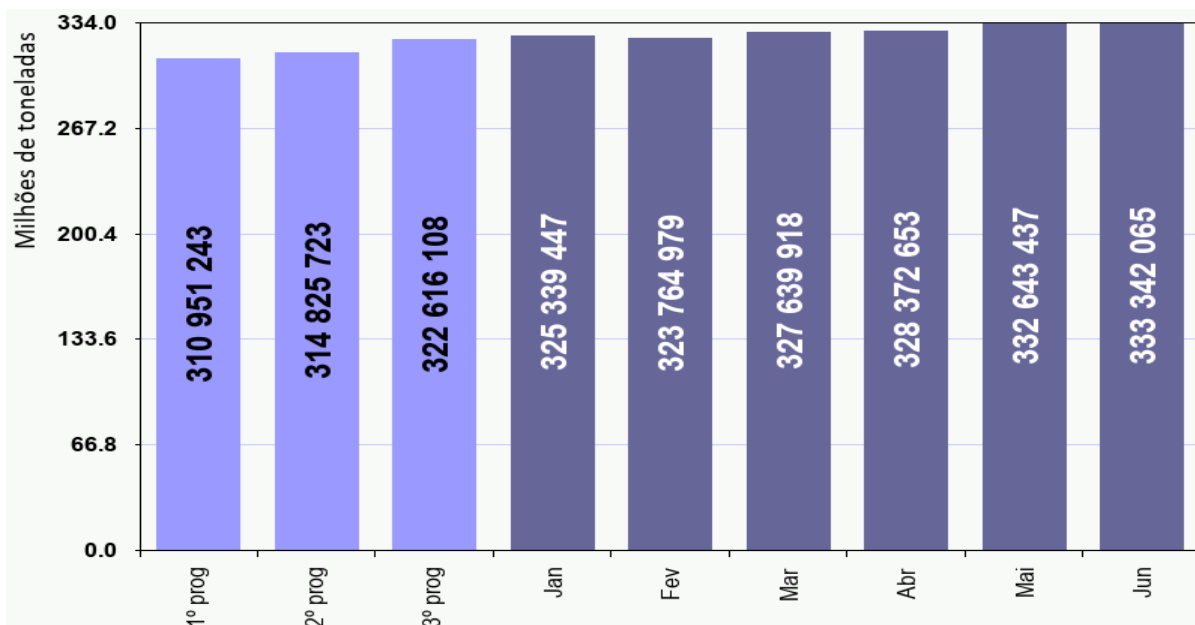


Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, em 2025 as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em face da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra).

Embora, a partir de janeiro do corrente ano tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente o Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Gráfico 26. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a junho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a junho de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em junho de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.339.211	5,3
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.173.838	50,5
Amendoim (2ª safra)	13.800	39.879	189,0
Arroz	10.591.604	12.282.027	16,0
Aveia	1.059.343	1.321.970	24,8
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.969.879	12,9
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.504.019	-1,5
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.024.900	-17,0
Centeio	5.881	6.295	7,0
Cevada	416.239	545.928	31,2
Feijão (1ª safra)	894.234	1.143.454	27,9
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.248.276	-10,5
Feijão (3ª safra)	809.844	837.209	3,4
Girassol	90.258	102.796	13,9
Mamona	31.717	33.294	5,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	25.994.063	13,4
Milho (2ª safra)	91.790.726	105.410.246	14,8
Soja	144.946.662	165.145.904	13,9
Sorgo	3.985.503	4.342.469	9,0
Trigo	7.530.249	7.975.042	5,9
Triticale	43.729	42.456	-2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-junho/2025.

Atualizado em 10/07/2025 às 09:00 horas

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Junho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 140 618	5.6	18 361	21 031	14.5	440 592	468 625	6.4	37 362	51 961	39.1	-	-	-	1 531 454	1 599 001	4.4
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	318 472	18.3	402	1 095	172.4	2 146	2 123	-1.1	241 710	266 457	10.2	3 961	4 086	3.2	21 000	44 711	112.9
ARROZ	1 573 503	1 753 450	11.4	216 927	244 355	12.6	139 852	136 768	-2.2	25 488	33 602	31.8	1 025 051	1 131 501	10.4	166 185	207 224	24.7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 226 967	-1.9	16 425	15 750	-4.1	887 991	787 839	-11.3	124 922	125 576	0.5	163 519	234 286	43.3	58 125	63 516	9.3
MAMONA	52 565	53 320	1.4	-	-	-	50 765	51 490	1.4	-	-	-	-	-	-	1 800	1 830	1.7
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 483 478	-4.1	353 216	429 664	21.6	1 779 010	1 647 739	-7.4	907 205	900 609	-0.7	1 378 184	1 244 927	-9.7	259 019	260 539	0.6
SOJA	46 036 036	47 534 446	3.3	3 415 303	3 582 485	4.9	4 403 973	4 593 241	4.3	3 578 905	3 732 028	4.3	13 145 046	13 459 949	2.4	21 492 809	22 166 743	3.1
SUB-TOTAL	55 886 708	57 510 751	2.9	4 020 634	4 294 380	6.8	7 704 329	7 687 825	-0.2	4 915 592	5 110 233	4.0	15 715 761	16 074 749	2.3	23 530 392	24 343 564	3.5
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	16 104	93.2	4	4	0.0	6 563	6 900	5.1	491	844	71.9	-	-	-	1 279	8 356	553.3
AVEIA	513 979	565 998	10.1	-	-	-	-	-	-	19 774	20 451	3.4	494 205	525 675	6.4	-	19 872	inf
CENTEIO	3 925	3 145	-19.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	3 145	-19.9	-	-	-
CEVADA	117 353	132 171	12.6	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	128 434	13.0	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 070 346	-10.3	81 934	68 703	-16.1	346 606	343 536	-0.9	136 176	129 676	-4.8	486 718	373 201	-23.3	142 370	155 230	9.0
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	299 150	3.9	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	120 133	-3.0	900	500	-44.4	147 743	163 297	10.5
GIRASSOL	59 083	62 817	6.3	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 855	71.8	50 405	53 131	5.4
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 567 582	5.4	1 002 996	1 263 873	26.0	848 561	913 234	7.6	959 907	958 688	-0.1	2 543 342	2 776 930	9.2	11 319 784	11 654 857	3.0
SORGO	1 330 201	1 403 655	5.5	59 443	69 912	17.6	152 650	145 727	-4.5	477 032	469 718	-1.5	408	2 000	390.2	640 668	716 298	11.8
TRIGO	2 956 080	2 520 203	-14.7	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	268 382	1.5	2 599 445	2 172 411	-16.4	86 228	73 410	-14.9
TRITICALE	17 507	14 237	-18.7	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	10 529	-25.1	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 655 408	2.1	1 159 797	1 417 712	22.2	1 360 380	1 415 397	4.0	1 995 798	1 982 168	-0.7	6 258 280	5 995 680	-4.2	12 388 477	12 844 451	3.7
TOTAL	79 049 440	81 166 159	2.7	5 180 431	5 712 092	10.3	9 064 709	9 103 222	0.4	6 911 390	7 092 401	2.6	21 974 041	22 070 429	0.4	35 918 869	37 188 015	3.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em carroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Junho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 696 919	5.3	43 043	46 871	8.9	1 227 878	1 307 315	6.5	92 277	132 960	44.1	-	-	-	4 045 293	4 209 773	4.1
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 173 838	50.5	1 083	4 701	334.1	2 506	2 393	-4.5	708 296	997 805	40.9	9 619	9 965	3.6	58 528	158 974	171.6
ARROZ	10 591 604	12 282 027	16.0	1 103 595	1 130 692	2.5	348 968	344 507	-1.3	152 467	205 097	34.5	8 373 928	9 774 232	16.7	612 646	827 499	35.1
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 143 454	27.9	19 701	12 567	-36.2	318 549	335 091	5.2	184 682	184 785	0.1	246 535	472 349	91.6	124 767	138 662	11.1
MAMONA	31 717	33 294	5.0	-	-	-	29 947	31 480	5.1	-	-	-	-	-	-	1 770	1 814	2.5
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	25 994 063	13.4	1 384 529	1 688 483	22.0	5 031 986	5 605 124	11.4	5 801 626	5 961 716	2.8	8 777 236	10 585 163	20.6	1 917 089	2 153 577	12.3
SOJA	144 946 662	165 145 904	13.9	10 859 066	12 052 210	11.0	15 349 839	16 703 533	8.8	11 396 079	14 226 923	24.8	39 617 511	38 013 431	-4.0	67 724 167	84 149 807	24.3
SUB-TOTAL	185 565 206	211 469 499	14.0	13 411 017	14 935 524	11.4	22 309 673	24 329 443	9.1	18 335 427	21 709 286	18.4	57 024 829	58 855 140	3.2	74 484 260	91 640 106	23.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	39 879	189.0	6	6	0.0	9 201	10 361	12.6	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	25 977	819.9
AVEIA	1 059 343	1 321 970	24.8	-	-	-	-	-	-	33 975	40 229	18.4	1 025 368	1 259 397	22.8	-	22 344	inf
CENTEIO	5 881	6 295	7.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	6 295	7.0	-	-	-
CEVADA	416 239	545 928	31.2	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	526 290	32.3	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 248 276	-10.5	83 174	60 471	-27.3	174 552	193 598	10.9	213 183	211 544	-0.8	747 689	595 230	-20.4	176 485	187 433	6.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	837 209	3.4	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	345 866	-2.2	700	600	-14.3	412 616	448 070	8.6
GIRASSOL	90 258	102 796	13.9	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	4 858	85.1	77 902	85 516	9.8
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	105 410 246	14.8	4 518 994	5 733 980	26.9	2 971 114	3 339 279	12.4	4 496 401	4 874 618	8.4	12 610 546	16 592 842	31.6	67 193 671	74 869 527	11.4
SORGO	3 985 503	4 342 469	9.0	131 522	172 917	31.5	293 549	250 532	-14.7	1 535 107	1 553 848	1.2	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 361 172	16.7
TRIGO	7 530 249	7 975 042	5.9	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	832 801	2.7	6 490 017	6 865 841	5.8	194 543	241 756	24.3
TRITICALÉ	43 729	42 456	-2.9	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	32 931	-8.1	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	121 872 566	13.8	4 776 549	6 010 047	25.8	3 483 234	3 828 414	9.9	7 481 109	7 904 026	5.7	21 317 631	25 888 284	21.4	70 082 132	78 241 795	11.6
TOTAL	292 705 861	333 342 065	13.9	18 187 566	20 945 571	15.2	25 792 907	28 157 857	9.2	25 816 536	29 613 312	14.7	78 342 460	84 743 424	8.2	144 566 392	169 881 901	17.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Junho 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2024	Maio	Junho		ANUAL	MENSAL	2024	Maio	Junho		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 150 862	81 166 159	100.0	2.7	0.0	292 705 861	332 643 438	333 342 065	100.0	13.9	0.2
NORTE	5 180 431	5 698 967	5 712 092	7.0	10.3	0.2	18 187 566	20 824 398	20 945 571	6.3	15.2	0.6
RONDÔNIA	1 036 389	1 210 479	1 213 504	1.5	17.1	0.2	4 116 358	4 921 081	4 933 431	1.5	19.8	0.3
ACRE	63 988	64 249	64 249	0.1	0.4	0.0	186 688	194 165	194 165	0.1	4.0	0.0
AMAZONAS	18 664	17 247	17 650	0.0	-5.4	2.3	50 777	51 904	52 527	0.0	3.4	1.2
RORAIMA	148 551	176 155	176 155	0.2	18.6	0.0	629 013	668 687	668 687	0.2	6.3	0.0
PARÁ	1 749 789	2 009 259	2 009 259	2.5	14.8	0.0	5 652 087	6 887 334	6 887 334	2.1	21.9	0.0
AMAPÁ	10 592	13 200	13 200	0.0	24.6	0.0	23 353	29 932	29 252	0.0	25.3	-2.3
TOCANTINS	2 152 458	2 208 378	2 218 075	2.7	3.0	0.4	7 529 290	8 071 295	8 180 175	2.5	8.6	1.3
NORDESTE	9 064 709	9 133 612	9 103 222	11.2	0.4	-0.3	25 792 907	28 032 001	28 157 857	8.4	9.2	0.4
MARANHÃO	1 957 595	2 073 552	2 073 507	2.6	5.9	-0.0	6 635 556	7 517 943	7 512 609	2.3	13.2	-0.1
PIAUÍ	1 794 958	1 661 242	1 661 242	2.0	-7.4	0.0	5 780 393	5 738 338	5 738 338	1.7	-0.7	0.0
CEARÁ	930 965	941 336	935 147	1.2	0.4	-0.7	518 070	710 751	695 475	0.2	34.2	-2.1
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	94 372	87 587	0.1	9.2	-7.2	36 134	46 892	43 078	0.0	19.2	-8.1
PARAÍBA	177 250	180 600	180 600	0.2	1.9	0.0	73 170	149 778	149 778	0.0	104.7	0.0
PERNAMBUCO	309 028	234 304	202 627	0.2	-34.4	-13.5	183 890	123 015	106 873	0.0	-41.9	-13.1
ALAGOAS	66 934	89 768	87 781	0.1	31.1	-2.2	134 975	190 087	188 535	0.1	39.7	-0.8
SERGIPE	195 835	201 487	199 780	0.2	2.0	-0.8	1 049 624	1 064 023	1 054 349	0.3	0.5	-0.9
BAHIA	3 551 951	3 656 951	3 674 951	4.5	3.5	0.5	11 381 095	12 491 174	12 668 822	3.8	11.3	1.4
SUDESTE	6 911 390	7 092 839	7 092 401	8.7	2.6	-0.0	25 816 536	29 608 814	29 613 312	8.9	14.7	0.0
MINAS GERAIS	4 202 157	4 331 478	4 331 478	5.3	3.1	0.0	16 570 199	18 348 696	18 348 696	5.5	10.7	0.0
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 949	25 481	0.0	-1.3	-1.8	68 346	67 265	71 725	0.0	4.9	6.6
RIO DE JANEIRO	4 183	4 236	4 266	0.0	2.0	0.7	16 196	16 401	16 439	0.0	1.5	0.2
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.4	22.0	0.0
SUL	21 974 041	22 037 429	22 070 429	27.2	0.4	0.1	78 342 460	84 296 324	84 743 424	25.4	8.2	0.5
PARANÁ	10 554 800	10 408 300	10 441 300	12.9	-1.1	0.3	37 531 600	44 787 700	45 234 800	13.6	20.5	1.0
SANTA CATARINA	1 466 662	1 438 503	1 438 503	1.8	-1.9	0.0	6 217 195	7 076 582	7 076 582	2.1	13.8	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 190 626	10 190 626	12.6	2.4	0.0	34 593 665	32 432 042	32 432 042	9.7	-6.2	0.0
CENTRO-OESTE	35 918 869	37 188 015	37 188 015	45.8	3.5	0.0	144 566 392	169 881 901	169 881 901	51.0	17.5	0.0
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 683 315	6 683 315	8.2	3.8	0.0	19 653 486	25 390 028	25 390 028	7.6	29.2	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	22 088 730	22 088 730	27.2	3.1	0.0	91 806 563	104 862 003	104 862 003	31.5	14.2	0.0
GOIÁS	7 876 596	8 225 370	8 225 370	10.1	4.4	0.0	32 322 144	38 702 317	38 702 317	11.6	19.7	0.0
DISTRITO FEDERAL	184 100	190 600	190 600	0.2	3.5	0.0	784 199	927 553	927 553	0.3	18.3	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Junho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 166 159	100.0	333 342 065	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 140 618	2.6	5 696 919	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	334 576	0.4	1 213 717	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	318 472	0.4	1 173 838	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 104	0.0	39 879	0.0
ARROZ (em casca)	1 753 450	2.2	12 282 027	3.7
AVEIA (em grão)	565 998	0.7	1 321 970	0.4
CENTEIO (em grão)	3 145	0.0	6 295	0.0
CEVADA (em grão)	132 171	0.2	545 928	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 596 463	3.2	3 228 939	1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 226 967	1.5	1 143 454	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 070 346	1.3	1 248 276	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	299 150	0.4	837 209	0.3
GIRASSOL (em grão)	62 817	0.1	102 796	0.0
MAMONA (baga)	53 320	0.1	33 294	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 051 060	27.2	131 404 309	39.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 483 478	5.5	25 994 063	7.8
MILHO (em grão) 2ª safra	17 567 582	21.6	105 410 246	31.6
SOJA (em grão)	47 534 446	58.6	165 145 904	49.5
SORGO (em grão)	1 403 655	1.7	4 342 469	1.3
TRIGO (em grão)	2 520 203	3.1	7 975 042	2.4
TRITICALE (em grão)	14 237	0.0	42 456	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS MAIO/JUNHO
BRASIL

Junho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	MAIO	JUNHO	VAR. %	MAIO	JUNHO	VAR. %	MAIO	JUNHO	VAR. %
TOTAL	96 211 085	96 212 422	0.0	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 122 848	2 140 618	0.8	9 262 742	9 339 211	0.8	4 363	4 363	0.0
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	334 581	334 576	-0.0	1 213 002	1 213 717	0.1	3 625	3 628	0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	318 477	318 472	-0.0	1 173 123	1 173 838	0.1	3 684	3 686	0.1
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 104	16 104	0.0	39 879	39 879	0.0	2 476	2 476	0.0
ARROZ (em casca)	1 751 784	1 753 450	0.1	12 280 902	12 282 027	0.0	7 011	7 004	-0.1
AVEIA (em grão)	559 398	565 998	1.2	1 306 170	1 321 970	1.2	2 335	2 336	0.0
BANANA	461 204	461 474	0.1	7 141 177	7 148 389	0.1	15 484	15 490	0.0
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 422	132 406	-0.0	4 500 615	4 498 798	-0.0	33 987	33 977	-0.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 667	60 646	-0.0	1 969 926	1 969 879	-0.0	32 471	32 482	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 971	44 976	0.0	1 505 789	1 504 019	-0.1	33 484	33 440	-0.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	26 784	26 784	0.0	1 024 900	1 024 900	0.0	38 265	38 265	0.0
CACAU (em amêndoa)	643 703	643 891	0.0	292 412	293 474	0.4	454	456	0.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 954 509	1 962 624	0.4	3 318 447	3 452 823	4.0	1 698	1 759	3.6
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 541 550	1 536 814	-0.3	2 234 290	2 251 371	0.8	1 449	1 465	1.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	412 959	425 810	3.1	1 084 157	1 201 452	10.8	2 625	2 822	7.5
CANA-DE-AÇÚCAR	9 186 495	9 168 506	-0.2	693 618 426	692 988 023	-0.1	75 504	75 584	0.1
CASTANHA-DE-CAJU	452 977	452 975	-0.0	141 023	141 142	0.1	311	312	0.3
CEVADA (em grão)	129 571	132 171	2.0	419 028	545 928	30.3	3 234	4 130	27.7
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 604 581	2 596 463	-0.3	3 242 981	3 228 939	-0.4	1 245	1 244	-0.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 234 700	1 226 967	-0.6	1 148 592	1 143 454	-0.4	930	932	0.2
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 070 731	1 070 346	-0.0	1 257 233	1 248 276	-0.7	1 174	1 166	-0.7
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	299 150	299 150	0.0	837 156	837 209	0.0	2 798	2 799	0.0
FUMO (em folhas)	355 475	357 055	0.4	785 089	787 502	0.3	2 209	2 206	-0.1
LARANJA	525 916	525 792	-0.0	12 820 862	12 818 546	-0.0	24 378	24 379	0.0
MAMONA (baga)	53 320	53 320	0.0	33 294	33 294	0.0	624	624	0.0
MANDIOCA	1 267 501	1 261 528	-0.5	20 310 871	20 225 220	-0.4	16 024	16 032	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 029 843	22 051 060	0.1	130 820 031	131 404 309	0.4	5 938	5 959	0.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 510 288	4 483 478	-0.6	25 840 379	25 994 063	0.6	5 729	5 798	1.2
MILHO (em grão) 2ª safra	17 519 555	17 567 582	0.3	104 979 652	105 410 246	0.4	5 992	6 000	0.1
SOJA (em grão)	47 542 156	47 534 446	-0.0	165 157 648	165 145 904	-0.0	3 474	3 474	0.0
SORGO (em grão)	1 406 078	1 403 655	-0.2	4 344 619	4 342 469	-0.0	3 090	3 094	0.1
TOMATE	64 047	64 145	0.2	4 782 430	4 790 692	0.2	74 671	74 685	0.0
TRIGO (em grão)	2 536 603	2 520 203	-0.6	8 023 742	7 975 042	-0.6	3 163	3 164	0.0
TRITICALE (em grão)	14 237	14 237	0.0	42 756	42 456	-0.7	3 003	2 982	-0.7
UVA	81 836	81 829	-0.0	2 056 471	2 056 476	0.0	25 129	25 131	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Junho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 212 422	2.3	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 140 618	5.6	8 866 378	9 339 211	5.3	4 372	4 363	-0.2
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	334 576	20.5	793 832	1 213 717	52.9	2 860	3 628	26.9
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	318 472	18.3	780 032	1 173 838	50.5	2 897	3 686	27.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	16 104	93.2	13 800	39 879	189.0	1 655	2 476	49.6
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 753 450	11.4	10 591 604	12 282 027	16.0	6 731	7 004	4.1
AVEIA (em grão)	513 979	565 998	10.1	1 059 343	1 321 970	24.8	2 061	2 336	13.3
BANANA	461 153	461 474	0.1	6 995 034	7 148 389	2.2	15 169	15 490	2.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 406	-4.2	4 507 809	4 498 798	-0.2	32 611	33 977	4.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 646	3.4	1 745 460	1 969 879	12.9	29 758	32 482	9.2
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	44 976	-2.6	1 527 003	1 504 019	-1.5	33 062	33 440	1.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 784	-19.8	1 235 346	1 024 900	-17.0	36 999	38 265	3.4
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 891	1.8	287 784	293 474	2.0	455	456	0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 962 624	0.4	3 425 399	3 452 823	0.8	1 752	1 759	0.4
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 536 814	-0.8	2 401 279	2 251 371	-6.2	1 550	1 465	-5.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	425 810	5.0	1 024 120	1 201 452	17.3	2 525	2 822	11.8
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 168 506	-0.6	706 720 425	692 988 023	-1.9	76 655	75 584	-1.4
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	452 975	0.6	161 014	141 142	-12.3	358	312	-12.8
CEVADA (em grão)	117 353	132 171	12.6	416 239	545 928	31.2	3 547	4 130	16.4
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 596 463	-5.0	3 099 161	3 228 939	4.2	1 134	1 244	9.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 226 967	-1.9	894 234	1 143 454	27.9	715	932	30.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 070 346	-10.3	1 395 083	1 248 276	-10.5	1 169	1 166	-0.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	299 150	3.9	809 844	837 209	3.4	2 813	2 799	-0.5
FUMO (em folhas)	329 677	357 055	8.3	626 649	787 502	25.7	1 901	2 206	16.0
LARANJA	524 086	525 792	0.3	12 216 934	12 818 546	4.9	23 311	24 379	4.6
MAMONA (baga)	52 565	53 320	1.4	31 717	33 294	5.0	603	624	3.5
MANDIOCA	1 231 516	1 261 528	2.4	19 059 194	20 225 220	6.1	15 476	16 032	3.6
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 051 060	3.3	114 703 192	131 404 309	14.6	5 372	5 959	10.9
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 483 478	-4.1	22 912 466	25 994 063	13.4	4 899	5 798	18.4
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 567 582	5.4	91 790 726	105 410 246	14.8	5 505	6 000	9.0
SOJA (em grão)	46 036 036	47 534 446	3.3	144 946 662	165 145 904	13.9	3 149	3 474	10.3
SORGO (em grão)	1 330 201	1 403 655	5.5	3 985 503	4 342 469	9.0	2 996	3 094	3.3
TOMATE	61 686	64 145	4.0	4 666 924	4 790 692	2.7	75 656	74 685	-1.3
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 520 203	-14.7	7 530 249	7 975 042	5.9	2 547	3 164	24.2
TRITICALE (em grão)	17 507	14 237	-18.7	43 729	42 456	-2.9	2 498	2 982	19.4
UVA	82 451	81 829	-0.8	1 763 397	2 056 476	16.6	21 387	25 131	17.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 123 251	2 141 050	5.6	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 122 848	2 140 618	5.6	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 262 742	9 339 211	5.3	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 363	4 363	-0.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	76 837	76 837	8.9	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 654	3 654	-4.9	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 877	33 877	-16.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	42 960	42 960	43.7	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	3 517	3 546	3 546	0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	451 258	469 057	6.4	3.9	21.7	21.9
	ÁREA II	440 592	450 855	468 625	6.4	3.9	21.7	21.9
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 066 671	2 143 140	6.5	3.7	22.7	22.9
	REND. MÉDIO	4 569	4 584	4 573	0.1	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 138	30 138	26.0	0.0	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 200	139 200	34.7	0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 320	4 619	4 619	6.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 475	3 298	38.6	-5.1	0.1	0.2
	ÁREA II	2 324	3 475	3 298	41.9	-5.1	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	4 693	6 570	6 264	33.5	-4.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 891	1 899	-5.9	0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 180	1 173	23.3	-0.6	0.0	0.1
	ÁREA II	902	1 162	1 126	24.8	-3.1	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 644	2 150	2 133	29.7	-0.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 850	1 894	3.9	2.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	919	919	45.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	899	899	45.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	1 233	1 233	140.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 372	1 372	64.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	151	134	-15.2	-11.3	0.0	0.0
	ÁREA II	158	151	134	-15.2	-11.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	109	100	-9.9	-8.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	722	746	6.1	3.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	19	20	-23.1	5.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	559	588	-14.0	5.2	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	382 000	400 000	5.3	4.7	18.7	18.7
	ÁREA II	380 000	382 000	400 000	5.3	4.7	18.7	18.7
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 781 700	1 858 500	5.1	4.3	19.9	19.9
	REND. MÉDIO	4 655	4 664	4 646	-0.2	-0.4	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	ÁREA II	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	151 275	217 968	217 968	44.1	0.0	1.7	2.3
	REND. MÉDIO	4 049	4 195	4 195	3.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	184 902	46.5	0.0	1.4	2.0
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 275	1.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 599 001	1 599 001	4.4	0.0	75.5	74.7
	ÁREA II	1 531 454	1 599 001	1 599 001	4.4	0.0	75.5	74.7
	PRODUÇÃO	6 631 627	6 901 266	6 901 266	4.1	0.0	74.8	73.9
	REND. MÉDIO	4 330	4 316	4 316	-0.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	31 757	31 757	-1.6	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	31 757	31 757	-1.6	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	162 429	162 429	7.9	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 115	5 115	9.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 532 697	1 532 697	4.8	0.0	72.1	71.6
	ÁREA II	1 462 767	1 532 697	1 532 697	4.8	0.0	72.1	71.6
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 593 691	6 593 691	4.1	0.0	71.4	70.6
	REND. MÉDIO	4 330	4 302	4 302	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	34 547	34 547	-5.1	0.0	1.8	1.6
	ÁREA II	36 403	34 547	34 547	-5.1	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	146 858	145 146	145 146	-1.2	0.0	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	4 034	4 201	4 201	4.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

ARROZ (em casca)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 754 163	1 755 794	8.3	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 751 784	1 753 450	11.4	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	12 280 902	12 282 027	16.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	7 011	7 004	4.1	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	242 667	244 501	12.5	0.8	13.4	13.9
	ÁREA II	216 927	242 469	244 355	12.6	0.8	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 122 669	1 130 692	2.5	0.7	10.4	9.2
	REND. MÉDIO	5 087	4 630	4 627	-9.0	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	51 943	53 431	27.8	2.9	2.6	3.0
	ÁREA II	41 487	51 908	53 431	28.8	2.9	2.6	3.0
	PRODUÇÃO	146 638	195 683	202 286	37.9	3.4	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 770	3 786	7.1	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 429	4 429	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 224	1 224	-0.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 757	3 753	0.6	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 740	3 753	1.0	0.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 276	10 301	0.8	0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 748	2 745	-0.2	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	109 591	109 591	18.0	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 861	2 861	18.9	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	500	500	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	507	490	490	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	450	450	-8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	918	918	-5.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	131 489	131 839	12.9	0.3	7.2	7.5
	ÁREA II	116 762	131 488	131 838	12.9	0.3	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	760 325	713 922	715 317	-5.9	0.2	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 512	5 430	5 426	-16.7	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	138 479	138 275	-1.2	-0.1	8.6	7.9
	ÁREA II	139 852	136 989	136 768	-2.2	-0.2	8.9	7.8
	PRODUÇÃO	348 968	352 003	344 507	-1.3	-2.1	3.3	2.8
	REND. MÉDIO	2 495	2 570	2 519	1.0	-2.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 740	76 726	-1.9	-0.0	4.8	4.4
	ÁREA II	78 191	76 740	76 726	-1.9	-0.0	5.0	4.4
	PRODUÇÃO	178 850	187 958	182 715	2.2	-2.8	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 287	2 449	2 381	4.1	-2.8	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 712	44 712	-0.9	0.0	2.8	2.5
	ÁREA II	45 074	43 253	43 253	-4.0	0.0	2.9	2.5
	PRODUÇÃO	83 362	75 623	75 623	-9.3	0.0	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	1 849	1 748	1 748	-5.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 886	5 890	4.5	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	5 886	5 890	4.9	0.1	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 623	22 642	5.7	0.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 844	3 844	0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	389	385	0.3	-1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	358	358	337	-5.9	-5.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 156	1 095	-7.8	-5.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 229	3 249	-2.0	0.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 318	2 318	5.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 318	2 318	5.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 972	3 972	59.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 714	1 714	50.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 021	18 021	-5.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 899	6 899	-5.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 369	5 179	-3.5	-3.5	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 369	5 179	-3.5	-3.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	41 894	39 683	-5.3	-5.3	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 803	7 662	-1.9	-1.8	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 601	33 602	30.8	0.0	1.6	1.9
	ÁREA II	25 488	33 601	33 602	31.8	0.0	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	152 467	205 099	205 097	34.5	-0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	5 982	6 104	6 104	2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	23 997	38.0	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	17 195	23 997	23 997	39.6	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	143 513	51.6	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	5 980	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	96	97	1.0	1.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	96	97	1.0	1.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	351	349	4.2	-0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 656	3 598	3.1	-1.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	837	837	-0.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 809	2 809	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 558	-8.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 132 142	1 132 142	5.6	0.0	66.1	64.5
	ÁREA II	1 025 051	1 131 501	1 131 501	10.4	0.0	65.1	64.5
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 773 632	9 774 232	16.7	0.0	79.1	79.6
	REND. MÉDIO	8 169	8 638	8 638	5.7	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	140 600	141 200	8.4	0.4	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	7 173	7 204	7.9	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 695	143 695	0.4	0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 695	143 695	0.5	0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 186 943	1 186 943	6.5	0.0	10.5	9.7
	REND. MÉDIO	7 798	8 260	8 260	5.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	968 847	968 847	6.5	0.0	56.1	55.2
	ÁREA II	862 589	968 206	968 206	12.2	0.0	54.8	55.2
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 446 089	8 446 089	18.5	0.0	67.3	68.8
	REND. MÉDIO	8 265	8 723	8 723	5.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	207 274	207 274	24.6	0.0	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	207 224	207 224	24.7	0.0	10.6	11.8
	PRODUÇÃO	612 646	827 499	827 499	35.1	0.0	5.8	6.7
	REND. MÉDIO	3 687	3 993	3 993	8.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	84 636	84 636	44.5	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 842	6 842	3.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	166 942	166 942	29.1	0.0	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	166 892	166 892	29.1	0.0	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	607 942	607 942	44.6	0.0	4.0	4.9
	REND. MÉDIO	3 254	3 643	3 643	12.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	27 962	27 962	-0.6	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	27 962	27 962	-0.6	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	134 921	134 921	1.0	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 825	4 825	1.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

BANANA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	468 603	468 947	0.9	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	461 204	461 474	0.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 141 177	7 148 389	2.2	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 484	15 490	2.1	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	72 588	72 729	1.0	0.2	15.5	15.5
	ÁREA II	70 145	71 650	71 717	2.2	0.1	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	827 084	848 548	847 201	2.4	-0.2	11.8	11.9
	REND. MÉDIO	11 791	11 843	11 813	0.2	-0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 091	7 164	-1.6	1.0	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 085	7 159	-0.8	1.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	81 651	101 741	102 822	25.9	1.1	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 360	14 363	27.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	87 907	87 907	0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 540	-2.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	8 658	8 726	-0.8	0.8	1.9	1.9
	ÁREA II	8 583	8 416	8 409	-2.0	-0.1	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	133 252	130 980	128 552	-3.5	-1.9	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	15 525	15 563	15 287	-1.5	-1.8	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	55 483	55 483	10.8	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	9 541	8 710	8 710	-8.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 273	37 273	0.8	0.0	8.0	7.9
	ÁREA II	36 766	37 273	37 273	1.4	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	423 180	418 553	418 553	-1.1	0.0	6.0	5.9
	REND. MÉDIO	11 510	11 229	11 229	-2.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 690	1 690	3.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 684	1 684	3.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	15 142	15 142	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	8 992	8 992	-1.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 821	3 821	-1.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 812	3 812	-1.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 742	38 742	6.3	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 163	10 163	7.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	191 396	191 397	0.9	0.0	40.8	40.8
	ÁREA II	188 628	186 118	186 119	-1.3	0.0	40.9	40.3
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 641 507	2 641 858	2.9	0.0	36.7	37.0
	REND. MÉDIO	13 610	14 193	14 194	4.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	76 913	76 923	-4.6	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 476	17 479	4.4	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 561	49 561	19.6	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 938	20 938	19.2	0.0	--	--

BANANA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 286	38 290	0.6	0.0	8.2	8.2
	ÁREA II	38 027	38 286	38 290	0.7	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	490 803	494 069	494 175	0.7	0.0	7.0	6.9
	REND. MÉDIO	12 907	12 905	12 906	-0.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 154	8 153	-4.0	-0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 143	8 142	-4.0	-0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	211 896	230 358	230 312	8.7	-0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 289	28 287	13.2	-0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 576	10 576	-2.3	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	10 824	10 572	10 572	-2.3	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	147 944	147 944	2.2	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	13 994	13 994	4.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 578	49 576	-0.4	-0.0	10.7	10.6
	ÁREA II	48 901	48 815	48 813	-0.2	-0.0	10.6	10.6
	PRODUÇÃO	635 721	638 170	638 451	0.4	0.0	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	13 000	13 073	13 080	0.6	0.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 034	9 034	-3.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 034	9 034	-2.0	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	97 968	98 764	98 764	0.8	0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	10 626	10 932	10 932	2.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.7
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	14.0
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.7
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	134 352	134 554	1.5	0.2	28.5	28.7
	ÁREA II	132 248	133 524	133 726	1.1	0.2	28.7	29.0
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 319 802	2 328 010	1.5	0.4	32.8	32.6
	REND. MÉDIO	17 351	17 374	17 409	0.3	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	49 982	49 982	-0.2	0.0	10.8	10.7
	ÁREA II	50 104	49 882	49 882	-0.4	0.0	10.9	10.8
	PRODUÇÃO	847 752	846 537	846 537	-0.1	0.0	12.1	11.8
	REND. MÉDIO	16 920	16 971	16 971	0.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 098	29 300	0.7	0.7	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 098	29 300	0.7	0.7	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	420 185	428 395	1.0	2.0	6.1	6.0
	REND. MÉDIO	14 572	14 440	14 621	0.3	1.3	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	10 799	10 799	39.9	0.0	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	10 325	10 325	33.8	0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	64 123	77 184	77 182	20.4	-0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 313	7 475	7 475	-10.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.5
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.6
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.7
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	49 808	49 808	2.1	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 476	49 476	1.7	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 065 702	1 065 702	3.5	0.0	14.7	14.9
	REND. MÉDIO	21 174	21 540	21 540	1.7	0.0	--	--

BANANA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	29 813	29 813	2.8	0.0	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 623	29 623	2.2	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	738 274	738 274	3.8	0.0	10.2	10.3
	REND. MÉDIO	24 534	24 922	24 922	1.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 495	12 495	1.4	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	12 160	12 353	12 353	1.6	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	154 035	154 035	6.3	0.0	2.1	2.2
	REND. MÉDIO	11 917	12 469	12 469	4.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	20 459	20 459	-4.9	0.0	4.6	4.4
	ÁREA II	21 483	20 436	20 436	-4.9	0.0	4.7	4.4
	PRODUÇÃO	276 050	265 618	265 618	-3.8	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	12 850	12 998	12 998	1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 814	1 814	2.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 811	1 811	4.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	15 476	15 476	33.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 546	8 546	27.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 423	6 423	-8.9	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	6 413	6 413	-9.0	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	77 196	77 196	-9.6	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 106	12 037	12 037	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	11 910	11 910	-3.9	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	12 388	11 900	11 900	-3.9	0.0	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	173 072	166 908	166 908	-3.6	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	14 026	14 026	0.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 427	132 411	-4.3	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 422	132 406	-4.2	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 500 615	4 498 798	-0.2	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	33 987	33 977	4.2	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 815	65 799	-12.7	-0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 815	65 799	-12.7	-0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 733	2 300 916	-12.1	0.0	58.1	51.1
	REND. MÉDIO	34 739	34 958	34 969	0.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.0
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.0
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	30.7
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	312	296	-5.1	-5.1	0.2	0.2
	ÁREA II	312	312	296	-5.1	-5.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 381	7 564	-0.9	2.5	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	23 657	25 554	4.5	8.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.3
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 452	52 452	7.9	0.0	35.2	39.6
	ÁREA II	48 536	52 447	52 447	8.1	0.0	35.1	39.6
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 605 567	1 603 567	24.1	-0.1	28.7	35.6
	REND. MÉDIO	26 617	30 613	30 575	14.9	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 200	28 200	12.4	0.0	18.1	21.3
	ÁREA II	25 100	28 200	28 200	12.4	0.0	18.2	21.3
	PRODUÇÃO	679 700	903 300	901 300	32.6	-0.2	15.1	20.0
	REND. MÉDIO	27 080	32 032	31 961	18.0	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 912	18 912	6.0	0.0	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 907	18 907	6.5	0.0	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	540 111	540 111	21.6	0.0	9.9	12.0
	REND. MÉDIO	25 030	28 567	28 567	14.1	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 210	6 210	-2.2	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	6 350	6 210	6 210	-2.2	0.0	4.6	4.7
	PRODUÇÃO	262 222	254 198	254 198	-3.1	0.0	5.8	5.7
	REND. MÉDIO	41 295	40 934	40 934	-0.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	4.5	4.6
	ÁREA II	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	258 003	249 990	249 990	-3.1	0.0	5.7	5.6
	REND. MÉDIO	41 280	40 915	40 915	-0.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 672	60 651	3.4	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 667	60 646	3.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 969 926	1 969 879	12.9	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 471	32 482	9.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 706	19 685	-8.0	-0.1	36.5	32.5
	ÁREA II	21 391	19 706	19 685	-8.0	-0.1	36.5	32.5
	PRODUÇÃO	696 220	647 540	647 493	-7.0	-0.0	39.9	32.9
	REND. MÉDIO	32 547	32 860	32 893	1.1	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	ÁREA II	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 496	-2.9	0.0	23.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	32 797	-3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	276	255	-7.6	-7.6	0.5	0.4
	ÁREA II	276	276	255	-7.6	-7.6	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 685	6 513	6 466	-3.3	-0.7	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	23 598	25 357	4.7	7.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531	-12.8	0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	33 302	7.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	38 076	38 076	9.9	0.0	59.0	62.8
	ÁREA II	34 614	38 071	38 071	10.0	0.0	59.0	62.8
	PRODUÇÃO	937 908	1 200 876	1 200 876	28.0	0.0	53.7	61.0
	REND. MÉDIO	27 096	31 543	31 543	16.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.9
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.9
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 023	16 023	6.6	0.0	25.6	26.4
	ÁREA II	15 015	16 018	16 018	6.7	0.0	25.6	26.4
	PRODUÇÃO	391 653	471 110	471 110	20.3	0.0	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	26 084	29 411	29 411	12.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 971	44 976	-2.8	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 971	44 976	-2.6	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 505 789	1 504 019	-1.5	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 484	33 440	1.1	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 665	27 670	-6.2	0.0	63.8	61.5
	ÁREA II	29 514	27 665	27 670	-6.2	0.0	63.9	61.5
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 300	977 530	-7.6	0.0	69.3	65.0
	REND. MÉDIO	35 830	35 326	35 328	-1.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	38.8
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	41	13.9	13.9	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	41	13.9	13.9	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	868	1 098	15.8	26.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	24 111	26 780	1.7	11.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	26.1
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 376	14 376	2.7	0.0	30.3	32.0
	ÁREA II	13 922	14 376	14 376	3.3	0.0	30.1	32.0
	PRODUÇÃO	353 974	404 691	402 691	13.8	-0.5	23.2	26.8
	REND. MÉDIO	25 426	28 150	28 011	10.2	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 700	10 700	2.9	0.0	22.5	23.8
	ÁREA II	10 400	10 700	10 700	2.9	0.0	22.5	23.8
	PRODUÇÃO	286 000	319 100	317 100	10.9	-0.6	18.7	21.1
	REND. MÉDIO	27 500	29 822	29 636	7.8	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 889	2 889	2.9	0.0	6.1	6.4
	ÁREA II	2 730	2 889	2 889	5.8	0.0	5.9	6.4
	PRODUÇÃO	52 503	69 001	69 001	31.4	0.0	3.4	4.6
	REND. MÉDIO	19 232	23 884	23 884	24.2	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	26 784	26 784	-19.8	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	26 784	26 784	-19.8	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 024 900	1 024 900	-17.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 265	38 265	3.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.9
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.9
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	65.9
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.6
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.6
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.7
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.2
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.2
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	26.3
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	5 690	5 690	-9.0	0.0	18.7	21.2
	ÁREA II	6 250	5 690	5 690	-9.0	0.0	18.7	21.2
	PRODUÇÃO	258 003	235 110	235 110	-8.9	0.0	20.9	22.9
	REND. MÉDIO	41 280	41 320	41 320	0.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	5 690	5 690	-9.0	0.0	18.7	21.2
	ÁREA II	6 250	5 690	5 690	-9.0	0.0	18.7	21.2
	PRODUÇÃO	258 003	235 110	235 110	-8.9	0.0	20.9	22.9
	REND. MÉDIO	41 280	41 320	41 320	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CACAU (em amêndoa)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	643 713	643 902	1.6	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	643 703	643 891	1.8	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	292 412	293 474	2.0	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	454	456	0.2	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	178 605	178 565	3.5	-0.0	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	178 595	178 557	4.3	-0.0	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	161 753	161 823	-1.4	0.0	57.0	55.1
	REND. MÉDIO	958	906	906	-5.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 583	6 581	-5.3	-0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 573	6 573	-5.2	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 317	8 333	-4.0	0.2	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 265	1 268	1.4	0.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 258	1 220	-2.7	-3.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 258	1 220	-2.6	-3.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	740	794	6.9	7.3	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	588	651	9.8	10.7	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	442	442	-33.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	2 434	1 700	1 700	-30.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	170 504	170 504	4.0	0.0	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	170 504	170 504	4.7	0.0	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	152 254	152 254	-1.1	0.0	53.5	51.9
	REND. MÉDIO	946	893	893	-5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.7
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.7
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.6
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.7
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.7
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.6
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	15 784	16 013	0.6	1.5	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	15 784	16 010	0.5	1.4	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	11 451	12 443	1.4	8.7	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	771	725	777	0.8	7.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	15 784	16 013	1.5	1.5	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	15 784	16 010	1.4	1.4	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	11 451	12 443	2.3	8.7	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	771	725	777	0.8	7.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	224	224	-2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	224	224	-2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	145	145	-6.5	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	677	647	647	-4.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	224	224	-2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	224	224	-2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	145	145	-6.5	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	677	647	647	-4.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 959 219	1 967 284	0.5	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 954 509	1 962 624	0.4	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 318 447	3 452 823	0.8	4.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 698	1 759	0.4	3.6	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 454	55 486	10.6	0.1	2.6	2.8
	ÁREA II	50 070	55 272	55 304	10.5	0.1	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	174 317	183 583	183 661	5.4	0.0	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	3 481	3 321	3 321	-4.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 100	53 030	9.9	-0.1	2.5	2.7
	ÁREA II	48 186	53 040	52 970	9.9	-0.1	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	170 235	177 841	177 775	4.4	-0.0	5.0	5.1
	REND. MÉDIO	3 533	3 353	3 356	-5.0	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	462	564	-11.6	22.1	0.0	0.0
	ÁREA II	637	461	563	-11.6	22.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	686	830	-7.5	21.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 488	1 474	4.7	-0.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 298	135 298	2.3	0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	132 255	135 288	135 288	2.3	0.0	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	249 891	266 812	282 032	12.9	5.7	7.3	8.2
	REND. MÉDIO	1 889	1 972	2 085	10.4	5.7	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 303	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 303	1 303	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	444	434	-15.1	-2.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	341	333	-16.3	-2.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	448	438	-0.5	-2.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	455	445	-1.8	-2.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	ÁREA II	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	PRODUÇÃO	248 940	265 920	281 160	12.9	5.7	7.3	8.1
	REND. MÉDIO	1 915	1 999	2 114	10.4	5.8	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 725 188	1 733 221	-0.0	0.5	88.6	88.1
	ÁREA II	1 731 235	1 720 676	1 728 759	-0.1	0.5	88.5	88.1
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 798 006	2 916 784	-0.5	4.2	85.6	84.5
	REND. MÉDIO	1 693	1 626	1 687	-0.4	3.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 087 737	1 087 737	-1.1	0.0	56.2	55.3
	ÁREA II	1 100 093	1 087 737	1 087 737	-1.1	0.0	56.3	55.4
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 604 404	1 604 404	-4.9	0.0	49.3	46.5
	REND. MÉDIO	1 534	1 475	1 475	-3.8	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	425 248	433 281	1.9	1.9	21.7	22.0
	ÁREA II	425 018	425 098	433 181	1.9	1.9	21.7	22.1
	PRODUÇÃO	887 016	879 681	998 459	12.6	13.5	25.9	28.9
	REND. MÉDIO	2 087	2 069	2 305	10.4	11.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.5
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 800	43 100	6.7	0.7	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	1 603	1 685	1 697	5.9	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 800	43 100	6.7	0.7	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	1 603	1 685	1 697	5.9	0.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	17 879	17 879	9.1	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	16 376	17 873	17 873	9.1	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	29 695	27 246	27 246	-8.2	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 524	1 524	-15.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	159	159	106.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 006	1 006	102.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 368	9 368	-1.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 362	9 362	-1.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 790	9 790	-16.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	1 046	1 046	-15.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	7 936	7 936	25.9	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	6 304	7 936	7 936	25.9	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	16 758	16 281	16 281	-2.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	2 052	2 052	-22.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 546 028	1 541 292	-0.7	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 541 550	1 536 814	-0.8	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 234 290	2 251 371	-6.2	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 449	1 465	-5.5	1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 270	85 270	2.4	0.0	5.4	5.5
	ÁREA II	83 227	85 260	85 260	2.4	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	104 976	111 042	111 022	5.8	-0.0	4.4	4.9
	REND. MÉDIO	1 261	1 302	1 302	3.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 275	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 275	1 275	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	434	424	-14.5	-2.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	340	333	-15.7	-2.1	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	448	438	-0.5	-2.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	455	445	-1.8	-2.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	4.9
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 426 821	1 422 085	-1.0	-0.3	92.6	92.3
	ÁREA II	1 434 167	1 422 359	1 417 623	-1.2	-0.3	92.6	92.2
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 062 957	2 079 758	-7.1	0.8	93.2	92.4
	REND. MÉDIO	1 560	1 450	1 467	-6.0	1.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 076 132	1 076 132	-1.2	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	1 089 738	1 076 132	1 076 132	-1.2	0.0	70.3	70.0
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 576 527	1 576 527	-5.3	0.0	69.3	70.0
	REND. MÉDIO	1 527	1 465	1 465	-4.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	138 585	133 849	-3.3	-3.4	8.9	8.7
	ÁREA II	138 385	138 485	133 749	-3.4	-3.4	8.9	8.7
	PRODUÇÃO	217 325	172 665	189 466	-12.8	9.7	9.1	8.4
	REND. MÉDIO	1 570	1 247	1 417	-9.7	13.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	13.0
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.8
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.1
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 800	43 100	6.7	0.7	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 685	1 697	5.9	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 800	43 100	6.7	0.7	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 685	1 697	5.9	0.7	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	8 537	8 537	23.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	8 531	8 531	23.7	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	17 491	17 491	-2.6	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	2 050	2 050	-21.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	159	159	106.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 006	1 006	102.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	7 936	7 936	25.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	6 304	7 936	7 936	25.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	16 281	16 281	-2.8	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 658	2 052	2 052	-22.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	413 191	425 992	5.0	3.1	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	412 959	425 810	5.0	3.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 084 157	1 201 452	17.3	10.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 625	2 822	11.8	7.5	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 454	55 486	10.6	0.1	12.4	13.0
	ÁREA II	50 070	55 272	55 304	10.5	0.1	12.3	13.0
	PRODUÇÃO	174 317	183 583	183 661	5.4	0.0	17.0	15.3
	REND. MÉDIO	3 481	3 321	3 321	-4.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 100	53 030	9.9	-0.1	11.9	12.4
	ÁREA II	48 186	53 040	52 970	9.9	-0.1	11.9	12.4
	PRODUÇÃO	170 235	177 841	177 775	4.4	-0.0	16.6	14.8
	REND. MÉDIO	3 533	3 353	3 356	-5.0	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	462	564	-11.6	22.1	0.2	0.1
	ÁREA II	637	461	563	-11.6	22.1	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	686	830	-7.5	21.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 488	1 474	4.7	-0.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.7
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.7
	PRODUÇÃO	144 915	155 770	171 010	18.0	9.8	14.2	14.2
	REND. MÉDIO	2 956	3 114	3 418	15.6	9.8	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	11.7
	ÁREA II	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	11.7
	PRODUÇÃO	144 900	155 760	171 000	18.0	9.8	14.1	14.2
	REND. MÉDIO	2 957	3 115	3 420	15.7	9.8	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	298 367	311 136	4.7	4.3	73.2	73.0
	ÁREA II	297 068	298 317	311 136	4.7	4.3	73.2	73.1
	PRODUÇÃO	693 151	735 049	837 026	20.8	13.9	67.7	69.7
	REND. MÉDIO	2 333	2 464	2 690	15.3	9.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	11 605	11 605	12.1	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	10 355	11 605	11 605	12.1	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	23 337	27 877	27 877	19.5	0.0	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	2 254	2 402	2 402	6.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	286 663	299 432	4.4	4.5	70.6	70.3
	ÁREA II	286 633	286 613	299 432	4.5	4.5	70.7	70.3
	PRODUÇÃO	669 691	707 016	808 993	20.8	14.4	65.4	67.3
	REND. MÉDIO	2 336	2 467	2 702	15.7	9.5	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 342	9 342	-1.5	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 342	9 342	-1.5	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 755	9 755	-16.9	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	1 044	1 044	-15.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 342	9 342	-1.5	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 342	9 342	-1.5	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 755	9 755	-16.9	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	1 044	1 044	-15.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 284 753	9 266 763	0.0	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 186 495	9 168 506	-0.6	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	693 618 426	692 988 023	-1.9	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	75 504	75 584	-1.4	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	60 503	60 536	-0.1	0.1	0.7	0.7
	ÁREA II	60 557	60 475	60 509	-0.1	0.1	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 451 113	4 452 926	0.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 603	73 591	0.1	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	404	416	-13.9	3.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	404	416	-11.3	3.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 231	14 571	-9.9	2.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 225	35 026	1.6	-0.6	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 802	5 830	0.5	0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	5 800	5 801	5 830	0.5	0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	258 959	260 879	262 694	1.4	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	44 971	45 059	0.9	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 486	2 486	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	13 084	13 084	-28.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 242 971	2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	71 068	2.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	4 982	4 982	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 172	23 172	1.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 984	35 977	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 977	35 970	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 915 244	2 914 902	-1.0	-0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 031	81 037	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	909 941	891 951	-5.0	-2.0	10.1	9.6
	ÁREA II	936 299	906 178	888 188	-5.1	-2.0	10.2	9.7
	PRODUÇÃO	58 917 874	54 694 067	53 989 748	-8.4	-1.3	8.3	7.8
	REND. MÉDIO	62 926	60 357	60 786	-3.4	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 814	2 655 814	-0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 924	58 924	0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 664	1 159 664	-1.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 201	64 201	-1.3	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 919	8 929	0.5	0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 919	8 929	0.6	0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	484 448	484 811	-13.1	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 316	54 296	-13.6	-0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	83 159	65 159	-21.2	-21.6	0.9	0.7
	ÁREA II	82 398	82 829	64 829	-21.3	-21.7	0.9	0.7
	PRODUÇÃO	4 795 246	4 540 194	3 839 544	-19.9	-15.4	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	58 196	54 814	59 226	1.8	8.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	119 880	119 880	8.2	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	119 780	119 780	8.1	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 033 483	7 033 483	-1.3	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	58 720	58 720	-8.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	254 510	254 510	-3.6	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	264 126	251 177	251 177	-4.9	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 069 823	15 065 791	-6.0	-0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	60 683	59 997	59 981	-1.2	-0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	260 602	260 602	-10.3	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	260 602	260 602	-10.2	0.0	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 031 989	16 031 989	-15.5	0.0	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	61 519	61 519	-5.9	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	40 736	40 736	4.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	40 736	40 736	9.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	2 230 377	2 230 377	8.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	54 752	54 752	-1.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 819 474	5 819 441	0.0	-0.0	62.8	62.8
	ÁREA II	5 788 426	5 742 500	5 742 467	-0.8	-0.0	62.8	62.6
	PRODUÇÃO	455 088 107	440 033 811	440 246 814	-3.3	0.0	64.4	63.5
	REND. MÉDIO	78 620	76 628	76 665	-2.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.2
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 995 701	84 995 701	1.5	0.0	11.9	12.3
	REND. MÉDIO	74 869	75 891	75 891	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 441	53 408	-0.1	-0.1	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 441	53 408	-0.1	-0.1	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 151 263	3 365 452	0.9	6.8	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	58 967	63 014	0.9	6.9	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 926	51 926	-1.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 852	51 869	51 869	-1.9	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 333 956	2 332 770	-3.3	-0.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 997	44 974	-1.4	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	49.6
	ÁREA II	4 563 323	4 517 225	4 517 225	-1.0	0.0	49.5	49.3
	PRODUÇÃO	365 575 303	349 552 891	349 552 891	-4.4	0.0	51.7	50.4
	REND. MÉDIO	80 112	77 382	77 382	-3.4	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	521 054	521 054	0.9	0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	514 786	519 748	519 748	1.0	0.0	5.6	5.7
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 132 590	36 991 690	1.4	-0.4	5.2	5.3
	REND. MÉDIO	70 869	71 443	71 172	0.4	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 490 100	36 349 200	1.4	-0.4	5.1	5.2
	REND. MÉDIO	71 708	72 272	71 993	0.4	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 541	3 541	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 541	3 541	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	173 318	173 318	2.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	48 946	48 946	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 613	12 613	-2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 307	11 307	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	469 172	469 172	-0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 494	41 494	0.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	1 973 781	1 973 781	2.2	0.0	20.8	21.3
	ÁREA II	1 919 456	1 957 594	1 957 594	2.0	0.0	20.8	21.4
	PRODUÇÃO	151 781 333	157 306 845	157 306 845	3.6	0.0	21.5	22.7
	REND. MÉDIO	79 075	80 357	80 357	1.6	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 507	672 507	-0.0	0.0	7.3	7.3
	ÁREA II	672 523	672 507	672 507	-0.0	0.0	7.3	7.3
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 872	52 496 872	0.0	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	256 125	256 125	4.5	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	241 946	255 927	255 927	5.8	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 397 907	21 397 907	8.5	0.0	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	81 479	83 609	83 609	2.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 044 944	1 044 944	3.2	0.0	10.9	11.3
	ÁREA II	1 004 782	1 028 955	1 028 955	2.4	0.0	10.9	11.2
	PRODUÇÃO	79 554 265	83 394 688	83 394 688	4.8	0.0	11.3	12.0
	REND. MÉDIO	79 176	81 048	81 048	2.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	455 974	455 972	1.0	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	452 977	452 975	0.6	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	141 023	141 142	-12.3	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	311	312	-12.8	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	611	611	10.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	671	691	691	3.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	608	608	10.7	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	670	691	691	3.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	454 940	454 938	1.0	-0.0	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	451 943	451 941	0.6	-0.0	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	140 324	140 443	-12.4	0.1	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	310	311	-12.9	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 727	-33.7	0.0	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	77 054	77 054	1.4	0.0	16.8	16.9
	ÁREA II	75 987	77 054	77 054	1.4	0.0	16.9	17.0
	PRODUÇÃO	26 172	30 367	30 367	16.0	0.0	16.3	21.5
	REND. MÉDIO	344	394	394	14.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 471	286 471	1.4	0.0	62.6	62.8
	ÁREA II	282 595	286 471	286 471	1.4	0.0	62.8	63.2
	PRODUÇÃO	101 930	80 180	80 302	-21.2	0.2	63.3	56.9
	REND. MÉDIO	361	280	280	-22.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 588	62 588	0.8	0.0	13.7	13.7
	ÁREA II	61 739	60 594	60 594	-1.9	0.0	13.7	13.4
	PRODUÇÃO	20 881	19 898	19 898	-4.7	0.0	13.0	14.1
	REND. MÉDIO	338	328	328	-3.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 120	2 120	-3.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 173	2 120	2 120	-2.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	548	548	7.2	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	235	258	258	9.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 210	2 208	-3.5	-0.1	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 207	2 205	-3.0	-0.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 033	3 030	-5.1	-0.1	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	1 404	1 374	1 374	-2.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	641	641	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	641	641	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	646	646	2.4	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	1 008	1 008	-0.8	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 704 281	2 701 056	-4.3	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 604 581	2 596 463	-5.0	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 242 981	3 228 939	4.2	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 245	1 244	9.7	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	97 291	99 702	-13.3	2.5	4.1	3.7
	ÁREA II	113 779	97 249	99 673	-12.4	2.5	4.2	3.8
	PRODUÇÃO	145 728	113 176	115 711	-20.6	2.2	4.7	3.6
	REND. MÉDIO	1 281	1 164	1 161	-9.4	-0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 394	2 391	-14.7	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 390	2 390	27.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 042	2 041	50.6	-0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	854	854	18.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	738	748	1.4	1.4	0.0	0.0
	ÁREA II	696	707	727	4.5	2.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	690	726	6.9	5.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	976	999	2.4	2.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 688	17 688	-16.4	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	20 963	17 688	17 688	-15.6	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	12 813	12 813	-16.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	724	724	-1.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	760	-5.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	732	730	-2.0	-0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	963	961	2.0	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	69 887	72 291	-11.9	3.4	2.9	2.7
	ÁREA II	82 013	69 880	72 284	-11.9	3.4	3.0	2.8
	PRODUÇÃO	115 827	93 010	95 512	-17.5	2.7	3.7	3.0
	REND. MÉDIO	1 412	1 331	1 321	-6.4	-0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 240 626	1 235 504	-4.8	-0.4	46.0	45.7
	ÁREA II	1 234 597	1 141 403	1 131 375	-8.4	-0.9	45.2	43.6
	PRODUÇÃO	493 101	535 739	528 689	7.2	-1.3	15.9	16.4
	REND. MÉDIO	399	469	467	17.0	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 031	41 020	-12.3	-0.0	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 031	41 020	-12.3	-0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	27 483	24 972	24 961	-9.2	-0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	587	609	609	3.7	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 000	163 000	-10.2	0.0	6.4	6.0
	ÁREA II	175 063	111 020	111 020	-36.6	0.0	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	42 442	42 442	-19.8	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	302	382	382	26.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	338 826	336 425	-2.9	-0.7	12.3	12.5
	ÁREA II	346 246	338 826	336 425	-2.8	-0.7	12.7	13.0
	PRODUÇÃO	81 150	115 762	114 503	41.1	-1.1	2.6	3.5
	REND. MÉDIO	234	342	340	45.3	-0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	46 713	46 808	-3.0	0.2	1.7	1.7
	ÁREA II	33 943	39 260	34 929	2.9	-11.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	12 065	14 440	12 684	5.1	-12.2	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	355	368	363	2.3	-1.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	81 585	81 585	-6.9	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	77 766	81 535	81 535	4.8	0.0	2.8	3.1
	PRODUÇÃO	19 741	43 860	43 860	122.2	0.0	0.6	1.4
	REND. MÉDIO	254	538	538	111.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	164 279	163 723	-7.1	-0.3	6.2	6.1
	ÁREA II	153 653	124 539	123 503	-19.6	-0.8	5.6	4.8
	PRODUÇÃO	64 142	55 283	55 133	-14.0	-0.3	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	417	444	446	7.0	0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 706	25 457	-9.4	-8.1	1.0	0.9
	ÁREA II	18 652	27 706	25 457	36.5	-8.1	0.7	1.0
	PRODUÇÃO	12 047	24 588	20 714	71.9	-15.8	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	887	814	26.0	-8.2	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 486	2 486	-1.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 486	2 486	0.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 492	1 492	16.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	600	600	16.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	375 000	375 000	-1.3	0.0	13.5	13.9
	ÁREA II	380 000	375 000	375 000	-1.3	0.0	13.9	14.4
	PRODUÇÃO	222 300	212 900	212 900	-4.2	0.0	7.2	6.6
	REND. MÉDIO	585	568	568	-2.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	375 834	375 620	-7.3	-0.1	14.4	13.9
	ÁREA II	384 908	375 599	375 385	-2.5	-0.1	14.1	14.5
	PRODUÇÃO	751 540	742 122	742 195	-1.2	0.0	24.2	23.0
	REND. MÉDIO	1 953	1 976	1 977	1.2	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	294 612	294 612	-4.3	0.0	10.9	10.9
	ÁREA II	299 586	294 387	294 387	-1.7	0.0	11.0	11.3
	PRODUÇÃO	531 031	530 435	530 435	-0.1	0.0	17.1	16.4
	REND. MÉDIO	1 773	1 802	1 802	1.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	9 100	8 886	-1.7	-2.4	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	9 090	8 876	-1.6	-2.4	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 659	9 732	0.2	0.8	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 063	1 096	1.9	3.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 113	1 113	-12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 268	1 268	-10.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.6
	ÁREA II	75 404	71 244	71 244	-5.5	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	200 915	-4.1	0.0	6.8	6.2
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 820	1.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	608 487	608 187	-7.0	-0.0	23.2	22.5
	ÁREA II	651 137	608 287	607 987	-6.6	-0.0	23.8	23.4
	PRODUÇÃO	994 924	1 077 779	1 068 179	7.4	-0.9	32.1	33.1
	REND. MÉDIO	1 528	1 772	1 757	15.0	-0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	495 700	495 400	-8.0	-0.1	19.1	18.3
	ÁREA II	538 700	495 700	495 400	-8.0	-0.1	19.7	19.1
	PRODUÇÃO	826 300	874 900	865 300	4.7	-1.1	26.7	26.8
	REND. MÉDIO	1 534	1 765	1 747	13.9	-1.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 540	63 540	-2.6	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	63 670	63 540	63 540	-0.2	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	105 275	122 672	122 672	16.5	0.0	3.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 653	1 931	1 931	16.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	49 247	49 247	-1.3	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	49 047	49 047	0.6	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	80 207	80 207	26.6	0.0	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 635	1 635	25.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	382 043	382 043	9.1	0.0	12.4	14.1
	ÁREA II	348 238	382 043	382 043	9.7	0.0	12.7	14.7
	PRODUÇÃO	713 868	774 165	774 165	8.4	0.0	23.0	24.0
	REND. MÉDIO	2 050	2 026	2 026	-1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	13 847	13 847	-5.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	13 013	13 847	13 847	6.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	12 278	19 189	19 189	56.3	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	944	1 386	1 386	46.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	216 839	216 839	26.2	0.0	6.1	8.0
	ÁREA II	171 579	216 839	216 839	26.4	0.0	6.3	8.4
	PRODUÇÃO	285 270	350 389	350 389	22.8	0.0	9.2	10.9
	REND. MÉDIO	1 663	1 616	1 616	-2.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	135 257	135 257	-7.1	0.0	5.2	5.0
	ÁREA II	145 546	135 257	135 257	-7.1	0.0	5.3	5.2
	PRODUÇÃO	363 984	358 854	358 854	-1.4	0.0	11.7	11.1
	REND. MÉDIO	2 501	2 653	2 653	6.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	45 733	45 733	-12.6	0.0	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 891	2 841	2 841	-1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 327 290	1 324 455	1.3	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 234 700	1 226 967	-1.9	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 148 592	1 143 454	27.9	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	930	932	30.3	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	15 756	15 773	-10.0	0.1	1.3	1.2
	ÁREA II	16 425	15 725	15 750	-4.1	0.2	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	19 701	12 508	12 567	-36.2	0.5	2.2	1.1
	REND. MÉDIO	1 199	795	798	-33.4	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 394	2 391	-9.7	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 390	2 390	34.3	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 042	2 041	62.8	-0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	854	854	21.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	683	739	8.5	8.2	0.1	0.1
	ÁREA II	646	658	719	11.3	9.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	634	717	15.3	13.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	964	997	3.5	3.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	1.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	7 092	7 092	3.1	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 682	7 092	7 092	6.1	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	5 202	5 202	2.1	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	762	734	734	-3.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 832	4 796	-4.4	-0.7	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	4 830	4 794	-4.4	-0.7	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	3 573	3 550	-0.5	-0.6	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	712	740	741	4.1	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	887 962	885 099	-5.3	-0.3	71.5	66.8
	ÁREA II	887 991	795 608	787 839	-11.3	-1.0	71.0	64.2
	PRODUÇÃO	318 549	338 257	335 091	5.2	-0.9	35.6	29.3
	REND. MÉDIO	359	425	425	18.4	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 923	14 920	-7.6	-0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 923	14 920	-7.6	-0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	8 171	7 715	7 721	-5.5	0.1	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	506	517	517	2.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 213	158 213	-11.0	0.0	13.6	11.9
	ÁREA II	171 290	106 233	106 233	-38.0	0.0	13.7	8.7
	PRODUÇÃO	50 443	39 474	39 474	-21.7	0.0	5.6	3.5
	REND. MÉDIO	294	372	372	26.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	333 816	331 417	-2.8	-0.7	26.1	25.0
	ÁREA II	340 674	333 816	331 417	-2.7	-0.7	27.2	27.0
	PRODUÇÃO	72 975	109 183	107 917	47.9	-1.2	8.2	9.4
	REND. MÉDIO	214	327	326	52.3	-0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	46 663	46 758	-2.9	0.2	3.7	3.5
	ÁREA II	33 843	39 210	34 879	3.1	-11.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	11 961	14 350	12 594	5.3	-12.2	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	353	366	361	2.3	-1.4	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	60 940	60 940	-4.0	0.0	4.9	4.6
	ÁREA II	55 140	60 940	60 940	10.5	0.0	4.4	5.0
	PRODUÇÃO	13 682	31 760	31 760	132.1	0.0	1.5	2.8
	REND. MÉDIO	248	521	521	110.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	78 407	77 851	-11.4	-0.7	6.7	5.9
	ÁREA II	70 889	45 486	44 450	-37.3	-2.3	5.7	3.6
	PRODUÇÃO	24 217	13 775	13 625	-43.7	-1.1	2.7	1.2
	REND. MÉDIO	342	303	307	-10.2	1.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	195 000	195 000	-2.5	0.0	15.3	14.7
	ÁREA II	200 000	195 000	195 000	-2.5	0.0	16.0	15.9
	PRODUÇÃO	137 100	122 000	122 000	-11.0	0.0	15.3	10.7
	REND. MÉDIO	686	626	626	-8.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 575	125 586	-6.1	0.0	10.2	9.5
	ÁREA II	124 922	125 565	125 576	0.5	0.0	10.0	10.2
	PRODUÇÃO	184 682	184 616	184 785	0.1	0.1	20.7	16.2
	REND. MÉDIO	1 478	1 470	1 471	-0.5	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 064	112 064	-5.4	0.0	9.1	8.5
	ÁREA II	110 318	112 064	112 064	1.6	0.0	8.8	9.1
	PRODUÇÃO	157 983	159 801	159 801	1.2	0.0	17.7	14.0
	REND. MÉDIO	1 432	1 426	1 426	-0.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 555	4 566	0.2	0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 545	4 556	0.2	0.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 402	5 571	3.6	3.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 189	1 223	3.4	2.9	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	304	304	1.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	299	304	304	1.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	273	273	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	898	898	6.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.7
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	234 481	234 481	43.0	0.0	12.5	17.7
	ÁREA II	163 519	234 286	234 286	43.3	0.0	13.1	19.1
	PRODUÇÃO	246 535	474 549	472 349	91.6	-0.5	27.6	41.3
	REND. MÉDIO	1 508	2 026	2 016	33.7	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	166 700	166 700	54.6	0.0	8.2	12.6
	ÁREA II	107 800	166 700	166 700	54.6	0.0	8.6	13.6
	PRODUÇÃO	160 400	340 300	338 100	110.8	-0.6	17.9	29.6
	REND. MÉDIO	1 488	2 041	2 028	36.3	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 988	36 988	29.7	0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 988	36 988	31.3	0.0	2.3	3.0
	PRODUÇÃO	45 469	78 171	78 171	71.9	0.0	5.1	6.8
	REND. MÉDIO	1 614	2 113	2 113	30.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 793	30 793	11.4	0.0	2.1	2.3
	ÁREA II	27 546	30 598	30 598	11.1	0.0	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	40 666	56 078	56 078	37.9	0.0	4.5	4.9
	REND. MÉDIO	1 476	1 833	1 833	24.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	63 516	63 516	9.3	0.0	4.4	4.8
	ÁREA II	58 125	63 516	63 516	9.3	0.0	4.6	5.2
	PRODUÇÃO	124 767	138 662	138 662	11.1	0.0	14.0	12.1
	REND. MÉDIO	2 147	2 183	2 183	1.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 324	1 324	192.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 324	1 324	194.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 046	2 046	527.6	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 545	1 545	113.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 917	14 917	32.0	0.0	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	1 229	1 406	1 406	14.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	43 582	43 582	7.7	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	40 480	43 582	43 582	7.7	0.0	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	93 937	102 499	102 499	9.1	0.0	10.5	9.0
	REND. MÉDIO	2 321	2 352	2 352	1.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	19 200	19 200	0.0	0.0	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 400	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 077 841	1 077 451	-11.3	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 070 731	1 070 346	-10.3	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 257 233	1 248 276	-10.5	-0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 174	1 166	-0.3	-0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	66 315	68 709	-16.2	3.6	6.7	6.4
	ÁREA II	81 934	66 304	68 703	-16.1	3.6	6.9	6.4
	PRODUÇÃO	83 174	57 995	60 471	-27.3	4.3	6.0	4.8
	REND. MÉDIO	1 015	875	880	-13.3	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	93	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	101	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	55	9	-84.2	-83.6	0.0	0.0
	ÁREA II	50	49	8	-84.0	-83.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	56	9	-84.2	-83.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 143	1 125	-1.3	-1.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 281	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	10 308	7 611	7 611	-26.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	718	718	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	760	-5.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	732	730	-2.0	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	963	961	2.0	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	49 835	52 275	-15.1	4.9	5.1	4.9
	ÁREA II	61 580	49 830	52 270	-15.1	4.9	5.2	4.9
	PRODUÇÃO	69 407	46 764	49 289	-29.0	5.4	5.0	3.9
	REND. MÉDIO	1 127	938	943	-16.3	0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	352 664	350 405	-3.5	-0.6	29.9	32.5
	ÁREA II	346 606	345 795	343 536	-0.9	-0.7	29.0	32.1
	PRODUÇÃO	174 552	197 482	193 598	10.9	-2.0	12.5	15.5
	REND. MÉDIO	504	571	564	11.9	-1.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 108	26 100	-14.8	-0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	30 640	26 108	26 100	-14.8	-0.0	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	19 312	17 257	17 240	-10.7	-0.1	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	630	661	661	4.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 787	4 787	26.9	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 773	4 787	4 787	26.9	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 451	2 968	2 968	21.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	620	620	-4.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	5 010	5 008	-10.1	-0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	5 572	5 010	5 008	-10.1	-0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	8 175	6 579	6 586	-19.4	0.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 313	1 315	-10.4	0.2	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	20 645	20 645	-14.4	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	22 626	20 595	20 595	-9.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	6 059	12 100	12 100	99.7	0.0	0.4	1.0
	REND. MÉDIO	268	588	588	119.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	85 872	85 872	-2.9	0.0	7.3	8.0
	ÁREA II	82 764	79 053	79 053	-4.5	0.0	6.9	7.4
	PRODUÇÃO	39 925	41 508	41 508	4.0	0.0	2.9	3.3
	REND. MÉDIO	482	525	525	8.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 706	25 457	-9.4	-8.1	2.3	2.4
	ÁREA II	18 652	27 706	25 457	36.5	-8.1	1.6	2.4
	PRODUÇÃO	12 047	24 588	20 714	71.9	-15.8	0.9	1.7
	REND. MÉDIO	646	887	814	26.0	-8.2	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 486	2 486	-1.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 486	2 486	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 492	1 492	16.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	600	600	16.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.7
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.8
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.3
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	130 126	129 901	-5.0	-0.2	11.2	12.1
	ÁREA II	136 176	129 901	129 676	-4.8	-0.2	11.4	12.1
	PRODUÇÃO	213 183	211 693	211 544	-0.8	-0.1	15.3	16.9
	REND. MÉDIO	1 565	1 630	1 631	4.2	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	110 041	110 041	-5.2	0.0	9.6	10.2
	ÁREA II	115 900	109 816	109 816	-5.2	0.0	9.7	10.3
	PRODUÇÃO	166 727	166 819	166 819	0.1	0.0	12.0	13.4
	REND. MÉDIO	1 439	1 519	1 519	5.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	4 078	3 853	-4.2	-5.5	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	4 078	3 853	-3.9	-5.5	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 618	3 469	-4.7	-4.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	887	900	-0.9	1.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	574	574	-3.7	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	596	574	574	-3.7	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 016	840	840	-17.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 463	1 463	-14.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	373 506	373 206	-23.7	-0.1	40.2	34.6
	ÁREA II	486 718	373 501	373 201	-23.3	-0.1	40.8	34.9
	PRODUÇÃO	747 689	602 630	595 230	-20.4	-1.2	53.6	47.7
	REND. MÉDIO	1 536	1 613	1 595	3.8	-1.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	328 500	328 200	-23.7	-0.1	35.4	30.5
	ÁREA II	430 000	328 500	328 200	-23.7	-0.1	36.0	30.7
	PRODUÇÃO	665 200	534 000	526 600	-20.8	-1.4	47.7	42.2
	REND. MÉDIO	1 547	1 626	1 605	3.7	-1.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 552	26 552	-27.7	0.0	3.0	2.5
	ÁREA II	35 497	26 552	26 552	-25.2	0.0	3.0	2.5
	PRODUÇÃO	59 806	44 501	44 501	-25.6	0.0	4.3	3.6
	REND. MÉDIO	1 685	1 676	1 676	-0.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 454	18 454	-17.1	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	21 221	18 449	18 449	-13.1	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	22 683	24 129	24 129	6.4	0.0	1.6	1.9
	REND. MÉDIO	1 069	1 308	1 308	22.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	155 230	155 230	7.6	0.0	11.9	14.4
	ÁREA II	142 370	155 230	155 230	9.0	0.0	11.9	14.5
	PRODUÇÃO	176 485	187 433	187 433	6.2	0.0	12.7	15.0
	REND. MÉDIO	1 240	1 207	1 207	-2.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	12 150	12 150	-10.7	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	12 050	12 150	12 150	0.8	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	11 026	16 360	16 360	48.4	0.0	0.8	1.3
	REND. MÉDIO	915	1 347	1 347	47.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	136 500	136 500	28.9	0.0	8.7	12.7
	ÁREA II	105 575	136 500	136 500	29.3	0.0	8.8	12.8
	PRODUÇÃO	121 598	159 281	159 281	31.0	0.0	8.7	12.8
	REND. MÉDIO	1 152	1 167	1 167	1.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	6 480	6 480	-73.7	0.0	2.0	0.6
	ÁREA II	24 645	6 480	6 480	-73.7	0.0	2.1	0.6
	PRODUÇÃO	43 725	11 659	11 659	-73.3	0.0	3.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 774	1 799	1 799	1.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	299 150	299 150	0.1	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	299 150	299 150	3.9	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	837 156	837 209	3.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 798	2 799	-0.5	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.1
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.1
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.1
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.1
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	120 133	120 133	-10.9	0.0	45.1	40.2
	ÁREA II	123 810	120 133	120 133	-3.0	0.0	43.0	40.2
	PRODUÇÃO	353 675	345 813	345 866	-2.2	0.0	43.7	41.3
	REND. MÉDIO	2 857	2 879	2 879	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	24.5	24.2
	ÁREA II	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	25.5	24.2
	PRODUÇÃO	206 321	203 815	203 815	-1.2	0.0	25.5	24.3
	REND. MÉDIO	2 812	2 811	2 811	-0.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	639	692	0.0	8.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 368	1 482	0.0	8.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	15.8
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	15.8
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	16.9
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	163 297	163 297	10.5	0.0	49.4	54.6
	ÁREA II	147 743	163 297	163 297	10.5	0.0	51.3	54.6
	PRODUÇÃO	412 616	448 070	448 070	8.6	0.0	51.0	53.5
	REND. MÉDIO	2 793	2 744	2 744	-1.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	926	783	783	-15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 805	2 099	2 099	16.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	69 729	69 729	22.7	0.0	19.0	23.3
	ÁREA II	56 809	69 729	69 729	22.7	0.0	19.7	23.3
	PRODUÇÃO	152 368	176 191	176 191	15.6	0.0	18.8	21.0
	REND. MÉDIO	2 682	2 527	2 527	-5.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	85 195	85 195	5.9	0.0	26.9	28.5
	ÁREA II	80 421	85 195	85 195	5.9	0.0	27.9	28.5
	PRODUÇÃO	226 322	244 696	244 696	8.1	0.0	27.9	29.2
	REND. MÉDIO	2 814	2 872	2 872	2.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.7
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.7
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.2
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

FUMO (em folhas)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	357 172	358 752	8.4	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	355 475	357 055	8.3	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	785 089	787 502	25.7	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 209	2 206	16.0	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	21 195	21 275	12.1	0.4	5.7	5.9
	ÁREA II	17 782	21 195	21 275	19.6	0.4	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	32 351	32 464	31.6	0.3	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 526	1 526	9.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	13 275	13 355	20.8	0.6	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	13 275	13 355	35.4	0.6	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	21 720	21 833	53.5	0.5	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 636	1 635	13.4	-0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	335 796	337 296	8.2	0.4	94.2	94.0
	ÁREA II	311 719	334 099	335 599	7.7	0.4	94.6	94.0
	PRODUÇÃO	601 839	752 585	754 885	25.4	0.3	96.0	95.9
	REND. MÉDIO	1 931	2 253	2 249	16.5	-0.2	--	--

FUMO (em folhas)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	81 400	82 900	13.7	1.8	22.0	23.1
	ÁREA II	72 900	81 400	82 900	13.7	1.8	22.1	23.2
	PRODUÇÃO	148 400	192 700	195 000	31.4	1.2	23.7	24.8
	REND. MÉDIO	2 036	2 367	2 352	15.5	-0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 200	94 200	7.9	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 128	94 128	7.8	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	216 944	216 944	30.3	0.0	26.6	27.5
	REND. MÉDIO	1 908	2 305	2 305	20.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	160 196	160 196	5.7	0.0	45.8	44.7
	ÁREA II	151 542	158 571	158 571	4.6	0.0	46.0	44.4
	PRODUÇÃO	286 923	342 941	342 941	19.5	0.0	45.8	43.5
	REND. MÉDIO	1 893	2 163	2 163	14.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

LARANJA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	536 813	536 689	-2.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	525 916	525 792	0.3	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 820 862	12 818 546	4.9	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 378	24 379	4.6	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	21 489	21 496	12.7	0.0	3.5	4.0
	ÁREA II	18 867	21 310	21 317	13.0	0.0	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	319 647	362 351	362 501	13.4	0.0	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	16 942	17 004	17 005	0.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 245	5 245	2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	13 987	13 987	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 191	2 198	0.5	0.3	0.4	0.4
	ÁREA II	2 023	2 028	2 035	0.6	0.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	40 132	40 226	40 376	0.6	0.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	19 838	19 835	19 841	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	16 925	12.1	0.0	2.8	3.2
	ÁREA II	15 096	16 925	16 925	12.1	0.0	2.9	3.2
	PRODUÇÃO	261 208	294 786	294 786	12.9	0.0	2.1	2.3
	REND. MÉDIO	17 303	17 417	17 417	0.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	83	83	2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	951	951	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 038	12 038	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 283	99 281	5.1	-0.0	17.2	18.5
	ÁREA II	92 916	90 969	90 967	-2.1	-0.0	17.7	17.3
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 157 771	1 157 795	4.0	0.0	9.1	9.0
	REND. MÉDIO	11 984	12 727	12 728	6.2	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	144	144	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	147	144	144	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 317	1 287	1 287	-2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 938	8 938	-0.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 817	7 826	-13.8	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 126	8 135	-15.2	0.1	--	--

LARANJA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	225	225	7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	8 333	8 333	7.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	649	649	-1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	659	649	649	-1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 517	4 517	-2.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	836	834	-1.4	-0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	806	821	819	1.6	-0.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 733	7 748	76.4	0.2	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	9 419	9 460	73.6	0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 417	7 417	-12.1	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 417	7 417	-5.2	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	86 396	86 396	1.5	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	10 881	11 648	11 648	7.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 700	31 700	-0.4	0.0	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 901	30 901	-0.2	0.0	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	378 462	417 739	417 739	10.4	0.0	3.1	3.3
	REND. MÉDIO	12 226	13 519	13 519	10.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	359 039	358 910	-5.1	-0.0	68.9	66.9
	ÁREA II	357 916	358 972	358 843	0.3	-0.0	68.3	68.2
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 893 325	9 890 835	4.9	-0.0	77.2	77.2
	REND. MÉDIO	26 353	27 560	27 563	4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 715	1 586	-7.5	-7.5	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 715	1 586	-7.5	-7.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	22 609	20 146	-0.6	-10.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	13 183	12 702	7.4	-3.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 423	4 423	0.4	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 422	4 422	2.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 331	60 304	-12.2	-0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 643	13 637	-14.4	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	58.0
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	59.2
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	68.0
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 636	46 636	1.0	0.0	8.4	8.7
	ÁREA II	43 826	44 329	44 329	1.1	0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 182 453	1 182 453	5.1	0.0	9.2	9.2
	REND. MÉDIO	25 673	26 674	26 674	3.9	0.0	--	--

LARANJA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 660	1 660	-0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 660	1 660	-0.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	26 937	26 937	0.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	16 227	16 227	1.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 476	22 476	2.1	0.0	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 169	20 169	2.6	0.0	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	351 186	351 186	19.0	0.0	2.4	2.7
	REND. MÉDIO	15 014	17 412	17 412	16.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	10 366	10 366	-2.0	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	10 561	10 336	10 336	-2.1	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	226 356	224 962	224 962	-0.6	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	21 765	21 765	1.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 466	1 466	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 466	1 466	-0.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	30 038	30 038	-5.2	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 439	20 490	20 490	-4.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	390	390	-11.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	438	390	390	-11.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	4 782	4 782	-10.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 262	12 262	0.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	8 443	8 443	-1.6	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	8 581	8 413	8 413	-2.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	187 236	188 534	188 534	0.7	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	22 410	22 410	2.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

MANDIOCA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 300 470	1 297 629	3.1	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 267 501	1 261 528	2.4	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 310 871	20 225 220	6.1	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	16 024	16 032	3.6	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	415 613	414 197	1.1	-0.3	32.5	31.9
	ÁREA II	404 404	414 140	412 694	2.0	-0.3	32.8	32.7
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 253 372	6 245 952	3.8	-0.1	31.6	30.9
	REND. MÉDIO	14 883	15 100	15 135	1.7	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 208	14 231	-19.1	0.2	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 032	14 055	-20.1	0.2	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	284 513	285 196	-21.0	0.2	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 276	20 291	-1.1	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	495 940	511 423	511 423	3.1	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	22 682	23 054	23 054	1.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	74 096	72 668	5.7	-1.9	5.5	5.6
	ÁREA II	66 533	73 238	71 780	7.9	-2.0	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	743 292	784 468	769 196	3.5	-1.9	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	11 172	10 711	10 716	-4.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	71 014	101 010	101 010	42.2	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	18 200	18 200	32.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	271 053	271 053	0.4	0.0	21.4	20.9
	ÁREA II	267 468	271 053	271 053	1.3	0.0	21.7	21.5
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 208 967	4 208 967	5.4	0.0	20.9	20.8
	REND. MÉDIO	14 926	15 528	15 528	4.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	13 460	13 460	20.8	0.0	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	108 520	128 328	135 626	25.0	5.7	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	9 739	9 534	10 076	3.5	5.7	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 962	14 951	-0.0	-0.1	1.2	1.2
	ÁREA II	14 617	14 623	14 612	-0.0	-0.1	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	246 653	234 663	234 534	-4.9	-0.1	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	16 874	16 048	16 051	-4.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	456 214	456 108	6.2	-0.0	34.1	35.1
	ÁREA II	420 204	435 355	432 147	2.8	-0.7	34.1	34.3
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 589 749	4 548 928	7.4	-0.9	22.2	22.5
	REND. MÉDIO	10 082	10 543	10 526	4.4	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 375	47 375	-4.7	0.0	4.0	3.7
	ÁREA II	49 397	47 375	47 375	-4.1	0.0	4.0	3.8
	PRODUÇÃO	392 691	618 640	618 640	57.5	0.0	2.1	3.1
	REND. MÉDIO	7 950	13 058	13 058	64.3	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	47 037	47 037	2.2	0.0	3.7	3.6
	ÁREA II	44 825	45 828	45 828	2.2	0.0	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	460 157	460 190	460 190	0.0	0.0	2.4	2.3
	REND. MÉDIO	10 266	10 042	10 042	-2.2	0.0	--	--

MANDIOCA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 396	90 343	21.4	-0.1	5.9	7.0
	ÁREA II	74 423	90 396	90 343	21.4	-0.1	6.0	7.2
	PRODUÇÃO	817 857	908 137	908 465	11.1	0.0	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	10 989	10 046	10 056	-8.5	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	24 303	24 295	-10.9	-0.0	2.2	1.9
	ÁREA II	26 255	22 357	22 347	-14.9	-0.0	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	282 822	226 000	220 595	-22.0	-2.4	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	10 772	10 109	9 871	-8.4	-2.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	16 019	16 019	0.9	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 597	15 597	-1.7	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	160 957	160 957	-0.8	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 320	10 320	0.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 647	55 645	-1.7	-0.0	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	55 105	52 003	-7.0	-5.6	4.5	4.1
	PRODUÇÃO	665 761	617 020	574 774	-13.7	-6.8	3.5	2.8
	REND. MÉDIO	11 912	11 197	11 053	-7.2	-1.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	36 449	36 406	-3.1	-0.1	3.0	2.8
	ÁREA II	37 032	36 449	36 406	-1.7	-0.1	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	513 102	515 159	521 661	1.7	1.3	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	13 856	14 134	14 329	3.4	1.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 988	15 988	0.2	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	13 248	13 248	26.1	0.0	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	151 094	176 998	176 998	17.1	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	14 376	13 360	13 360	-7.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.5
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	125 543	125 524	-5.2	-0.0	10.5	9.7
	ÁREA II	130 463	123 871	123 852	-5.1	-0.0	10.6	9.8
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 386 586	2 385 976	-5.4	-0.0	13.2	11.8
	REND. MÉDIO	19 328	19 267	19 265	-0.3	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	551 825	-1.8	0.0	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	14 135	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 535	7 516	-0.2	-0.3	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 535	7 516	-0.2	-0.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 835	127 298	-0.6	-0.4	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 965	16 937	-0.5	-0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 732	12 732	-2.3	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 387	11 387	-0.4	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	166 149	166 076	-1.0	-0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 591	14 585	-0.6	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.1
	ÁREA II	71 386	65 910	65 910	-7.7	0.0	5.8	5.2
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.4	0.0	8.7	7.6
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	--	--

MANDIOCA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	215 838	214 538	4.8	-0.6	16.3	16.5
	ÁREA II	193 815	207 209	205 909	6.2	-0.6	15.7	16.3
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 276 167	5 239 367	14.1	-0.7	24.1	25.9
	REND. MÉDIO	23 683	25 463	25 445	7.4	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	151 400	150 100	8.3	-0.9	11.0	11.6
	ÁREA II	138 600	151 400	150 100	8.3	-0.9	11.3	11.9
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 282 500	4 245 700	15.9	-0.9	19.2	21.0
	REND. MÉDIO	26 440	28 286	28 286	7.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 515	14 515	-1.2	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 515	14 515	1.6	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	278 949	294 490	294 490	5.6	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 289	20 289	3.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 923	49 923	-3.0	0.0	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 294	41 294	0.9	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	646 558	699 177	699 177	8.1	0.0	3.4	3.5
	REND. MÉDIO	15 799	16 932	16 932	7.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	87 262	87 262	5.6	0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	82 630	86 926	86 926	5.2	0.0	6.7	6.9
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 804 997	1 804 997	6.6	0.0	8.9	8.9
	REND. MÉDIO	20 484	20 765	20 765	1.4	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	61 020	61 020	9.8	0.0	4.4	4.7
	ÁREA II	55 555	61 015	61 015	9.8	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 408 687	1 408 687	10.8	0.0	6.7	7.0
	REND. MÉDIO	22 891	23 088	23 088	0.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	12 972	12 972	-11.5	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	12 966	12 966	-11.5	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	182 718	182 718	-14.1	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 092	14 092	-3.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	12 387	12 387	7.3	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 549	12 062	12 062	4.4	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	189 077	195 725	195 725	3.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	16 227	16 227	-0.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 214 704	22 260 459	3.5	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	22 029 843	22 051 060	3.3	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	130 820 031	131 404 309	14.6	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	5 938	5 959	10.9	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 687 169	1 694 455	24.8	0.4	6.3	7.6
	ÁREA II	1 356 212	1 686 230	1 693 537	24.9	0.4	6.4	7.7
	PRODUÇÃO	5 903 523	7 364 301	7 422 463	25.7	0.8	5.1	5.6
	REND. MÉDIO	4 353	4 367	4 383	0.7	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	446 251	446 710	27.7	0.1	1.6	2.0
	ÁREA II	349 089	445 529	446 003	27.8	0.1	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 258 759	2 260 336	31.3	0.1	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	4 932	5 070	5 068	2.8	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	124 627	124 627	4.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 211	3 211	1.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 407	2 771	17.9	15.1	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 380	2 750	18.7	15.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 168	7 730	10.3	7.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 012	2 811	-7.1	-6.7	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	19 200	19 200	7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	19 200	19 200	7.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	92 160	92 160	-20.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	4 800	4 800	-26.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	641 496	641 496	34.2	0.0	2.2	2.9
	ÁREA II	477 508	641 496	641 496	34.3	0.0	2.2	2.9
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 389 648	2 389 648	35.9	0.0	1.5	1.8
	REND. MÉDIO	3 684	3 725	3 725	1.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	537 054	543 517	15.5	1.2	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	536 864	543 327	15.6	1.2	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 490 049	2 546 072	16.8	2.2	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	4 636	4 638	4 686	1.1	1.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 774 989	2 764 483	1.3	-0.4	12.7	12.4
	ÁREA II	2 627 571	2 596 038	2 560 973	-2.5	-1.4	12.3	11.6
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 847 415	8 944 403	11.8	1.1	7.0	6.8
	REND. MÉDIO	3 046	3 408	3 493	14.7	2.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 714	530 694	5.4	-0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 714	530 694	5.4	-0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 708 260	2 708 180	15.5	-0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 658	5 103	5 103	9.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	469 977	469 977	6.3	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	376 727	376 727	-12.5	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 872 732	1 872 732	12.3	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 874	4 971	4 971	28.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	588 064	584 390	2.1	-0.6	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	588 064	584 390	2.1	-0.6	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	399 825	551 317	537 473	34.4	-2.5	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	699	938	920	31.6	-1.9	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	63 566	64 171	-5.7	1.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	53 387	51 190	14.3	-4.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 630	29 741	27 995	29.4	-5.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	557	547	13.3	-1.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	95 199	-10.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	95 109	95 109	-0.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	100 282	101.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	520	1 054	1 054	102.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	181 704	175 542	-8.2	-3.4	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	106 272	78 353	-48.4	-26.3	0.7	0.4
	PRODUÇÃO	116 481	64 463	51 462	-55.8	-20.2	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	607	657	-14.3	8.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	53 441	53 703	2.1	0.5	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	53 441	53 703	42.2	0.5	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	130 080	132 402	62.2	1.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 434	2 465	14.1	1.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	192 324	190 807	1.8	-0.8	0.9	0.9
	ÁREA II	186 787	192 324	190 807	2.2	-0.8	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 018 740	1 011 277	0.7	-0.7	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 379	5 297	5 300	-1.5	0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 371 800	2 502 600	8.0	5.5	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	3 833	3 953	4 171	8.8	5.5	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 863 282	1 863 057	-1.6	-0.0	8.8	8.4
	ÁREA II	1 867 112	1 859 522	1 859 297	-0.4	-0.0	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027	10 831 906	10 836 334	5.2	0.0	9.0	8.2
	REND. MÉDIO	5 515	5 825	5 828	5.7	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 098 021	1 098 021	-1.6	0.0	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 095 791	1 095 791	0.3	0.0	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	6 751 077	6 751 077	2.3	0.0	5.8	5.1
	REND. MÉDIO	6 038	6 161	6 161	2.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 782	16 527	-1.1	-1.5	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 762	16 507	-1.1	-1.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	57 253	61 642	5.7	7.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 416	3 734	6.9	9.3	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 169	2 199	-1.2	1.4	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 169	2 199	-1.2	1.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 776	11 815	0.5	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 429	5 373	1.7	-1.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.4
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 011 800	10.6	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 386	12.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	3 973 843	4 023 043	2.3	1.2	18.3	18.1
	ÁREA II	3 921 526	3 972 657	4 021 857	2.6	1.2	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	21 387 782	26 753 305	27 178 005	27.1	1.6	18.6	20.7
	REND. MÉDIO	5 454	6 734	6 758	23.9	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	2 996 300	3 045 500	7.7	1.6	13.1	13.7
	ÁREA II	2 827 800	2 996 300	3 045 500	7.7	1.6	13.2	13.8
	PRODUÇÃO	15 081 400	19 134 300	19 559 000	29.7	2.2	13.1	14.9
	REND. MÉDIO	5 333	6 386	6 422	20.4	0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	259 333	259 333	-12.2	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	259 333	259 333	-12.1	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 310 138	2 310 138	28.6	0.0	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	6 091	8 908	8 908	46.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 210	718 210	-11.2	0.0	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	717 024	717 024	-10.2	0.0	3.7	3.3
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 308 867	5 308 867	17.7	0.0	3.9	4.0
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 915 421	11 915 421	2.7	0.0	53.9	53.5
	ÁREA II	11 578 803	11 915 396	11 915 396	2.9	0.0	54.2	54.0
	PRODUÇÃO	69 110 760	77 023 104	77 023 104	11.4	0.0	60.3	58.6
	REND. MÉDIO	5 969	6 464	6 464	8.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 212 385	2 212 385	-0.2	0.0	10.3	9.9
	ÁREA II	2 195 532	2 212 360	2 212 360	0.8	0.0	10.3	10.0
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 204 065	11 204 065	42.2	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	3 590	5 064	5 064	41.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 278 291	7 278 291	1.5	0.0	33.3	32.7
	ÁREA II	7 171 196	7 278 291	7 278 291	1.5	0.0	33.6	33.0
	PRODUÇÃO	47 871 098	49 368 958	49 368 958	3.1	0.0	41.7	37.6
	REND. MÉDIO	6 675	6 783	6 783	1.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 365 445	2 365 445	9.5	0.0	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 365 445	2 365 445	9.6	0.0	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	16 014 001	16 014 001	22.9	0.0	11.4	12.2
	REND. MÉDIO	6 035	6 770	6 770	12.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	436 080	436 080	32.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 354	7 354	18.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 683 321	4 677 479	-2.2	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 510 288	4 483 478	-4.1	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	25 840 379	25 994 063	13.4	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 729	5 798	18.4	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	428 880	429 882	21.7	0.2	7.4	9.2
	ÁREA II	353 216	428 641	429 664	21.6	0.2	7.6	9.6
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 684 121	1 688 483	22.0	0.3	6.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 920	3 929	3 930	0.3	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 027	14 012	-12.7	-0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 005	14 005	-12.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 642	47 642	-19.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 402	3 402	-7.7	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	80 589	80 589	-7.0	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 811	2 811	-3.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 407	2 771	17.9	15.1	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 380	2 750	18.7	15.5	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	7 168	7 730	10.3	7.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 012	2 811	-7.1	-6.7	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	19 200	19 200	7.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	17 859	19 200	19 200	7.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	115 976	92 160	92 160	-20.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	6 494	4 800	4 800	-26.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.6	6.6
	PRODUÇÃO	797 737	1 166 255	1 166 255	46.2	0.0	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	3 964	3 964	6.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	68 380	69 033	-2.3	1.0	1.5	1.5
	ÁREA II	70 649	68 190	68 843	-2.6	1.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	316 347	288 417	292 217	-7.6	1.3	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 230	4 245	-5.2	0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 846 912	1 837 361	-0.8	-0.5	38.7	39.3
	ÁREA II	1 779 010	1 678 279	1 647 739	-7.4	-1.8	38.0	36.8
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 498 245	5 605 124	11.4	1.9	22.0	21.6
	REND. MÉDIO	2 829	3 276	3 402	20.3	3.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	316 147	316 127	2.6	-0.0	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	316 147	316 127	2.6	-0.0	6.6	7.1
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 796 174	1 796 094	14.2	-0.0	6.9	6.9
	REND. MÉDIO	5 106	5 681	5 682	11.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	381 838	381 688	381 688	-0.0	0.0	8.0	8.2
	ÁREA II	370 242	288 438	288 438	-22.1	0.0	7.9	6.4
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 397 278	1 397 278	2.4	0.0	6.0	5.4
	REND. MÉDIO	3 685	4 844	4 844	31.5	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	587 949	584 275	2.1	-0.6	12.0	12.5
	ÁREA II	572 071	587 949	584 275	2.1	-0.6	12.2	13.0
	PRODUÇÃO	399 370	550 627	536 783	34.4	-2.5	1.7	2.1
	REND. MÉDIO	698	937	919	31.7	-1.9	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	63 566	64 171	-5.7	1.0	1.4	1.4
	ÁREA II	44 779	53 387	51 190	14.3	-4.1	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	21 630	29 741	27 995	29.4	-5.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	557	547	13.3	-1.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	95 199	-10.6	0.0	2.2	2.0
	ÁREA II	95 869	95 109	95 109	-0.8	0.0	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	100 282	101.1	0.0	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	520	1 054	1 054	102.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	112 363	105 901	-7.6	-5.8	2.4	2.3
	ÁREA II	87 473	47 249	22 600	-74.2	-52.2	1.9	0.5
	PRODUÇÃO	72 620	14 943	6 692	-90.8	-55.2	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	830	316	296	-64.3	-6.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.4	6.5
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 609 200	1 740 000	12.2	8.1	6.8	6.7
	REND. MÉDIO	5 162	5 549	6 000	16.2	8.1	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	903 752	903 559	-3.0	-0.0	19.5	19.3
	ÁREA II	907 205	900 802	900 609	-0.7	-0.0	19.4	20.1
	PRODUÇÃO	5 801 626	5 957 073	5 961 716	2.8	0.1	25.3	22.9
	REND. MÉDIO	6 395	6 613	6 620	3.5	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	622 094	622 094	-1.0	0.0	13.1	13.3
	ÁREA II	605 921	619 864	619 864	2.3	0.0	13.0	13.8
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 331 644	4 331 644	3.7	0.0	18.2	16.7
	REND. MÉDIO	6 893	6 988	6 988	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 774	13 551	-1.2	-1.6	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 754	13 531	-1.2	-1.6	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	43 320	47 925	7.2	10.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 150	3 542	8.5	12.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 484	1 514	-4.8	2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 484	1 514	-4.8	2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	7 009	7 047	-2.4	0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 723	4 655	2.5	-1.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	5.9
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.1
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 243 213	1 246 113	-10.3	0.2	29.0	26.6
	ÁREA II	1 378 184	1 242 027	1 244 927	-9.7	0.2	29.5	27.8
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 547 363	10 585 163	20.6	0.4	38.3	40.7
	REND. MÉDIO	6 369	8 492	8 503	33.5	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	274 500	277 400	-5.8	1.1	6.2	5.9
	ÁREA II	294 400	274 500	277 400	-5.8	1.1	6.3	6.2
	PRODUÇÃO	2 525 000	2 983 900	3 021 700	19.7	1.3	11.0	11.6
	REND. MÉDIO	8 577	10 870	10 893	27.0	0.2	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	250 503	250 503	-12.2	0.0	6.0	5.4
	ÁREA II	284 984	250 503	250 503	-12.1	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 254 596	2 254 596	29.4	0.0	7.6	8.7
	REND. MÉDIO	6 114	9 000	9 000	47.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 210	718 210	-11.2	0.0	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	717 024	717 024	-10.2	0.0	17.1	16.0
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 308 867	5 308 867	17.7	0.0	19.7	20.4
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	260 564	260 564	0.6	0.0	5.4	5.6
	ÁREA II	259 019	260 539	260 539	0.6	0.0	5.5	5.8
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 153 577	2 153 577	12.3	0.0	8.4	8.3
	REND. MÉDIO	7 401	8 266	8 266	11.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 385	12 385	-18.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 360	12 360	-19.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	116 065	116 065	-4.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 390	9 390	17.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	65 716	65 716	2.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	65 716	65 716	2.6	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	371 607	371 607	2.6	0.0	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	5 655	5 655	5 655	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	167 463	167 463	1.6	0.0	3.4	3.6
	ÁREA II	164 747	167 463	167 463	1.6	0.0	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 503 905	1 503 905	15.8	0.0	5.7	5.8
	REND. MÉDIO	7 882	8 981	8 981	13.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	162 000	162 000	20.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	10 800	10 800	20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 531 383	17 582 980	5.1	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 519 555	17 567 582	5.4	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	104 979 652	105 410 246	14.8	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	5 992	6 000	9.0	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 258 289	1 264 573	25.9	0.5	6.0	7.2
	ÁREA II	1 002 996	1 257 589	1 263 873	26.0	0.5	6.0	7.2
	PRODUÇÃO	4 518 994	5 680 180	5 733 980	26.9	0.9	4.9	5.4
	REND. MÉDIO	4 505	4 517	4 537	0.7	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	432 224	432 698	29.7	0.1	2.0	2.5
	ÁREA II	333 079	431 524	431 998	29.7	0.1	2.0	2.5
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 211 117	2 212 694	33.1	0.1	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	4 992	5 124	5 122	2.6	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	347 250	347 250	32.0	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	262 650	347 250	347 250	32.2	0.0	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	961 253	1 223 393	1 223 393	27.3	0.0	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 523	3 523	-3.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	468 674	474 484	18.7	1.2	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	468 674	474 484	18.8	1.2	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	2 201 632	2 253 855	21.0	2.4	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 664	4 698	4 750	1.8	1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	928 077	927 122	5.8	-0.1	5.2	5.3
	ÁREA II	848 561	917 759	913 234	7.6	-0.5	5.1	5.2
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 349 170	3 339 279	12.4	-0.3	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	3 501	3 649	3 657	4.5	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	912 086	912 086	18.3	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	3 949	4 251	4 251	7.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	60 267	88 289	88 289	46.5	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	88 289	88 289	46.5	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	475 454	475 454	56.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	5 033	5 385	5 385	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	69 341	69 641	-9.1	0.4	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	59 023	55 753	-13.4	-5.5	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	49 520	44 770	2.1	-9.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	839	803	17.9	-4.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	53 441	53 703	2.1	0.5	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	53 441	53 703	42.2	0.5	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	130 080	132 402	62.2	1.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 434	2 465	14.1	1.3	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	192 324	190 807	1.8	-0.8	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	192 324	190 807	2.2	-0.8	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 018 740	1 011 277	0.7	-0.7	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	5 379	5 297	5 300	-1.5	0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	959 530	959 498	-0.1	-0.0	5.7	5.5
	ÁREA II	959 907	958 720	958 688	-0.1	-0.0	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	4 496 401	4 874 833	4 874 618	8.4	-0.0	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 684	5 085	5 085	8.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 419 433	2 419 433	-0.2	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 975	5 084	5 084	2.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	3 008	2 976	-0.8	-1.1	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	3 008	2 976	-0.8	-1.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 933	13 717	0.8	-1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 632	4 609	1.6	-0.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 767	4 768	5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 959	6 961	-2.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 730 630	2 776 930	9.2	1.7	15.2	15.8
	ÁREA II	2 543 342	2 730 630	2 776 930	9.2	1.7	15.3	15.8
	PRODUÇÃO	12 610 546	16 205 942	16 592 842	31.6	2.4	13.7	15.7
	REND. MÉDIO	4 958	5 935	5 975	20.5	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 721 800	2 768 100	9.3	1.7	15.1	15.7
	ÁREA II	2 533 400	2 721 800	2 768 100	9.3	1.7	15.2	15.8
	PRODUÇÃO	12 556 400	16 150 400	16 537 300	31.7	2.4	13.7	15.7
	REND. MÉDIO	4 956	5 934	5 974	20.5	0.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	55 542	55 542	2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 290	6 290	15.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 654 857	11 654 857	2.8	0.0	67.8	66.3
	ÁREA II	11 319 784	11 654 857	11 654 857	3.0	0.0	67.9	66.3
	PRODUÇÃO	67 193 671	74 869 527	74 869 527	11.4	0.0	73.2	71.0
	REND. MÉDIO	5 936	6 424	6 424	8.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.5
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.5
	PRODUÇÃO	7 759 520	11 088 000	11 088 000	42.9	0.0	8.5	10.5
	REND. MÉDIO	3 559	5 040	5 040	41.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 212 575	7 212 575	1.5	0.0	42.5	41.0
	ÁREA II	7 107 175	7 212 575	7 212 575	1.5	0.0	42.6	41.1
	PRODUÇÃO	47 509 077	48 997 351	48 997 351	3.1	0.0	51.8	46.5
	REND. MÉDIO	6 685	6 793	6 793	1.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 197 982	2 197 982	10.2	0.0	11.9	12.5
	ÁREA II	1 994 328	2 197 982	2 197 982	10.2	0.0	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 510 096	14 510 096	23.7	0.0	12.8	13.8
	REND. MÉDIO	5 883	6 602	6 602	12.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	193 200	274 080	274 080	41.9	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	5 084	6 187	6 187	21.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

SOJA (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 603 208	47 595 348	2.7	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 542 156	47 534 446	3.3	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	165 157 648	165 145 904	13.9	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 474	3 474	10.3	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 632 879	3 633 755	5.9	0.0	7.4	7.6
	ÁREA II	3 415 303	3 581 459	3 582 485	4.9	0.0	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	10 859 066	12 001 553	12 052 210	11.0	0.4	7.5	7.3
	REND. MÉDIO	3 180	3 351	3 364	5.8	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	696 790	697 666	8.4	0.1	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	693 998	695 024	9.6	0.1	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 422 878	2 427 024	9.2	0.2	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	3 504	3 491	3 492	-0.3	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	16 740	16 740	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 712	16 712	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	62 229	62 229	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 724	7.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	33 770	33 770	2.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	3 241	3 241	17.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	487 152	487 152	17.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 400	3 400	-4.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 288 804	1 288 804	8.2	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	1 189 624	1 288 804	1 288 804	8.3	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 306 239	4 306 239	15.6	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	3 132	3 341	3 341	6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 860	26 182	29.0	-2.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 686	2 618	-3.3	-2.5	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 466 845	1 466 845	1.6	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 418 245	1 418 245	-1.4	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 662 425	4 709 614	7.5	1.0	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	3 047	3 287	3 321	9.0	1.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 593 277	4 593 341	4.3	0.0	9.5	9.7
	ÁREA II	4 403 973	4 593 177	4 593 241	4.3	0.0	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 703 533	16 703 533	8.8	0.0	10.6	10.1
	REND. MÉDIO	3 485	3 637	3 637	4.4	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 375 996	1 375 996	7.3	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 375 996	1 375 996	7.3	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 482 579	4 482 579	12.7	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 258	3 258	5.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 066 393	1 066 393	-1.3	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 066 293	1 066 293	-1.3	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 587 542	3 587 542	-5.9	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 364	3 364	-4.6	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	4 265	4 329	22.1	1.5	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	4 265	4 329	22.1	1.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	16 139	16 139	36.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 784	3 728	11.8	-1.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	3 123	3 123	-38.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	3 123	3 123	-38.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	11 083	11 083	-30.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 549	3 549	12.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 734 498	3 734 498	3.6	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 732 028	3 732 028	4.3	0.0	7.8	7.9
	PRODUÇÃO	11 396 079	14 226 924	14 226 923	24.8	-0.0	7.9	8.6
	REND. MÉDIO	3 184	3 812	3 812	19.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 373 109	2 373 109	4.3	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 373 109	2 373 109	4.4	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	9 199 642	9 199 642	18.9	0.0	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	3 405	3 877	3 877	13.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 675	2 674	14.4	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 002	3 001	-1.6	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	4.1	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 024 607	37.5	0.0	2.5	3.0
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 700	32.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 475 811	13 467 011	0.8	-0.1	28.8	28.3
	ÁREA II	13 145 046	13 468 749	13 459 949	2.4	-0.1	28.6	28.3
	PRODUÇÃO	39 617 511	38 075 831	38 013 431	-4.0	-0.2	27.3	23.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 827	2 824	-6.3	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 847 400	5 838 600	0.1	-0.2	12.6	12.3
	ÁREA II	5 835 000	5 847 400	5 838 600	0.1	-0.2	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 346 400	21 284 000	14.2	-0.3	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 651	3 645	14.1	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	831 354	831 354	2.1	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	831 354	831 354	2.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 042 042	3 042 042	11.7	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 356	3 659	3 659	9.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 797 057	6 797 057	1.3	0.0	14.5	14.3
	ÁREA II	6 498 853	6 789 995	6 789 995	4.5	0.0	14.1	14.3
	PRODUÇÃO	18 252 278	13 687 389	13 687 389	-25.0	0.0	12.6	8.3
	REND. MÉDIO	2 809	2 016	2 016	-28.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 166 743	22 166 743	3.0	0.0	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 166 743	22 166 743	3.1	0.0	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	84 149 807	84 149 807	24.3	0.0	46.7	51.0
	REND. MÉDIO	3 151	3 796	3 796	20.5	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 204 590	4 204 590	4.0	0.0	8.7	8.8
	ÁREA II	4 039 160	4 204 590	4 204 590	4.1	0.0	8.8	8.8
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 370 596	13 370 596	18.3	0.0	7.8	8.1
	REND. MÉDIO	2 799	3 180	3 180	13.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 795 215	12 795 215	2.9	0.0	26.8	26.9
	ÁREA II	12 407 105	12 795 215	12 795 215	3.1	0.0	27.0	26.9
	PRODUÇÃO	39 141 176	50 225 291	50 225 291	28.3	0.0	27.0	30.4
	REND. MÉDIO	3 155	3 925	3 925	24.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 079 938	5 079 938	2.4	0.0	10.7	10.7
	ÁREA II	4 961 544	5 079 938	5 079 938	2.4	0.0	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 225 060	20 225 060	19.1	0.0	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	3 424	3 981	3 981	16.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	328 860	328 860	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 780	3 780	10.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

SORGO (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 407 508	1 407 785	4.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 406 078	1 403 655	5.5	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 344 619	4 342 469	9.0	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 090	3 094	3.3	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	69 430	69 912	17.6	0.7	4.4	5.0
	ÁREA II	59 443	69 430	69 912	17.6	0.7	4.5	5.0
	PRODUÇÃO	131 522	171 841	172 917	31.5	0.6	3.3	4.0
	REND. MÉDIO	2 213	2 475	2 473	11.7	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	7 739	7 741	inf	0.0	-	0.5
	ÁREA II	-	7 739	7 741	inf	0.0	-	0.6
	PRODUÇÃO	-	21 054	21 079	inf	0.1	-	0.5
	REND. MÉDIO	-	2 721	2 723	inf	0.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	59 218	68 893	68 893	16.3	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	2 581	3 015	3 015	16.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	38 841	39 321	7.7	1.2	2.7	2.8
	ÁREA II	36 498	38 841	39 321	7.7	1.2	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	72 304	81 894	82 945	14.7	1.3	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	1 981	2 108	2 109	6.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	148 632	148 427	-2.8	-0.1	11.3	10.5
	ÁREA II	152 650	148 632	145 727	-4.5	-2.0	11.5	10.4
	PRODUÇÃO	293 549	253 758	250 532	-14.7	-1.3	7.4	5.8
	REND. MÉDIO	1 923	1 707	1 719	-10.6	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	31 241	31 241	24.7	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 830	1 955	1 955	6.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	33 792	33 792	-15.2	0.0	3.0	2.4
	ÁREA II	39 848	33 792	33 792	-15.2	0.0	3.0	2.4
	PRODUÇÃO	101 770	75 065	75 065	-26.2	0.0	2.6	1.7
	REND. MÉDIO	2 554	2 221	2 221	-13.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	204	204	17.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	3 709	3 709	-14.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	205	5	-97.6	-97.6	0.0	0.0
	ÁREA II	211	205	5	-97.6	-97.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	249	243	3	-98.8	-98.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 180	1 185	600	-49.2	-49.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 005	3 000	0.0	-0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	3 005	300	-90.0	-90.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 000	3 004	18	-99.4	-99.4	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	60	-94.0	-94.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.8
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.8
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	471 148	471 148	-4.8	0.0	36.7	33.5
	ÁREA II	477 032	469 718	469 718	-1.5	0.0	35.9	33.5
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 553 848	1 553 848	1.2	0.0	38.5	35.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 308	3 308	2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	332 248	332 248	-1.5	0.0	25.0	23.6
	ÁREA II	319 966	330 818	330 818	3.4	0.0	24.1	23.6
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 093 851	1 093 851	3.4	0.0	26.5	25.2
	REND. MÉDIO	3 307	3 307	3 307	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	9.9
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	9.9
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	10.6
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	716 298	716 298	11.7	0.0	47.5	50.9
	ÁREA II	640 668	716 298	716 298	11.8	0.0	48.2	51.0
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 361 172	2 361 172	16.7	0.0	50.8	54.4
	REND. MÉDIO	3 159	3 296	3 296	4.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	110 228	110 228	31.5	0.0	6.2	7.8
	ÁREA II	83 262	110 228	110 228	32.4	0.0	6.3	7.9
	PRODUÇÃO	206 520	364 094	364 094	76.3	0.0	5.2	8.4
	REND. MÉDIO	2 480	3 303	3 303	33.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	83 900	83 900	17.3	0.0	5.3	6.0
	ÁREA II	71 515	83 900	83 900	17.3	0.0	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	211 587	244 576	244 576	15.6	0.0	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	2 959	2 915	2 915	-1.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	499 170	499 170	7.6	0.0	34.4	35.5
	ÁREA II	463 891	499 170	499 170	7.6	0.0	34.9	35.6
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 655 902	1 655 902	9.4	0.0	38.0	38.1
	REND. MÉDIO	3 263	3 317	3 317	1.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	92 400	96 600	96 600	4.5	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

TOMATE

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	64 205	64 313	3.1	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	64 047	64 145	4.0	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 782 430	4 790 692	2.7	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 671	74 685	-1.3	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	420	439	445	6.0	1.4	0.7	0.7
	ÁREA II	416	439	439	5.5	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	10 115	10 032	-3.4	-0.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	23 041	22 852	-8.5	-0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	138	138	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	136	138	132	-2.9	-4.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	4 260	4 104	-10.5	-3.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	30 870	31 091	-7.7	0.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	44	50	400.0	13.6	0.0	0.1
	ÁREA II	10	44	50	400.0	13.6	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	653	726	531.3	11.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 841	14 520	26.3	-2.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 759	10 712	-16.2	-0.4	20.5	16.7
	ÁREA II	12 573	10 603	10 552	-16.1	-0.5	20.4	16.5
	PRODUÇÃO	729 910	556 321	554 865	-24.0	-0.3	15.6	11.6
	REND. MÉDIO	58 054	52 468	52 584	-9.4	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	177	167	-8.2	-5.6	0.3	0.3
	ÁREA II	106	167	167	57.5	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 289	5 289	73.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 671	31 671	10.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 784	2 784	1.8	0.0	4.4	4.3
	ÁREA II	2 734	2 784	2 784	1.8	0.0	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	197 078	201 855	202 056	2.5	0.1	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	72 084	72 505	72 578	0.7	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	233	233	5.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	222	233	219	-1.4	-6.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 565	6 992	6 724	2.4	-3.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 572	30 009	30 703	3.8	2.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	604	604	-22.1	0.0	1.2	0.9
	ÁREA II	773	604	604	-21.9	0.0	1.3	0.9
	PRODUÇÃO	23 631	18 069	18 069	-23.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 916	29 916	-2.1	0.0	--	--

TOMATE

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 374	2 337	3.8	-1.6	3.6	3.6
	ÁREA II	2 115	2 228	2 191	3.6	-1.7	3.4	3.4
	PRODUÇÃO	131 031	127 448	126 059	-3.8	-1.1	2.8	2.6
	REND. MÉDIO	61 953	57 203	57 535	-7.1	0.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 799	10 799	-8.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 540	54 540	-9.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.6
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.6
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	3.8
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 078	24 227	-0.7	0.6	39.1	37.7
	ÁREA II	24 391	24 078	24 227	-0.7	0.6	39.5	37.8
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 908 233	1 918 434	-1.7	0.5	41.8	40.0
	REND. MÉDIO	80 030	79 252	79 186	-1.1	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.5
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.5
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	11.6
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 356	2 508	5.7	6.5	3.8	3.9
	ÁREA II	2 372	2 356	2 508	5.7	6.5	3.8	3.9
	PRODUÇÃO	153 931	147 549	157 870	2.6	7.0	3.3	3.3
	REND. MÉDIO	64 895	62 627	62 947	-3.0	0.5	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 874	1 871	-4.4	-0.2	3.1	2.9
	ÁREA II	1 957	1 874	1 871	-4.4	-0.2	3.2	2.9
	PRODUÇÃO	127 884	125 830	125 710	-1.7	-0.1	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	65 347	67 145	67 189	2.8	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	19.3
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	19.4
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	22.5
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 187	8 187	0.8	0.0	13.0	12.7
	ÁREA II	8 083	8 185	8 185	1.3	0.0	13.1	12.8
	PRODUÇÃO	477 999	495 752	495 352	3.6	-0.1	10.2	10.3
	REND. MÉDIO	59 136	60 568	60 519	2.3	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 300	4 300	2.4	0.0	6.7	6.7
	ÁREA II	4 200	4 300	4 300	2.4	0.0	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	261 900	267 700	267 300	2.1	-0.1	5.6	5.6
	REND. MÉDIO	62 357	62 256	62 163	-0.3	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	1 967	1 967	0.5	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 954	1 967	1 967	0.7	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	124 079	126 242	126 242	1.7	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	63 500	64 180	64 180	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 920	1 920	-2.1	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	1 929	1 918	1 918	-0.6	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	101 810	101 810	10.6	0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	47 703	53 081	53 081	11.3	0.0	--	--

TOMATE

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	20 742	20 742	24.5	0.0	26.7	32.3
	ÁREA II	16 223	20 742	20 742	27.9	0.0	26.3	32.3
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 812 009	1 812 009	21.1	0.0	32.1	37.8
	REND. MÉDIO	92 253	87 359	87 359	-5.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	49	49	-7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 802	1 802	7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 776	36 776	9.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	147	147	-5.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	147	147	-5.2	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 290	3 290	-4.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	22 381	22 381	0.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	20 196	20 196	25.5	0.0	25.8	31.4
	ÁREA II	15 668	20 196	20 196	28.9	0.0	25.4	31.5
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 779 209	1 779 209	21.6	0.0	31.4	37.1
	REND. MÉDIO	93 423	88 097	88 097	-5.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

TRIGO (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 536 823	2 520 423	-14.8	-0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 536 603	2 520 203	-14.7	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	8 023 742	7 975 042	5.9	-0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	3 163	3 164	24.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	268 482	268 482	0.3	0.0	9.0	10.7
	ÁREA II	264 407	268 382	268 382	1.5	0.0	8.9	10.6
	PRODUÇÃO	810 871	832 801	832 801	2.7	0.0	10.8	10.4
	REND. MÉDIO	3 067	3 103	3 103	1.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	142 082	142 082	-1.3	0.0	4.9	5.6
	ÁREA II	140 907	142 082	142 082	0.8	0.0	4.8	5.6
	PRODUÇÃO	403 074	443 001	443 001	9.9	0.0	5.4	5.6
	REND. MÉDIO	2 861	3 118	3 118	9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	5.0
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	5.0
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	4.9
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 188 931	2 172 531	-16.4	-0.7	87.8	86.2
	ÁREA II	2 599 445	2 188 811	2 172 411	-16.4	-0.7	87.9	86.2
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 914 541	6 865 841	5.8	-0.7	86.2	86.1
	REND. MÉDIO	2 497	3 159	3 160	26.6	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	849 800	833 400	-27.3	-1.9	38.7	33.1
	ÁREA II	1 146 200	849 800	833 400	-27.3	-1.9	38.8	33.1
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 732 000	2 683 300	13.5	-1.8	31.4	33.6
	REND. MÉDIO	2 062	3 215	3 220	56.2	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.3
	ÁREA II	122 547	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.3
	PRODUÇÃO	426 196	363 510	363 510	-14.7	0.0	5.7	4.6
	REND. MÉDIO	3 478	3 318	3 318	-4.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 229 590	1 229 590	-7.6	0.0	45.0	48.8
	ÁREA II	1 330 698	1 229 470	1 229 470	-7.6	0.0	45.0	48.8
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 819 031	3 819 031	3.2	0.0	49.1	47.9
	REND. MÉDIO	2 781	3 106	3 106	11.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	73 410	73 410	-14.9	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	86 228	73 410	73 410	-14.9	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	194 543	241 756	241 756	24.3	0.0	2.6	3.0
	REND. MÉDIO	2 256	3 293	3 293	46.0	0.0	--	--

TRIGO (em grão)

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	37 290	37 290	-16.2	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	44 426	37 290	37 290	-16.1	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	43 150	80 452	80 452	86.4	0.0	0.6	1.0
	REND. MÉDIO	971	2 157	2 157	122.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	32 120	32 120	-12.0	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	36 502	32 120	32 120	-12.0	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	132 253	143 904	143 904	8.8	0.0	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	3 623	4 480	4 480	23.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	17 400	17 400	-9.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	4 350	4 350	20.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

UVA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	82 765	82 758	-0.2	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	81 836	81 829	-0.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 056 471	2 056 476	16.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 129	25 131	17.5	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	17 353	17 353	-0.9	0.0	21.1	21.0
	ÁREA II	17 506	17 153	17 153	-2.0	0.0	21.2	21.0
	PRODUÇÃO	812 762	818 257	818 337	0.7	0.0	46.1	39.8
	REND. MÉDIO	46 428	47 703	47 708	2.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	676	675	-2.6	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	22 533	22 500	3.9	-0.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.3
	ÁREA II	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.5
	PRODUÇÃO	755 266	755 241	755 322	0.0	0.0	42.8	36.7
	REND. MÉDIO	49 757	49 759	49 764	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	2 069	2 069	-6.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	2 219	1 869	1 869	-15.8	0.0	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	55 309	60 843	60 843	10.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	24 925	32 554	32 554	30.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 110	9 103	-0.4	-0.1	11.0	11.0
	ÁREA II	9 121	9 068	9 061	-0.7	-0.1	11.1	11.1
	PRODUÇÃO	166 772	161 496	161 421	-3.2	-0.0	9.5	7.8
	REND. MÉDIO	18 284	17 809	17 815	-2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	170	163	-4.1	-4.1	0.2	0.2
	ÁREA II	169	170	163	-3.6	-4.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 720	2 645	-3.3	-2.8	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 000	16 227	0.3	1.4	--	--

UVA

Junho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MAIO	JUNHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	86	72.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	123	123	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 733	2 733	-29.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	9.1
	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.2
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.7
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 019	56 019	-0.0	0.0	67.6	67.7
	ÁREA II	55 590	55 332	55 332	-0.5	0.0	67.4	67.6
	PRODUÇÃO	779 987	1 071 634	1 071 634	37.4	0.0	44.2	52.1
	REND. MÉDIO	14 031	19 367	19 367	38.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 731	3 731	-0.3	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	3 735	3 731	3 731	-0.1	0.0	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	36 927	57 439	57 439	55.5	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	15 395	15 395	55.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 288	48 288	0.0	0.0	58.2	58.3
	ÁREA II	47 855	47 601	47 601	-0.5	0.0	58.0	58.2
	PRODUÇÃO	686 360	957 323	957 323	39.5	0.0	38.9	46.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 111	20 111	40.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	281	281	21.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	232	281	281	21.1	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	5 063	5 063	30.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	18 018	18 018	7.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	78	78	25.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	6 000	6 000	-12.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	166	166	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	8 300	8 300	3.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 517	3 517	49.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 414	18 414	13.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Junho/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159